

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4-10-1926

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4-10-1926

L 65
50



FON FON

ANNO XXII N° 55
RIO DE JANEIRO DE SETEMBRO DE 1926
PREÇO 1.000

Aqui têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

"É o ANJO de casa,— diz Stollinha. Se o papai chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vó está amanhada com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo aparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dor, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e eficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dor de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dores rheumaticas! Não somente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dores de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stollinha vê, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta revista e verá como elle é sympathico.

DURANTE O VERÃO

como durante o inverno, e apesar do clima frígido e rude da loira Albion, podem as inglesinhas ostentar uma cutis suave e formosíssima.

As mulheres inglesas, após largos annos de experiencia, aprenderam a apreciar em seu justo valor a cera mercolized (em inglez "pure mercolized wax"), a qual, sem nada aggregar á tez, provoca o desprendimento das cellulas desgastadas e faz com que venha brilhar á superficie a nova cutis que toda mulher possui por baixo da velha pelle.

Empregando a cera mercolized, assegurareis o inapreciavel thesouro de uma cutis que reflecta longania, formosura e juventude.



INVENTARIO - BN
INVENTARIO

00.143.855-7
00.143.855-7

TRÁGICA VIAGEM

De HORMINO LYRA

JOSÉ Velocínio, por indicação de um oficial da policia, fora contratado por certo indivíduo para, de Pernambuco a Bahia, em viagem a bordo de um vapor, assassinar alguns negociantes e políticos, que convertia em obscuridade a pessoa do mandante do crime.

Aquella deixava o contendor atrapalhado em toda e qualquer pretensão, que não julgasse licita. Isso expugnava-o cada vez mais; dahi, a resolução inabalavel de exterminar o recto politico.

Até o Rio de Janeiro, la este procurou os recursos, de que carecia o torrido natal e a propria capital da então provincia, para a grande molestia de que se julgava acometido, a qual não passava de neurasthenia aguda. Embarcou em Recife, sendo que José Velocínio havia antes seguido até Fortaleza, para vir como passageiro de outro porto, com o intento de não causar a menor suspeita, quando se desse o assassinio.

Isto aconteceu no segundo im-
porço.

O bandido, a bordo, deu o nome de capitão Alfredo França.

Os passageiros, com uma pontinha de ridiculo, chamavam-no de capitão Curau, por ter embarcado no Ceará, julgando-o pobre diabo! Mas muito espirito achou na alvenda que lhe deram, conquistando a sympathia pela pouca cerimonia com que tratava a todos, pela simplicidade com que recebia os requizes dos "cometas", como chamava os calceiros viajantes.

Às vezes, sorria do papel que representava no navio de vapor, — o certo palco fluctuante de eterna variedade de artistas, com todas as apparencias, com os seus camarotes e camaradas; onde quer o desclassificado apparentar pessoa de grande prestigio social, gozando muitas vezes duma ephemera apparencia por alguns dias; onde passa o millionario por pobretão, para não ser roubado; ou conduz dinheiro em quantia avultada, e não o quer confiar ao comandante; onde affluem os pobres de, sem calor de imaginação, provocam o riso com esgaras e trancidos; onde os que escapam de ser doutos, são invariavelmente

doutores, ainda na mudez mais absoluta do silencio calculado; onde não raras vezes apparece o radicado boi — corneta, que em termo familiar é o parente que destoa da familia, e, nas reuniões em que existe perfeita harmonia de vistas, é o desmancha-prazeres; onde o que se suppõe valente, mostra como é pusillanime, tremendo de medo diante do perigo manifesto, emquanto o que se não tem nessa conta, apenas o receia, enfrentando-o com a compostura do verdadeiro bravo; onde se succedem as scenas de amor, se multiplicam as tragedias, se evoluem os ais cruciantes para o azul immenso do infinito; onde se póde trilhar estrada má, negra como a inconsciencia, na paixão do alcool, que intoxica e mata, e na do jogo, que é a morte feroz, moral da humanidade, que é a maior das paixões, grande como as commoções d'elle; onde o athên e o livre pensador, que não têm a bastante firmeza das proprias convicções, ao menor susto, se transformam em Magdalenas, e, na phrase afflicta do "valha-me Nossa Senhora!", evocam o nome da Virgem da tribu de Judá; onde quem nunca teve criados reprovava de modo irritante os serviços da criadagem, e se mostra systematicamente descontente com os pobres empregados, enquanto quem está acostumado a tel-os, pouco reclama, e lhes dá gratificações; onde se é exteriormente alegre, feliz, guardando-se, no entanto, afflicção intima, que é, por mais agradável que seja a viagem, o desejo ardente de se chegar ao porto do desembarque, dando-se algumas vezes o caso de se ter saudade de deixar o navio, quando está este quasi a ponto de fundear; onde, afinal, o que tem a indole da perversidade, o sclerado confesso, faz papel de ingenuo!

Quando o navio deixou o porto de Recife, vagavam cirros na vastidão da abóbada celeste; brilhava ainda o sol tropical nas rochas graniticas; predominavam os ventos alisados do quadrante do E...

O negociante teve o impagavel capitão por companheiro de camarote, o que não foi de muito agrado do bandido.

O primeiro, em seguida, notára a grande troca que faziam ao companheiro, e reprovára intimamente tal procedimento.

Ao encontrarem-se, a primeira

vez, no camarote, cumprimentaram-se com amabilidade:

— Bóas tardes, saudára o negociante.

— Bóas tardes, meu senhor.

— Folgo por ter um companheiro de camarote como o senhor, já é tão querido a bordo. Vem muito longe?

— Muito obrigado. Embarquei no porto de Fortaleza.

— Tenho bóas relações em Fortaleza...

— Porém não residio lá.

— Sim... Tem feito bóa viagem?

— Sim, senhor, esplendida. Vem aqui uns bons rapazes, uns comadres que muito distrahem a gente; de sorte que mais agradaveis se passam as horas.

— E' magnifico viajar-se assim, contento-me, porém, com o facto de ter companheiros que me inspirem confiança. Sou homem muito seguro, muito nervoso, ando sempre com dinheiro alheio; de modo que, quando tenho a sorte de encontrar bons companheiros, respiro até melhor.

— Sim, senhor. De mim não tem queixa, porque não paro no camarote. Não gosto de ficar aqui, principalmente quando está o vapor em marcha. E, como somos só os dois os donos deste, o senhor tem conta d'elle, porque até não conta comigo, de noite, para dormir. Durmo sempre no salão.

— Por minha causa, não se priva...

— Não, senhor. Esteja á vontade. E' por meu gesto... Não tolero o marote.

— E tem viajado muito, sentiu o capitão?

— E' a primeira vez...

— Sim?!

— Digo-lhe mais: é a primeira vez que ponho o pé dentro de um vapor.

— E não enjoou?

— Não!

— Homem feliz é o senhor! Pois viajo desde menino, e nunca enjoou mais!

— São dessas cousas que acontecem...

— E até lhe digo: já não me estou sentindo bem...

— E' bom deltar-se. Não faça cerimonia.

— E' o que vou fazer. Dê-me licença.

— Pois não, Accomode-se, qu-

URODONAL

evita a obesidade

Gotta
Rheumatismos
Arterio-esclerose
Neuralgia
Áreas da bexiga

19 GRANDES PREMIO

construção:

Acad. de Med. 10 de Out. de 1913
Acad. das Scienc. 14 de Dez. de 1903

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Publica
de Rio de Janeiro, 11 de
10 de junho de 1916.



Cem kilos?!... É preciso que tome o URODONAL!

lava o fígado e as ar-
ticipações, dissolve
o acido urico, activa
a nutrição e oxida as
gorduras

Quem quiser ganhar
o jovem e evitar os
sintomas da obesidade
cemento das artérias, a
ocorrer dos rins, a varizes
e a obesidade, deve ab-
ster-se o excesso do nutry-
velho, este excesso do
neste organismo e fazer
nutricionais orgânicos
pelo URODONAL.

Estabelecimento Químico

Fornecedores das Farmácias de
Paris, e 1. de Velocidade, em
Paris, com todos os instrumentos

Agentes exclusivos: Antonio J. Ferreira & Cia. — Caixa Postal 624 — Rio de Janeiro. — Recusar todo o produto que
não tiver a etiqueta AZUL assignada «FERREIRA» e cujos prospectos não sejam em PORTUGUEZ.

Pó de Arroz

Lady

É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO

Mediante selo de 200 reis, enviaremos amostras gratis

• PERFUMARIA LOPES •

R. TRADENTES-24-35-55-66-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-24

CONTO SEMANAL

(Conclusão)

...

Depois, fize saber si precisa de alguma coisa.

— Não, senhor. Não se incomode comigo. Quando precisar de alguma coisa, chamarei o criado. E fiquei com cinco mil réis e um camaroteiro para me tratar lá.

— Contado, estão as ordens. Até logo.

— Muito obrigado, amigo. Igual mente. Até logo.

Seguiu o vapor sem incidente, até Macaé.

O navio no desabrigado porto de Jaraguá jogava muito.

Logo teve José Velocínio de chamar a atenção de alguns viajantes para o estado lastimável, em que se achava o negociante; e quando da sorte que lhe coube de tratar com pessoa tão doente.

— O que me vale é que não gosto de me deitar no meu beliche, affirma, pois esse senhor me parece ser louco! Uma viagem tão boa!... E penita...

O medico de bordo foi avisado de que o negociante passava mal. Foi ao camarote, mas diase-lhe o passageiro que estava acostumado a ficar assim: quando cahia no beliche, ficava como cadaver. Só se levantaria no porto de São Salvador.

— Que o medico auscultal-o.

— Ora, doutor, já lhe disse que isso não é nada!... Não lhe dá cuidado o abatimento em que me sei.

Poras horas depois, o navio prosseguiu viagem.

E continuavam os caixeiros viajantes em fazer troça do capitão Curau, o supposto capitão Alfredo França.

— Não é que o capitão fez força, por se ver livre do defunto que o acompanhava no camarote!? dizia um.

— Não é elle! Porém ao medico e moribundo convenceu de que aquilo não é nada, e ficou por isso mesmo!

— O defunto sahia-lhe as avessas! aproveitava outro.

— Foi o senhor muito bem, capitão, enfiando-se pelo desembarque do homem em Jaraguá, porque é muito desagradavel ter-se deitado a bordo. Assegure a vocês que não chegará elle ao fim desta viagem. Manifestára-se o terceiro.

— O medico quiz ser bondoso, mas não se arrependeu, continuou ainda outro.

— Não se arrependeu, concordava Zé Curau. Emfim... seja o que Deus quiser!

E proseguiu a palestra no tombadilho: uns estavam sentados nos bancos do navio, outros, indolentemente recostados em preguiceiros, ou cadeirinhas de recosto, emquanto de lá acompanhavam alguns com o corpo os solavancos da embarcação, que continuava a jogar muito.

De noite, ás 11 horas, quando todos estavam accommodados, foi José Velocínio buscar um travesseiro, para repousar no salão. Tranquillamente dormia o negociante. Veio-lhe impulso repentino de pôr termo a vida deste, por achar momento asado.

Trancou o camarote, deu um sóco muito forte na fonte do infeliz, com facilidade asphyxiou-o por estrangulação. Em seguida abriu a vigia, deixou fora o cadaver. Depois deu busca na mala do negociante, encontrou sessenta e cinco contos em moeda papel: roubára trinta contos, e deixára o resto. Sahiu calmamente com o travesseiro na mão, e foi dormir tranquillo no salão do navio.

No dia seguinte, muito cedo, foi o camaroteiro saber si o negociante desejava chá, café ou alguma coisa mais.

Ninguém lhe respondeu. Verificou o rapaz não existir pessoa alguma no camarote. Sahiu dali, e foi falar ao supposto capitão Alfredo França.

Capitão, o seu companheiro não está no camarote.

— Que dizes, meu rapaz!? Teria tido elle coragem de sair, estando o vapor a jogar deste modo? Aquelle homem é um perigo! Vamos procural-o.

E fingia José Velocínio estar muito afflicto com a ausencia do companheiro, e dizia com impaciencia:

— Senhor, que teria acontecido?!

— Que ha? perguntára o medico, que passava na occasião, o qual muito gostava de gracejar com o falso capitão Alfredo França.

— Não se encontra o tal meu companheiro!

— Evaporou-se!

— Não é brincadeira, doutor; ninguém me dá noticia do homem. Muito cedo foi o camaroteiro saber si desejava elle alguma coisa, encontrou a vigia aberta, o beliche molhado, naturalmente da agua que entrou pela vigia... e já procurámos o homem por toda a parte...

— Ha de andar por ahí. Agora... elle, isto é verdade, tinha cara de neurasthenico. Pôde ter dado cabo do arcabouço!

— Ora, doutor! o senhor sempre a pilheriari!... O caso é serio!

— Não é de se estranhar que se tenha lançado no mar pela vigia...

— Nisso tenho pensado, porque tinha elle accessos de loucura!

Espalhou-se em pouco tempo a nova do desapparecimento do passageiro. Disso teve sciencia o commandante, que deu logo as providencias que o caso exigia.

Opinaram todos os passageiros que se tratava de suicidio, o commandante, porém, abriu rigorosa inquerito, por suspeitar do camaroteiro.

Com isso não se conformava José Velocínio, e falava em alta voz:

— Si não houver vestigio de roubo, o que se poderá verificar com facilidade, é claro que o homem se arrojou ao mar! Isto de suspeitar de se condemnar innocentes, já cousa tão velha!... Não posso admitir que se suspeite do pobre criado, só pelo facto de ter sido elle quem veio em primeiro logar ao camarote: porque, por esta logica, seria eu tambem suspeito, si era companheiro de camarote, embora me abstivesse o mais possivel de ir lá!... Posso affirmar que quando fui hontem buscar um travesseiro, o homem estava vivo... até conversou um pouco comigo.

— Justamente, confirmára um vizinho, lembrou-me bem: ouvi ruído, quando o senhor entrou, e presentiu, quando sahio, e fechou a porta.

— E encontrei-o, não foi, capitão? Ia o senhor bem tranquillo dormir no salão.

— E' verdade. Penso que não era de mais ver si esse homem trazia dinheiro...

— Sim, sim: está averiguado que trazia dinheiro, que não foi roubado. Interrompeu um passageiro pois foi encontrada a quantia de trinta e cinco contos na mala. Estava tudo em ordem.

— Só se trata de um suicidio! Pois todos não ouviram a despedida dos parentes do desaparecido? Era só isto que se ouvia: — vê si voltas bom desses nervos. Trata de te distrahir, intervier o medico.

— E' a pura verdade, assegurar um passageiro.

— Logo que chegarmos ao primeiro porto, o commandante communicará o facto á policia, não é indagara outro passageiro ao medico.

— Penso que sim. Isso irá retardar talvez a nossa viagem.

— Penso que não; pois uma vez provado o suicidio, segundo o inquerito aberto pelo commandante, nada impedirá a viagem, por certo. A policia, na verdade, não apuraria o caso melhor do que o fez elle.

— Sei cá! Depois de lá chegarmos, é que vamos ver. Desde que viaje, não tive ainda caso identico a bordo, concluiu o medico.

Entretanto, arrolára o commandante todos os bens do infeliz passageiro, para, na Côte, entregal-o á autoridade competente.

No dia seguinte, ancorou o navio na bahia de Todos os Santos, e algumas horas depois, seguiu directamente para o Rio de Janeiro após tão tragica viagem.

V. S. já ouviu verdadeiro radio?



Sem esta marca
não é Radiola



Enquanto não tiver ouvido uma Radiola RCA, provida de
valvulas Radiotron RCA e ligada a um alto-fallante RCA,
não saberá positivamente o que é o radio em todo o seu
apogeu.

Esta combinação de productos dos fabricantes de radio mais
importantes do mundo representa certamente a ultima
palavra em recepção radiotelephonica.

As boas casas do ramo ou os nossos distribuidores locais
terão muito prazer em demonstrar a V. S. o novo sortimento
de Radiolas RCA, alto-fallantes RCA e valvulas Radio-
tron RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
A venda em todas as casas de Radio

Radiola RCA

PRODUTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

ONTEM E HOJE

AS NEREIDAS

As nereidas eram as nymphas do mar, na antiga mythologia. Tropieiras aos navegantes, habitavam no fundo do Mediterraneo em companhia de seu pae, o velho Nereu. Surgiam quotidianamente á superficie da agua e com suas vozes harmoniosas modulavam cantos que chegavam até a terra. Roma, Gaiana, Glauca e Galathea representavam dentro do symbolismo das nereidas o agulão verdeado e os alvos reflexos do mar acalmado. Suas irmãs, Eubria e Aktaya eram a personificação das pequenas ondas que acariciavam as praias. E Kimodoke significava o mar bulhoso chocando-se contra os arrecifes.

A iconographia representou-as primeiro como jovens iriãs acompanhando a seu pae Nereu. Depois, semi-núas, brincando com cavallos marinhos; e, finalmente, como cantanhos séres, metade mulher e metade peixe. Desta ultima forma procede a lenda das sereias malfestas e perversas, diversas das primitivas nereidas. As verdadeiras sereias dos gregos eram aves com cabeça de mulher.

As oceánidas, por sua vez, eram filhas do Oceano, que dentro da iconographia hellenica representava o elemento immutavel que mantém e renova a natureza. Segundo Hesodo, seu numero ascendia a trez mil. Os poetas gregos recorriam a ellas com muita frequência. Eschylo, no "Prometheu acorrentado", fal-as em coro se congratularem do infeliz titan seu filho e torturado.

Os cílios pesados dão vigor aos olhos. Os leves derramam sobre o semblante uma expressão de serenidade.

Para serem bellos, os cílios devem ter graciosa curva que se estenderá sobre os olhos como arcos.

É necessário cuidado com os cílios pela belleza do olhar e expressão da physionomia.

O TUMULO DO IMPERADOR DO AUNAM

Os jornaes francezes ultimamente reproduziram curiosos dados fornecidos pelo sr. Durier, delegado do Aunam á Exposição Internacional de Artes Decorativas de Paris, sobre o tumulo que o Imperador do Aunam, Kait Dinh, mandou construir em Chao-Ko, proximo de Hué, capital do imperio, para nella ser sepultado.

Pel o proprio soberano quem traçou a planta e fixou as minucias da edificação fúnebre para si proprio, a qual constará de uma serie de salis, rodeando a Camara funeraria. O monumento será todo de cimento armado, revestidas as paredes com mosaicos e ornatos em relevo—flores, dragões, etc. Tudo será executado de accordo com os desenhos de sua magestade, com pedacos de porcelana e vidro de todas as côres.

Os trabalhos de mosaico serão

entregues a artistas de verdadeiro talento. A camara funeraria, situada no centro do edificio, terá uma abobada sob a qual serão depositados os restos mortaes do imperador. Sobre a lousa central que nunca mais deverá ser levantada, depois de posto o feretro no seu logar, erguer-se-á uma estatua do soberano, de tamanho maior que o natural, toda de bronze dourado, que foi idéada e esculpida pelo chefe dos trabalhos artisticos de manufactura nacional de Sévres.

Sua magestade o Imperador do Aunam já deu inicio á construção do seu tumulo e dirige pessoalmente essa grande obra architectonica.

MULHERES SEM NOME

Na Coréa, não se julga a mulher digna de usar nome proprio sinão depois de ter dado á luz um filho varão.

Contudo, alli o feminismo faz rapidos progressos, mais do que no nosso Rio Grande do Norte, o que não impede que ainda se espere muito tempo para que as criaturas do sexo feminino levem nome.

Ha uns vinte annos, nas ruas de Seul, capital da Coréa, não se via uma unica mulher de boa sociedade. Mas, a partir de dez horas da noite, os homens ficavam em casa e as mulheres saíam em visita ás suas amigas.

A noite coréana não é destinada especialmente ao somno e ao repouso. Toda a gente vai, vem, trabalha e dorme a qualquer hora, indifferentemente. Desse ponto de vista, nem as proprias crianças seguem regra de especie alguma.

Parece mesmo que se desconhece a cama na Coréa. As pessoas dormem amontoadas em qualquer canto, em qualquer parte e a qualquer hora.

Pois si nem nome as mulheres têm ...

OS CÍLIOS

Os cílios influem muito na belleza do rosto. Si são longos, separam-se bem separados, os olhos parecem maiores e mais expressivos. Si são rales, curtos e duros, o olhar perde o brilho, a intelligencia e a pupilla parecem me-



Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estômago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estômago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estômago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estômago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estômago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Com-

plicação Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estômago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estômago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os Purgantes, principalmente as Aguas Purgativas, os Sais Purgativos, os Pós Purgativos, os Xaropes Purgativos, as Capsulas Purgativas, as Tinturas, Pastilhas, os Oleos Purgativos, os Azeites Purgativos e as Pilulas Purgativas, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estômago e Fígado!

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estômago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

O apogêc da nobreza

DE JUAN JOSÉ DE SOIZA REILLY

— Um conto?

— Não, senhora. Ou talvez sim... Quem sabe?...

— As vidas que são contos. Lindos contos, tão pittorescos, tão azules, tão envolvidos em sol e tão verificados de sangue, que deviam ser contados apenas a algumas hystericas ou a meninos que desejassem aprender a soffrir... Os espiritos que têm a virtude do bom senso não crêm na verdade do incrível... É triste. Eis aqui uma vida que pôde ser conto. É, de facto, a història veridica de uma alma... Si não é muito subtil, mais voluptuosa, Boccaccio a descreveria na as tãres funebres do "Decamerone". Mas, verdadeiramente, é um conto moral. Conto em que brilha o amor, o odio esgrime adagas e a loucura triunpha... A alma de Florença, a alma divinamente louca — mas louca divina do sua carne, — a alma da trágica cidade dos Medices, que foi, também, a alma de Cellini, vibra toda inteira na existência desolada que vaga pela cidade dos cães, levando no coração uma ferida muito profunda e no cerebro uma nuvem muito grande...

...

— Contou-me sua historia. Não é triste. Não é vulgar. Contou-me com simplicidade. Com muita lucidez. Com a mesma simplicidade religiosa com que um mendigo expõe sobre o marmore dos estatuas a belleza natural de suas chagas. Ao narrar-me sua vida, pareceu-me que desdobrava ante meus olhos um longo bordado... E disse-me:

— Estou desolado porque ninguém acredita em mim. As pessoas não se atrevem a crer na razão que attino todas as minhas palavras. É lógico: sou tão ilacero, que o mundo duvida de minha sinceridade... É inutil que proclame meu título e em vão que annuncie meu nome. Já ninguém me reconhece... Ha uma coisa que brilha, que deslumbra, que cega, mais do que a gloria... É a miseria. É a miseria que passa por cima da gloria de meus antepassados e anula o futuro de sua prosapia. A miseria, que do mundo o ultimo descendente de uma tribo de lobes. De uma linhagem de cynos. Não se pode rir.

— Mas, si eu não estou rindo?

— É a mesma coisa. Adivinho. Para sorrir é preciso, acuso, fazer gestos? Sorri-se com o pensamento, com os olhos, com a alma, com as mãos. Assim o senhor como os outros. Creia-me: sou natural. Minha arvore genealogica é de velhas raizes. A historia de meu sangue é tão antiga, como a historia das Aguas do Arno... Si meu nome tem muito fulgor de aristocracia, é porque meu pae não pertence á nobreza. Sou de avoengo illustre por parte de minha mãe... Ella descendia de principes, de filhos de papas... Minha mãe foi uma boa mulher. Foi uma loura flor feminina, criada ao calor das estufas palacianas. Morreu de amor. Assim é que se morre de amor todas as mulheres... Chamava-se Vittoria e Chiberti. Na minha retina vejo fluctuar a imagem, como visão de sonho. Era débil e pallida. Quando eu nasci, se apaixonou por um homem. Um florentino que sabia interpretar o idioma natural da harmonia. Além disso, para tornar mais a minha seducção, sabia matar por uma dama, e sabia fôrse bella e elle a amasse. Então eu nasci. Minha avó-materna foi a muito illustre e respeitavel condessa de Mattey. Deixou bellas cartas e bellas Terríveis documentos de psychologia. Se-

gredos. Algum dia, essas misasivas não de ser publicadas. Neellas, fala de velhos amores, do amor de lirantes, de saugrentos amores, de amores de duquesa e espada, que passaram como raios e trovões por sua vida de mulher dominadora, ardente, católica, tremenda, deliciosa. A condessa de Mattey concentrava em si todas as arrogancias dos Borgias. Outro de meus antepassados muito illustre, em passando pelos seculos, é Savanarola, o domador de... Seu nome vale bem outro calvario. Lembra-se de sua morte? Quelamaram-no vivo na praça da nobreza. Na mesma praça, no mesmo lugar, hoje, existe, hoje, a fonte do Hercules. Foi a fogueira em defesa da poesia christã. E emquanto na fogueira o fogo lhe comia as visceras, pronunciava o anathemas contra esse mesmo Deus por quem morria. Já vê si meu temperamento deve ser perigoso. E aqui estou, pobre, velho, solitario. Perambulando pelos arruaes baldes. Sahl de Florença quando tinha trinta annos. Depois de enormes lutas para reivindicar meus direitos perdidos, expulsaram-me de minha patria. Abandonaram os nobres. Com o sangue azul da nobreza florentina se pôde pintar todo o céu de Italia. Concorreu também para que eu soubesse de Florença o amor formidavel — herança dos golfos — que me inspirou uma Unda marquezinha viuva, complicada como as orehidas e cruel como um relógio. Eu amava-a muito. Multissimo... Ella, para desabafar o tédio dos nervos, subiu, uma tarde, á régia varanda de seu palacio e se atirou á rua, deante da catedral de Santa Maria de Fiore: seu corpo, que um vaso de crystal, se quebrou sobre o chão. Eu, de facto, me inicii nos Cultos Segretos. Fui um anarchista. Matei com uma bomba uma princeza. Cultivei a amizade do principe Giovanelli. Estive na França, na Noruega, na Suissa, na Russia. Sem dinheiro, regressuei á Italia, para vender minha fazenda. Ali me esperava um novo amor. Uma cantora célebre, Vietra Fosca, obrigou-me a esgrimir muitas vezes minha adaga florentina, que parecia feliz por voltar a realizar façanhas dignas de meus antepassados... Florença! Foi essa cidade a patria dos cruaes estheticos. Graças ao ensinamento de seus Machiavels e de seus Benevenutos, Florença soube dar ás adagas applicação artistica.

— Ha vinte annos fugi della. Quando voltei pela primeira vez á America, trazendo em cada bolsa uma chimera, comprehendí que a lua não me poderia alimentar... E comeci a procurar um milagre que me desse outro. Que m'o desse sem trabalhar. Sem ter de me submeter ao jugo da humilhação. Impossivel... Um homem perseguiu-me terrivelmente. Quer fazer-me mal..."

...

AQUI interrompeu sua narrativa. E fugiu correndo.

— Esta vendo... A sua historia não é uma historia triste. Também não pôde ser alegre. É humana. Nada mais. Nada menos. É uma historia propria deste seculo nervoso, neurasthenico, sem Deus e sem o diabo. Seculo em que os loucos são os unicos seres que não estão expostos a perder o juizo. Por isso não vá rir desse compatriota de Americo Vesputi que vaga pelas ruas sem rugir nem ladrar. Olhe-o. Leva no coração uma ferida muito profunda e no cerebro uma nuvem muito grande...

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 169 em 24-3-1927

é o preparado mais científico
e eficaz

contra

As Dôres do Estomago

ARDORES

DYSPEPCIAS

ACIDAS

Laboratoire des

"PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A venda em todas as Pharmacias



O DENTOL (agua, pasta, pós, sabão), é um dentifricio que além de ser um excelente antiséptico é dotado de um perfume muito agradável.

Fabricado segundo os trabalhos de Pasteur, endurece as gengivas. Em poucos dias dá aos dentes uma brancura de leite. Purifica o halito, sendo especialmente indicado para os fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.



— Mlle. je voudrais un franc qui fume des cigarettes
à Croix dorée et qui me paye en Dentol

— Quien me déra un noivo que fume cigarras de ponta dourada
e me compre Dentol.

O DENTOL encontra-se em todos os bons estabelecimentos que vendam perfumarias e nas Pharmacias. Aprovado pela D. N. S. P. em 27 de Maio de 1918, sob os ns. 196-197-198.

DEPOSITO GERAL:

CASA L. FRERE

— 19 RUE JACOB, PARIS —



A pedra dos anões

DE VÍCTOR MARGUERITTE

(continuação)

Como pudera sobreviver semelhante aventura? Nada parecia motivá-la, nem sua situação, nem sua beleza. Filha única de uma família extinta e quasi pobre, não encontrava em si, — pelo menos acreditava — nenhum traço particular. Grande, sim, mas não mais bem feita do que qualquer outra, com olhos negros e cabellos castanhos muito longos... Não via nisso nada de seductor para trazê-los, a ambos, aquelles apaixonados, a dois homens como elles a quem outras occasiões mais tentadoras deveriam ter-se oferecido.

De uma profunda modestia bem digna de sua alma pura e recta, mas que divagava numa especie de encantamento enternecido, Helena gozava, antes de amar, o enervante prazer de ser amada, tão forte para toda a alma feminina que desabrocha.

Ella, em sua amizade leal, não fazia differença entre os dois irmãos. Acreditava devotar-lhes uma igual affeição. Não duvidava do caminho que um e outro tinham percorrido em seu coração; e se ella se interrogasse a si propria, não saberia responder para qual inconscientemente pendia.

Tinha apenas um desejo: que não soffressem por sua culpa. Si tivesse algum dia de escolher entre os dois seres tão dissemelhantes, mas que dariam delictuosos companheiros de existencia, que fosse mais tarde, muito mais tarde! Escolher?

Como poderia ella propria fazê-lo, si o destino, alguma volta da sorte, decidisse por ella?

Virgem as palpebras, e sob a dupla interrogação ainda lançada pelos primos, sentiu-se corar pela primeira vez.

A senhora de Kerhoel, afim de dominar o somno insidioso que a espreitava, começara, felizmente, uma historia interminavel, onde se misturavam sem nexo, com minuciosos detalhes, factos totalmente desprovidos de interesse.

Resignados sob aquella chuva de palavras, Armando e Guy admiravam as furtadellas, a prima. Apesar de publicarem nella um ideal diametralmente opposto, descalçavam com identico ardor a realização de seus sonhos. Estremeciam á idéa de que aquelle corpo gentil poderia ser, um dia, apertado entre os seus braços, aquelle rosto delictoso apolar-se sobre o seu coração. Que companheira saberia ella ser!

Helena percebeu como uma ameaça, a brutalidade do sonho de ambos, e tentou uma diversão:

— Escuta, meuzeinha, podemos dar um passeio admiravel com esse tempo enublado. Vou dizer para carregarem os animaes e iremos até as ruínas de Tonquédec; queres? Armando e Guy não as conhecem e que é vergonhoso para verdadeiros brethões que não!

A senhora de Kerhoel, interrompida, parou com uma dignidade irritada.

E replicou:

— Vai para Tonquédec. E nós passaremos pela Pedra dos Anões.

Helena, prestes a afastar-se para dar as ordens, parou logo.

— Pela Pedra dos Anões?

— Sim, é mais perto... Vae. Que? que tens tu?

Helena hesitava, com um visível não estar. A senhora de Kerhoel, feliz por descobrir na filha um ponto fraco, e vencida, bateu na testa e arrebatando de riso:

— Ah! sim, sim... perdão! Não me lembrava. E' muito penoso! Escutem, senhores: Uma moça accidida! E que se gaba de ser um espirito independente! E' preciso que eu a envergonhe!... Ella tem medo. E' isto. Medo, de um certo lugar que se chama Pedra dos Anões!... em razão de não ser que legenda...

— E' verdade? interrogou o marquez encantado. E' você também, Helena, é uma verdadeira bruta. Supersticiosa como se vê!

— Conte-nos isso, disse Guy, rindo com vontade.

Ella respondeu gravemente:

— Não gracieja.

E, em seguida, depois de uma curta reflexão:

Pois bem!, seja! Passemos pela Pedra dos Anões. Escutarão minha legenda pelo caminho.

O CIUME DO REI DOS GNOMOS

Ao trote cadenciado da velha parella, o landau rodava pela estrada, cuja faixa ondulava através de uma região de collinas baixas e planícies inclinadas para o mar. A medida que galgavam a encosta, a extensão das charnecas, cobertas de herva espinhosa e rasteira, enchia-se de aldeias, aggrupadas em torno de um campanario como rebanhos de ovelhas. As pinheiras nodosas e tortos, mirrados pelo vento marinho, succediam-se bosques verdes, campos roseos de colmo rente. Uma mansidão fluctuava sob o céu baixo, o encanto velado de paisagem bretã.

— Muito bonito! murmurou Armando de Tréville. E como é variada a nossa Bretanha! Este horizonte tranquillo, este recanto intimo e verdejante não se assemelham, em absoluto, a meu selvagem Plémerec, ao deserto granítico de Penmarch! Prometteu-me ir com Helena, Madame.

— Iremos, assegurou a baroneza, com solicitude.

O marquez aproveitou a occasião.

— Quando? Plémerec se alegrará em todas as suas velhas pedras. Venha pelo perdão de Rorahat. E' no fim do mez.

— Poderíamos fazê-lo, disse Helena, tentada. O rosto de Armando illuminou-se. Ao mesmo tempo, Helena lançou um olhar a Guy, o viu-o sombrio, subitamente serio. Entristecceu-se com o seu aborrecimento e ao pensamento de que a alegria de um, fosse paga com a dor do outro. Procurou uma compensação.

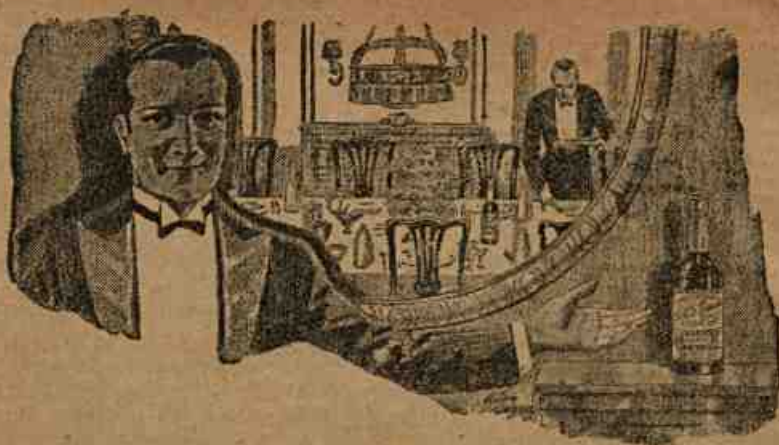
— O Perdão (1) de Rorahat! Dizem que é tão divertido com os costumes dos camponeses... Mas nós o vemos lá também, não é Guy?... Penmarch! faz parte de Pont-l'Abbé. E' em suas terras! Não deve por esta época presidir uma conferencia em Quimper? Vá ao perdão, então.

— Vire!, respondeu Guy.

Coube ao marquez agora sentir-se mordido em pleo coração. O ciume os atenazava com seus dentes cruéis.

A senhora de Kerhoel reprovou a filha, com um silencio bem significativo. Que necessidade de ir ao

(1) Peregrinação de uso sobretudo na Bretanha.



O molho que agrada a todos os paladares

As Senhoras e Cavalheiros que teem experimentado o molho de Lea & Perrins são unânimes em declarar que dá um delicioso picante como nenhum outro molho consegue dar. Os gostos variam, mas este celebre e velho molho Inglês agrada sempre. Deixar de trazer á meza um frasco de molho de Lea & Perrins seria menos desculpavel do que esquecer de pôr os talheres.

Molho LEA & PERRINS

AS MAIS LINDAS SENHORAS DE LONDRES E PARIS

TORNAM LINDOS OS SEUS CABELOS COM A

LAVONA

TONICO DOS CABELOS



SIGA O SEU
EXEMPLO, E SERÁ
ATTRAHENTE

Pôde facilmente ter lindos cabelos que os homens e meninas e as mulheres invejam pelo uso da LAVONA. Este inigualavel liquido toni-

fica e restitue o couro cabeludo, extinguindo a caspa, avigorando as raizes dos cabelos, dando aos cabelos buço e quebradiceo novo vigor e deslumbrante lustro. A LAVONA nunca falha e poderá, confiante em sua efficacia adquirir um vidro e justificar-se dos resultados.

O TRATAMENTO MAIS RADICAL PARA OS CABELOS CONHECIDO UNIVERSALMENTE.

"MINORATIVAS"

Como especifico da — Prisão de Ventre:

1. — Produzem effeito suave, sem colicas (Attestado do professor Miguel Conto);
2. — Promovem rapida desintoxicação do organismo. (Attestado do prof. Henrique Rosa);
3. — Podem ser dadas a senhoras grávidas, embora estejam no ultimo periodo da gravidez, (attestado do notavel medico parteiro Dr. Queros Barros);
4. — São o laxativo mais conveniente para as pessoas edosas (Attestado do Dr. Antonio Imperatriz Sobrinho).

PEDRA DOS ANÕES

(continuação)

Quilker do conde semelhante promessa? Por que trazer esse por-fantasmagoria, o novo deputado às terras do antigo? Penmarch, de que Plémur era visinho com seu velho castello hereditario dos trégal, Penmarch, que propriedades de Guy! Era demais! O conde de Trégal nada mais fizera do que abusar da confiança de alguns milhares de eleitores! Elle não passava de um dono de occasião. O verdadeiro, o unico que tinha direito, todos os direitos, era o chefe da casa, o marquez, Armando!...

— Vejão! exclamou Guy, um monumento megalitico!

Deitou, no centro dum prado resequido onde pastavam carneiros, um menhir, erguendo-se pontualmente sobre varios blocoes enormes de pedra.

A senhora de Kerhoel assentou o forquon. E sa-
cudindo o grande chapéo sobre os bandos brancos:

— Oh! mas é a Pedra dos Anões!... Helena, não
vê? Cuidado com o accidente!...

A moça sorria com vontade.

— O accidente? perguntou Guy.

— Ah! sim, proseguiu a baroneza, voltada para
Armando... A pedra fatal!... Não sei que historia
surgeu-lhe a palra sobre ella, historia onde appa-
recem gnomos, um cavalheiro e uma certa Helena
de Kerhoel!... Nossa familia, meu caro marquez,
apenas de ser menos gloriosa do que a sua, é tão
antiga quanto ella. Havia já Kerhoel na noite dos
tempos, na época de Nomenoe!...

— E gnomos? graciosou Guy.

A baroneza tomou um ar digno:

— Sim, por certo. V. é um espirito forte. Não
acredita em cousa alguma!

— Vejamos, Madame. Que é, na verdade, um gno!
Ella suspendeu os hombros:

— Um gnomo! Um gnomo! E' um symbolo,
dentamente. Mas elle é de todos os tempos! É
genio do mal, incarnado num ser disforme. E' a
dessas forças obscuras que nos envolvem a ar-
tam.

— Viu já algum?

A senhora de Kerhoel olhou-o de travez, sem
ponder. Tinha impetuo de dizer-lhe... "Vejo
agora!"

Ainda que julgasse infantil o temor instincti-
vo de Helena e que lhe escapasse a poesia das legen-
dicas, não deixava de sentir palpitar dentro de
todos os mysteriosos contos que tinham emballado a
infancia...

Não, evidentemente, não vira, em época algum
gnomos! Mas, vagamente, admitia a existencia
energias superiores, irresistíveis. Com a candura
velha alma bretil, povoava o desconhecido de trey
animadas, onde reinavam genios bons e genios má
onde se desenrolava, segundo inevitáveis enconti-
e leis fatidicas, o curso do destino. Chamou para li-
a testemunha do marquez. Mas este, ansioso por
abecar a historia da Pedra dos Anões, e enriquece
seu repertorio local com um capitulo inedito, esboç
um gesto de incerteza, e interpellando Helena:

— Então, mademoiselle! não nos faça soffrer.
Conte.

Deixou ella de lado a melancolia em que se tih
mergulhado emquanto a mãe disputava com Guy.
habitual alegria dissipou-lhe o ar grave que obscur
cera por um segundo, sua tez delicada e o seu olhar
profundo.

Pois bem! E' preciso dizer em primeiro lugar qu
nesse tempo...

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

De 350\$ a 1:200\$000

Alugam-se, no novo e grande edi-
ficio do cinema ODEON servido por
4 elevadores, salas pequenas e gran-
des, proprias para profissionais (me-
dicos, advogados, dentistas, etc.) e
para GRANDES COMPANHIAS ada-
ptando-se como for necessario. Todas
as salas com agua corrente e quarto
de banho completo. Não se alugam
salas e nem quartos para morada.

Entrada pelos elevadores da rua do
Passelo e da travessa da Sorveteria
Americana.

INFORMAÇÕES COM OS MOTO-
— RISTAS DOS ELEVADORES —



Cabello de anjo

Esse tipo de massas é
um alimento insupe-
ravel para doentes e
convalescentes.

Peça ao seu armazem:
Cabello de anjo AYMORÉ

MASSAS ALIMENTÍCIAS,
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.



A PEDRA DOS ANÕES

(continuação)

— Mas em que tempo? inquiriu Guy, positivo. Caçava-se uma covinha maliciosa no canto dos lábios carnudos que pediam risos e beijos.

— Quando elle que quizer! Ha um seculo ou dois, mais ou menos!... No tempo, por exemplo, em que na floresta de Brocéliande a fada Niniane encerrava o feiticeiro Merlin no circulo magico!... Em materia de legendas, não se deve ser muito exigente!...

Gaiava, os bosques de Kerhoel estendiam-se até aqui. A Pedra dos Anões erguia-se ao centro de uma clareira isolada.

Ninguém se aventurava por essas paragens, por causa dos duendes que dançavam em torno da pedra selvagem nas noites enluaradas. Obedeciam á influencia maligna do peor de todos... Este gnomo...

— Admiro a seriedade com que falla; interrompeu Guy, afire-se a que se encontrava entre elles...

— Tu! disse Helena, repito-lhe apenas o que esculpi contar uma noite, quando pequena. Sei perfeitamente que tudo é pura imaginação, mas no entanto, não posso livrar-me de um certo mal estar quando me lembro da velha, cuja voz fraca psalmodiava uma litania estranha! Eu quiz, sem que a mamie soubesse, que Bertrand me levasse, numa noite de Natal, á herdade. Ah! se tivessem visto a sala baixa, illuminada com o fogo das cascas de carvalho no fogão entupado, e em derredor, rostos enrugados como pergaminho, suspensos á narração da velha! Emquanto esperava a missa, ella cantava, curvada sobre a estalada, o gwerz (1) por nós escutado no maior silencio. Tinha o queixo tremulo, erigido de pellos brancos, e olhos claros como as aguas de uma fonte cujo fundo não se pôde distinguir.

Toda a gente a temia porque tirava sortes, e porque tambem a acreditavam muito entendida na arte da feiticaria...

O deputado mencion a cabeça. Como extirpar do velho solo celtico, de tantos cerebros incultos, a má herança das superstições? Tenaz ella se perpetuava, atirando as suas raizes até as partes mais profundas do submo! Era preciso que fosse indestructivel para que um espirito como o de Helena ficasse a tal ponto enraizado...

Helena continuou:

— Este gnomo era o terror do paiz. Resgatava os viajantes, apoderando-se das filhas. Todos os dias soprava em sua buzina e a tempestade se desencadeava sobre a floresta e sobre o mar. Por esse tempo, vivia em seu solar, no mesmo ponto em que hoje se ergue o castello, a bella Helena de Kerhoel. Não se parecia commigo, em absoluto! Tinha, creio, olhos còr castanho e longos cabellos de ouro...

— Acredito!, exclamou Armando do Trégal. Foram cantadas nos romances de outros tempos.

— Vê, então, meu caro Guy, disse Helena, sorrindo, que é historia a minha legenda! Ora, a nobre senhora de Kerhoel estava apaixonada por um dos camponeses de Arthur... um cavalleiro andante... A velha não lhe sabia o nome, mas narrava as suas façanhas...

— Gauvain, fallou o marquez maravilhado por seu arrevolver através da tradição das leis populares, um episódio desconhecido do immenso cyclo.

Citou dois versos em dialecto antigo, de *Lancelot et le Chevalier au pied blanc*. Estava contentissimo com a aproximação imprevista. Naquella noite mesmo, lustraria nota! disse!

— Helena e Gauvain, proseguiu ella, unando-se com um amor puro e apaixonado...

— Isso não vem ao caso, objectou Guy.

Helena ameaçou-o com o dedo.

— V. é insupportavel! Deixe-me acabar. E de mais a mais que se vae tornar muito interessante. O ri dos gnomos, por sua vez, nutria por minha boné antepassada um dos mais vivos sentimentos... Espertava-a occultamente, e furioso por se ver desdenhado, resolveu tomar uma vingança terrivel. Uma tarde em que os dois namorados se perderam na floresta, que cansados de tanto caminhar se tinham assentado so as rochas, que supportavam, o menhir, os anões readearam-nos como uma trincheira intransponivel. Um som de buzina resou, e a tempestade desencadeou-se despedaçando as arvores. O gnomo ciumento soprou sobre as rochas que vacillaram immediatamente. O maior tombou esmagando Gauvain. Louca de dor de espanto, Helena de Kerhoel fugiu pela noite dentro até a beira do mar. De manhã, encontraram-na morta; as vagas tinham atirado o corpo á praia... Eis ahi a legenda.

— Uff! exclamou Guy. Terrivel! E foi isso, então, que a impressionou, prima?

Ella sacudiu de leve a cabeça.

— Não, por certo! Não é isso. Mas o que a velha ajuntou collocando a mão em minha testa. Quando d' tal me recordo, tenho vontade de rir, e, no entanto, um constrangimento involuntario me assalta. E cuto ainda a voz fraca, revojo aquelle olhar apagado, estranho, que parecia guardar todo o passado e todo o futuro.

— Eh! vamos, — chasqueou Guy, — que ajunte ella afinal de contas?

— V. vae rir-se a minha custa! disse simplesmente Helena de Kerhoel, toma cuidado com a Pedra dos Anões! Senti tanto medo que lancei gritos a chora desmaiando em seguida. Pelo menos é o que conta Bertrand, porque de nada me recordo mais... Era tão pequena... Que idade teria? Dez annos talvez... Ri-se? E é sempre por isso que não gosto de passar por aqui! E' evidentemente uma tolice. Mas é mal forte do que eu!... Socegue, agora, Guy, o seu riso me irrita.

Fez menção de bater-lhe, por brincadeira. E de signando Armando, pensativo:

— Olhe seu irmão. Elle comprehende. E' um poeta

O PERDÃO DE RORAHAT

Uma multidão em trajes festivos movia-se, ruidosa nas ruas de Rorahat. A aldeia estendia-se á beira d' praia rochosa, com suas casas baixas, de portas de estrebaria, e com seus telhados de colmo e de musgo. Moradas de pescadores, dependuravam-se alli havia seculos e aquella agglomeração, na anfractuosidade de granito, testemunhava a rude tenacidade americana. Uma centena de familias se perpetuava sobre a costa selvagem apesar das ondas furiosas, do ventosibillante, do nevoeiro sempre denso, arrancando do mar o sufficiente apenas para não morrer de fome.

Longe do tumulto, um grupo de tres pessoas, de p sobre as rochas lisas de onde alguns annos antes um vagalhão arrebatara crianças e mulheres, contemplava o espectáculo. O' céu claro da manhã fôra substituido por um amontoado de nuvens sombrias que desliziavam pelo horizonte pardacento. Ao longe, bategas de chuva açoitavam as vagas còr de estanho, onde o marulho cavava sulcos profundos, orlados de espuma. Todas as vozes do mar se fundiam num immenso e incessante rugido, secundando o vae-vem rythmico nas arestas da rocha.

Mas, de repente, ergueu-se um canto agudo e melancolico, acompanhado em còr por algumas mulheres de Rorahat. Chegava ás rajadas com o acompanhamento de gaita, quando o vento diminuía de intensidade. Helena voltou a cabeça para a aldeia onde se desenrolava, movimentado o pittoresco Perdão.

(Continúa no proximo numero).



Nos elegantes Casinos
mundiaes

onde muitas vezes a diversão
acaba por fatigar os nervos,
não ha estimulante igual á

Legitima Agua de Colonia
N. 4711

Ella faz milagres, levanta o
espirito abatido e, no signo
do seu numero mago, a Deusa
"Fortuna", tentada pela fina
ambrosia, torna a favorecer
a partida.

DESENHO REGISTRADO



No. 4711.  **Água de
Colônia**

Visitem as lindas Exposições das Casas da Firma:

J. LOPES & CIA.

Praça Tiradentes 34/38, Rua Uruguayana 44 e em São Paulo, Rua S.º André 20

A mãe:

— Pois é isso, ouviste? Quando eu te mando fazer uma coisa é para que me obedecas. Esse sujeitinho não te convém. Não tem offício nem benefício. Serias muito desgraçada si casasses com elle!

Si a juventude soubesse

A filha:

— E' inutil, mamãe. Quero-o, quero-o e quero-o... Não me importa que seja pobre, nem me im-

De José Francès

porta que te desagrade. Não és tu quem vaes casar com elle...

A mãe:

Mas casei-me com outro igual. E, como tu, neguei-me a ouvir os conselhos de minha mãe, desencantada, por sua vez, por uma vida que o amor lhe tinha feito mentirosamente lisonjeira. Eu havia sonhado para ti outro homem differente desse. Nem a velhice endinheirada, nem a turbulencia de uma mocidade indigente. Um termo médio: o homem que ganha sua vida e merece o amor de uma linda mulherzinha como tu...

A filha:

— Chegou para ti esse homem ideal? Chegou para minha irmã, a freira? Pois me deixa a mim com minha sorte. O coração não me engana. Eu sei que a vida não é tão má como a julgas. Assegura-mo' elle, e elle não mente.

A mãe:

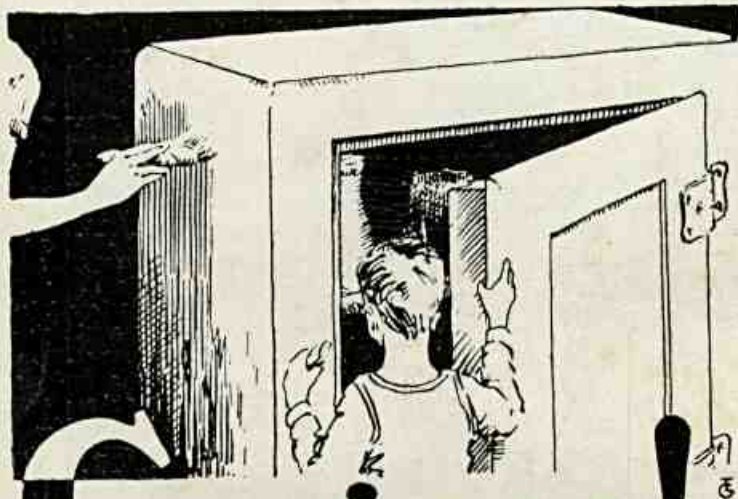
— Mentem todos. Uas, porque imaginam ser verdade o que sonham; os outros, porque conhecem a força do engano quando este não se reparte. De qualquer modo, espera um pouco, minha filha. Que tua alma aprenda a conhecer o que lhe convém.

A filha:

— Não posso, mãe. E' tarde já. Não lhe ouves a voz? Diz meu nome para perfumar de amor o ar e traz as minhas chovelas de ervas.

A mãe:

— Trouxesse nellas a aspereza do trabalho ou o fulgor da riqueza, e me verias sorrir.



Curioso!..

«DUCO» SECCA INSTANTANEAMENTE: Depois de um quarto de hora, pôde ser tocado. Uma hora depois, já está duro. E depois de duas horas o objecto pintado pôde entrar em uso.

APPLICA-SE COM FACILIDADE: O «Duco» se espalha por si mesmo e secca sem conservar o menor traço de pincel.

«DUCO» É INALTERAVEL: Os raios do sol, a agua gelada ou fervente, não têm o menor effeito sobre «Duco». «Duco» resiste varios mezes ao contacto do ácido muriatico e da potassa caustica quente. «Duco» conserva o seu brilho indefinidamente.

«DUCO» É DE FACIL CONSERVAÇÃO: A poeira não encontra pouso no «Duco»; e si por acaso se sujar, lava-se facilmente com Polish n° 7, sem que isso possa alterar o seu brilho.

«DUCO» APPLICA-SE A TUDO COM A MESMA FACILIDADE: Moveis de madeira ou de vime, objectos metallicos, de vidro, ou de porcelana, gesso, brinquedos, paredes, etc. E' uma tinta que se applica em tudo, resiste a tudo, e dura eternamente.



ENCONTRA-SE Á VENDA
EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS
E NA

SOC. AN. BRASILEIRA DE EST.
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Mangueira

apresenta



O
CHAPÉO
DE
LUXO



A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

AVENIDA RIO BRANCO, 125 — EDIFÍCIO PRÓPRIO

PENSE no futuro da sua família! RESOLVA fazer um seguro de vida! DIRIJA-SE á

Ella offerece as melhores condições e faz as liquidações mais rapidas, por fallecimento ou em vida do

EQUITATIVA! seguro.

SORTEIOS TRIMESTRAES EM DINHEIRO.

A JOVEN ANE'MICA

DE
GERMAINE ACREMONT

Às onze horas da noite. Odette, jovenzinha de dezoito annos, está só em seu apartamento. Seus paes fôram ao theatro e não na levaram por achar imprópria para uma moça de sua idade a pega que iam ver. Os criados já se retiraram para seus aposentos do sexto andar.

Subito, Odette parece tomar uma uma resolução... Pallidissima e resolução... Pallidissima e tremula, sae, e, apoiando-se ás paredes, chega

até a porta do apartamento vizinho, no mesmo andar — grande casa de apartamentos.

Um moço de cerca de trinta annos apparece quasi immediatamente, e, surprehendido, pergunta á joven:

— Senhorita... em que poderia ser-lhe útil?

— Describa-me, senhor... mas não me encontro com forças bastantes para subir até o sexto andar afim de reclamar o auxilio de nossos criados: a campainha electrica tambem não funciona... e eu não posso, igualmente, descer para prevenir ao porteiro...

Ella parecia mal poder falar; e como parecesse proxima a desfallecer, elle a segurou cavalheirescamente e de novo perguntou:

— Está doente, senhorita? Poderia eu servir-lhe em alguma cousa?

— Oh, sim! Ajude-me a voltar ao meu apartamento...

Elle acompanhou-a até ali, conduzindo-a ao salão. Ella lhe pediu que fosse á procura de um medico. Mas, antes, quiz explicar-lhe: estivera sozinha, sentada no salão lendo uma novella, quando de repente, foi acometida de uma vertigem... Quiz permanecer na cadeira, á espera de que aquillo passasse, mas havia perido a razão... e uns dez minutos depois se encontrou estendida no tapete...

— Voa immediatamente buscar um medico — affirmou o joven, desejoso de ser útil a sua encantadora vizinha.

— Não... não; espere um momento... Tenho medo, agora, de ficar só! Poderia adoecer de novo. Parece-me que um calice de vinho do Porto me faria muito bem, me reanimaria... Seja indulgente, senhor, e abra a porta da direita daquelle aparador... Sim, sim, esse ali; eu ainda não tenho forças para mover-me... Ah, encontrarei uma garrafa de vinho do Porto, e calicos...

O moço obedeceu, sollicito.

Nunca até então havia reparado em sua joven vizinha; nunca a tinha olhado detidamente, e agora, pela primeira vez, verificava que, sem ser uma belleza perfeita, ella possuia, no entanto, um semblante delicioso: tez nacarada, então um pouco pallida, era verdadeira; uns olhos negros, luminosos e alegres, momentaneamente um pouco velados, com certeza pelo mal estar que a acometidera, e seu sorriso era, em realidade, de uma graça e um encanto irresistivel...

Começaram a conversar. Pouco a pouco, descobriram que tinham muitos gostos communs, entre elles a antipathia que lhes inspirava o proprietario da casa, um velho avaroso, que continuamente augmentava os alugueres... Até que Odette observou:

— Sinto-me, agora, muito melhor... Verdadeiramente, não sei o que foi aquillo... Foi um pouco ridículo!

De facto, ella parecia não mais necessitar do medico; sollicita o auxilio de seu vizinho para que elle fosse á procura de algum, mas como já se sentia melhor...

— Não, não! — exclamou o moço. — E' indispensavel que agora mesmo lhe traga um medico. Poderia dar-me o endereço de algum?

— Não; nunca estive doente. E' esta a primeira vez...

— Então irei buscar um que sei residir muito perto daqui.

— Tenho absoluta confiança no senhor.

* * *

UM quarto de hora depois, voutou em companhia do doutor Benjou, a quem não conhecia, mas que era o mais proximo. Discretamente retirou-se, agradecendo com modestia as palavras de gratidão da joven, e dizendo:

— Voltarei amanhã, senhorita, para saber de sua saúde.

O doutor Benjou havia pouco que terminara seus estudos, e só algumas semanas atraz se installara naquelle bairro de Paris. Tinha vinte e seis annos, era alto e bem podia merecer que se lhe chamasse *belle rapaz*. Sobretudo, seus olhos possuíam uma perspicacia singular.

Permaneceu de pé diante da joven, dirigindo-lhe algumas perguntas preliminares. Mas, quando pretendia tomar-lhe o pulso, ella, rindo, de bom humor, lhe disse:

— Não estou enferma, doutor, nem nunca, felizmente, o estive...

— Que diz, senhorita?! — exclamou o joven medico, cheio de supreza. — Permitta-me manifestar-lhe que não comprehendo em absoluto...

— Explicar-lhe-ei, doutor. Acho que um medico é como um confessor, não é verdade? Bem se lhe pode, pois, confiar um segredo: eu só inventei toda esta historia de enfermidade, de meu desmaio, afim de attrahir para mim a attenção de meu vizinho, que é solteiro e com quem sympathizo muito. Tambem lhe confessarei, doutor, que tenho o maior desejo de casar-me... Meus paes, que são excellentes creaturas, e que me mimam de todo modo, têm, no entanto, o defeito de conservar-me muito pressa, não querando nem ouvir falar que eu possa contrahir nupcias. Compreendo que só o seu grande affecto por mim é que os faz agir dessa maneira, afastando-me de toda parte onde eu pudesse encontrar-me com eventuaes pretendentes... E não tenho culpa, não acha o senhor? Não tenho culpa si me vejo no caso de arranjar-me da melhor maneira possivel para obter meu intento...

Si o doutor Benjou fosse velho, é indubitavel que não gostaria daquelle pilheria; mas, como era moço, apenas sorriu. No entanto, antes de tudo, fez questão de ser o profissional, e insistiu em contar as pulsações da joven, julgando util examina-las um pouco mais detidamente. Tirou o relógio, e, tomando o fino pulso de Odette, perguntou, com a maior naturalidade:

— Permitta-me, senhorita?

— Mas, quer mesmo levar a sério a sua visita?

— Deixe-me fazer, por favor...

Depois de alguns segundos, disse, sentenciosamente:

— Sim, sim... é o que eu pensava... Vamos ver a lingua...

Não sem experimentar alguma inquietitude, Odette obedeceu. O doutor Benjou continuou perguntando:

— Não se sente continuamente fatigada?

— Muito raras vezes!

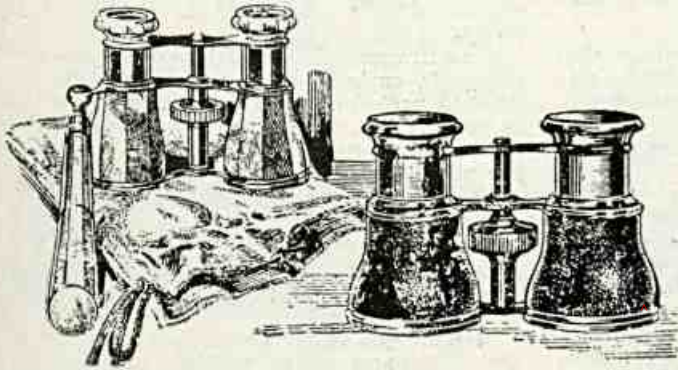
— Ah! Mas, reconhece que se sente algumas vezes?

— Por certo..., sobretudo quando jogo muito tempo o tennis.

— Justamente... é isso. E tem bom appetite?

— Magnifico!

TEMPORADA THEATRAL



Para ser completo o verdadeiro prazer de uma sessão theatral V. Excia. deverá levar consigo um:

BINOCULO LEITZ,
modelo luxuoso,
os quaes são acondicionados
em riquissimos estôjos de
sêda.

Queira visitar as nossas exposições
Vendas por Clubs com sorteios semanais

LUITZ FERRANDO & Cia. Ltda.

RUA DO OUVIDOR N.º 88 — (RIO
RUA GONCALVES DIAS N.º 40 — (S. PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 47 —

CASA DE SAUDE DR. FRANCISCO GUIMARÃES

R. ARISTIDES LOBO, 115
TELEPHONE 3957 VILLA



DIARIAS DESDE 15\$000

A JOVEM ANÊMICA

(Conclusão)

— Mas não assimila em absoluto. Permite-me que a ausculte?

— Não vejo nenhum inconveniente nisso.

Odette começou a inquietar-se... Respirava muito forte, respirava muito baixo... tossia, e olhava ansiosa o medico, o qual, por sua vez, tinha um aspecto de visível preocupação.

Mas, não teve necessidade de reflectir longo tempo, e em tom doutoral explicou á joven:

— E' precisamente o que eu suppunha desde o principio: sem a menor duvida, a senhorita está bastante anemica. E não ha mais nada peor, nem mais perigoso, que uma pessoa que ignora sua enfermidade, ou que não cre' nella. E' preciso que se trate muito... Oh, não se inquiete! Seu mal não é muito grave, porque tenho a satisfação de poder cural-o em seu inicio, e asseguro-lhe que a farei boa. Mas, deverá seguir escrupulosamente o regimen que eu lhe vou indicar. E deixo observar-lhe que seria muito perigoso que se casasse com a saúde em taes condições. Bemdiga as circumstancias que me fizeram reconhecer a tempo...

Odette estava emocionadissima. Nunca poderia imaginar que sua pequena comedia viesse a ter taes resultados!

O doutor Benjou retirou-se depois de ter redactado uma primeira receita, assegurando-lhe que voltaria no dia seguinte.

Meia hora depois, chegaram do theatro os paes de Odette, muito animados pelos chistes e piadas do vaudeville a que acabavam de assistir. Mas, ficaram consternados e muito preocupados ao ouvir o que lhes contou sua filha, a qual os convenceu de que seu desmaio fôra authenticico.

DIARIAMENTE, desde então, aquella residência era visitada pelo joven vizinho e pelo jovem medico, os quaes continuavam ambos interessando-se pela saúde de Odette. O primeiro ficava na porta, onde a criada respondia a suas ansiosas perguntas a respeito do estado da senhorita. O segundo era introduzido no salão, onde o esperava sua enferma.

Era extremamente sympathico esse joven doutor... e parecia entender-se ás mil maravilhas com sua graciosa paciente, que já pouco ou nada se lembrava de seu vizinho. E quando três mezes depois o medico annunciou aos paes de Odette que a joven se encontrava já completamente restabelecida, ninguém se surpreendeu que solicitasse sua mão. Tratára-a com tanto fervor e ternura!

Assim, pois, se realizou o casamento.

Na vespera da cerimonia, o doutor Benjou fez esta confissão a sua linda noiva, resplandecente de felicidade:

— Quero que saibas, agora, meu amor, que te enganei... Dize-me que me perdoas... eu te amo tanto! Mas, não quero fazer-te minha esposa, sem antes confessar-te tudo e implorar teu perdão. Nunca estiveste anemica... Tu inventaste aquella comedia para aproximar-te de outro; e eu, immediatamente, inventei essa outra, compreendendo que só assim poderia obter o teu amor. Aquelle teu vizinho me pareceu um rival bastante perigoso, e desde o primeiro instante me senti tão atraído por teus encantos, que resolvi ser intelligente para vencelo. Soube conquistar teu coração e teu amor? Não lamentas nada? Responde-me...

A resposta de Odette consistiu em um prolongado abraço, acompanhado desta phrase, sussurrada ao ouvido do medico:

— O que fizeste... está bem feito. Eu te amo!

..



TEM CABELLO BRANCO?

TINHA SEU CABELLO EM GASA COM

ORE-LÊNÉ-LIQUIDO

para todas as cores

CAIXA 12\$000 pelo correio 15\$000 — remettemos para qualquer parte do mundo contra vale postal.

FRISADOS PERMANENTES — PERMEXÃO GARANTIDA
CABELEIREIROS PARA SENHORAS, ESPECIALIDADES
PARA EMBELLEZAMENTO DA PELLE E CABELLO.

Remetta-nos este coupon que
lhe remetteremos um catalogo de instruções gratis

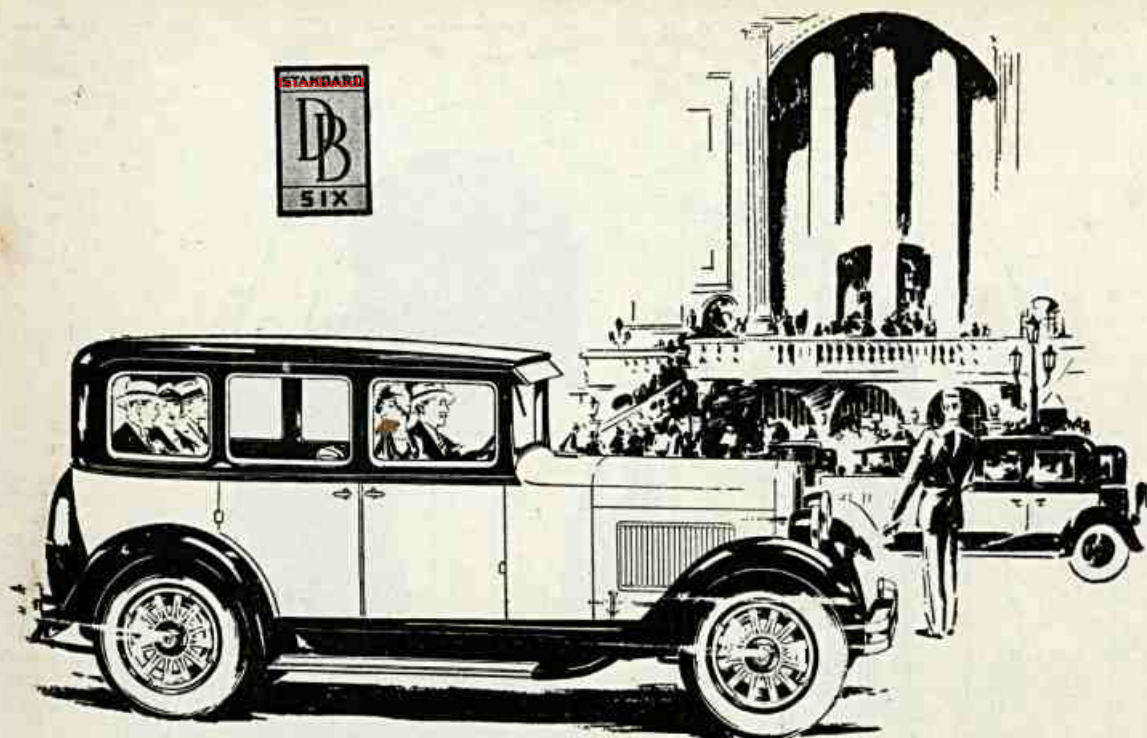
Nome.....
Endereço.....
Cidade.....
Estado.....

Américo & Cia.

RUA SETE DE SETEMBRO 95 1.º And. - RIO DE JANEIRO

TELEPH. 4848 e 1181 CENTRAL

Na BAHIA : encontraréis nossas especialidades na CASA LOUVRE, Rua Conselheiro Dantas, 27



Inteiramente Moderno

O Standard Six da Dodge Brothers possui todas as qualidades de desempenho que se podem esperar em um automovel moderno—accléra rapida e suavemente—atinge rapidamente velocidade maxima e mantem facilmente essa velocidade com baixo consumo de combustivel que é verdadeiramente economico.

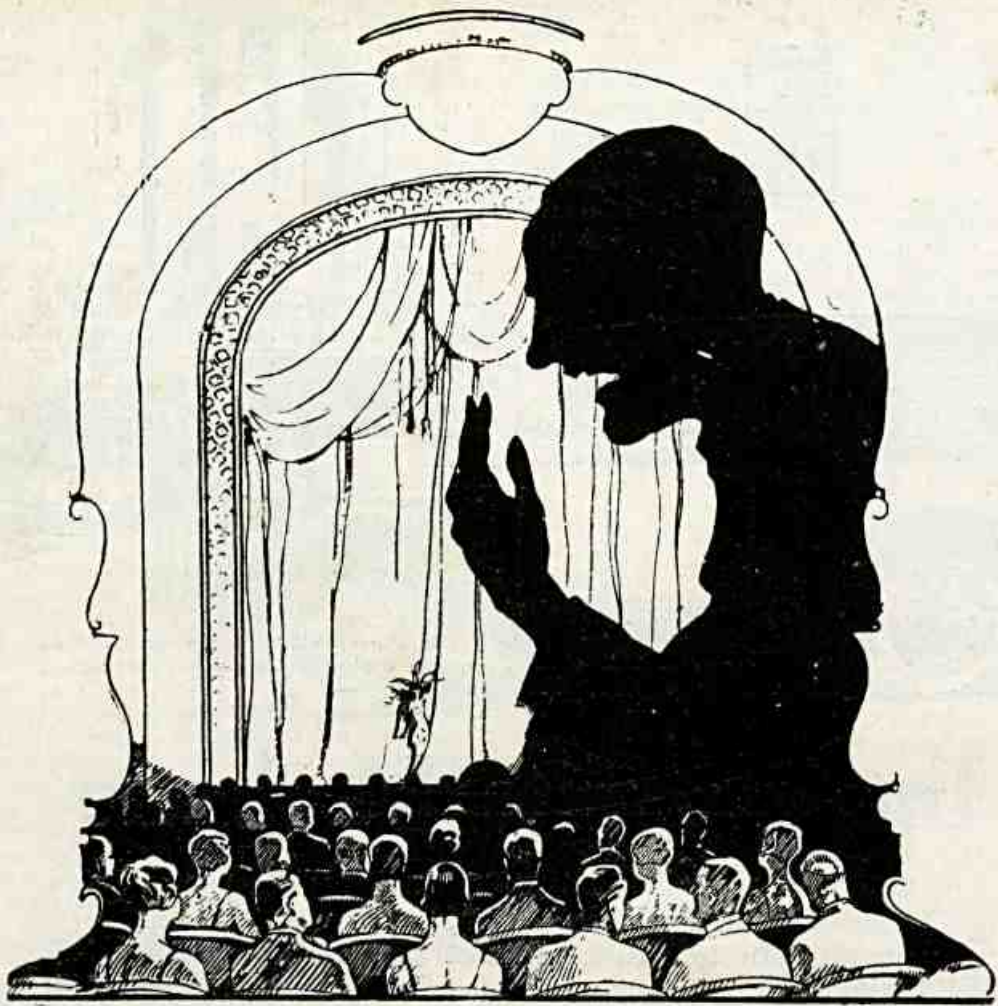
Construido de uma qualidade experimentada—uma qualidade que provou sua segurança alem de qualquer desafio, este Six de baixo preço se sobresahe como o mais bello exemplo da construcção de automoveis, em sua classe de preço.

A serie completa "DODGE BROTHERS" de vehiculos para passageiros incluye os typos de STANDARD SIX, VICTORY SIX e SENIOR SIX.

Soc. Imp. de Automoveis, Ltda., Curitiba	Antunes dos Santos & Cia., Pernambuco
Antunes dos Santos & Cia., São Paulo	Francisco Aguiar & Cia., Maranhão
Oscar Rodriguez de Moraes, Bahia	Srs. Danrée & Cia., Porto Alegre
Alvaro de Castro Correia, Ceará	W. S. Ewll, Rio de Janeiro
Salim Salles & Cia., Pará	

DODGE BROTHERS

STANDARD SIX



Avaliem quanto não está soffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de censuras de olhares de censura, de ver em redor physionomias irritadas, exprimindo o desagrado, o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catarro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os orgãos respiratorios.

*

NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.

SERGIO SILVA, Director.

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1928.



"BUENA DICHA"



QUANDO aquella cigana pálida, de olhos sombrios e cavados, em cuja physionomia ainda se liam os traços de uma grande belleza extinta, pegando da minha mão, para me ler a "buena dicha", estacou surpresa, a fitar-me immensamente triste, eu, descontente e zombeteiro de que ella ia dizer-me, quasi que me aborreci.

Incommodava-me aquelle olhar singular e vivo, a devassar mysterioso e sombrio, as sombras mesmas do meu passado e o seu fatigoso reflexo no meu presente e no meu futuro, como se deante delle se abrisse, pagina a pagina, o livro do meu destino.

— "Ganjão", tu viverás pelo coragão: teu coragão é que traga e dirija a tua vida. O sentimento, como uma estranha floragão de inverno, feita de tristeza e de desillusão, domina e marca todos os teus impulsos, os teus passos na areia e na peireira da vida, o teu grande e nunca realizando anseio interior de felicidade e de amor...

"De desillusão em desillusão, da feitiga miragem consoladora ao mais duro e cruel realismo do desengano, tu marcharás pelos lutos e tenebrosos caminhos da vida como um passado triste, de constante attingido, no seu vão para o Sonho, para o Bem, para a Perfeição — para a angustiante revelação da tua propria razão de ser — pelo chanto impiedoso dos maus factos que inspiram e que regem o teu destino.

"Muito amadas e muito sensas amadas: o amor, porém, para ti, nunca tem dogura de mel, nem suave frescura de agua pura de fonte. Passarás pelos teus labios sequiosos de beijos, ou pelas tuas mãos tremulas e pálpites de canção, com o esquisito sabor de um fruto selvagem, amaro e cheio de traxo, ou com a aspereza de arestas cortantes de cacteos sobre que fozsem pisando os teus pés desnudados.

"Escuta, ganjão, para terminar: tem cuidado, muito cuidado com o teu coragão. Elle enche-se de tristeza e de fêl a amploza inquieta da tua vida. Mas, um dia, obterás, pela propria angustia do teu soffrimento, a suprema consolagão daquella paz, daquelle harmonia interior que é o segredo e o encanto de toda felicidade verdadeira — a que é divina em essencia, porque não é fruto sazoadado na Arvore, ficticia e fallaz, das cousas da terra. E, no calice mesmo da tua Amargura, tens bebido o Sangue Eucharistico da tua bemaventurança..."

Assim fallou-me a cigana pálida, de olhos sombrios e cavados, ha vinte annos atrás. Com a cabeça prateada pela neve do tempo e da desillusão; o olhar affilado a distender a angustia da retina entristecida para um passado cheio de traços de sonho, tombo e outro lado da montanha da vida, a aguardar essa paz, essa tranquillidade que não vem e que, sinto, illuminará, um dia, as sombras em que me debato e tacho, quando me for dada toda a intensa revelagão daquelle distincto de oiro insculpiado, em alto relevo, no frontispicio do templo sagrado de Delphos:

— "Entra e repousa. Tuas lagrimas apagarão todas as manchas de tua vida"...

ELCIAS LOPES



A Academia Brasileira de Letras, realizou uma sessão solenne, quarta-feira penultima, para receber o professor Egas Moniz, cientista e escriptor portuguez, que acaba de nos

visitar. O academico Me-deiros e Albuquerque fez em nome da illustre companhia, o discurso de saudação ao homenageado.



BELLEZA E GRAÇA CARIÓICA

Quando, no teu passo meúdo e gracioso de rôla arisca e tímida, atravesas a Avenida, no elegante *trottoir* dos sabbados, meu olhar te acompanha em adoração, a cultivar, no extase de todo o meu ser, o ser pequenino e bizarro, encantador e lindo que enche de luz e de graça a grande arteria da capital.

E não sei porque tu me dás a fonte impressato da seres a encarnação, o symbolo vivo da linda terra que a Guanabara vise a beijar ora calma e serenamente, ora louca e impetuosamente.

E amo em ti o symbolo vivo da terra, e amo em ti a expressão superior da graça, e do encanto o da beleza da mulher carioca...



TUA FIDALGA MELANCOLIA...

Tua fidalga melancolia é a flor maravilhosa da tua alma admiravel, cujo perfume tem, suavissimo e doce se exalta e se infiltra voluptuosamente na flor de sangue do meu coração...

Quando me saúdes, me-reencoreo e ativo, infundes-me a tua tristeza e captivas a minha alma... Por isso que me agnithas docemente e docemente me martyrizas, eu amo a tua tristeza!...

Havia já tantos dias que eu não tinha a silenciosa volúpia de embalar o meu olhar no teu olhar!... E foi por isso que, na precipitação da sabida, preendi e collar de pedras que se enrosam em meu pulso como uma cobra linda, e as contos rolaram pelas pedras sobre os teus passões, perdidas, emocionadas, dolorosas, como as lagrimas que choro por ti...

Piedosa e tenaz, colhi uma por uma essas symbolicas irmãs do pranto... como eu quizada que fizesses as lagrimas de amor que me faças ventar...



Chama de profunda melancolia e desalento, quando à porta do jardim flutuou. O religioso, bondoso e alegre, como sempre, veio a mim e tomou-me das mãos.

— Menina! disse: as suas mãos pareciam de uma mórtal! Que é isso?!

Silência! Que podia eu responder, si a minha alma soluçava ainda? Espere! que surgisses, para meu martyrio. Passaste por mim com um "bom dia" risotivo, lançando-me um olhar mais rápido que o vôo aligeiro de uma andorinha... Seguiu-se o vulto esguio e activo e meu olhar dolente de Rainha Amorosa e infeliz...

9

EM audiência especial, que se realizou no palácio do Catete, o sr. presidente da Republica, dr. Washington Luis, recebeu, segunda-feira, data em que se comemorou o centenario do tratado de paz entre o Brasil e a Argentina, o embaixador Mora y Araujo, representante diplomatico da grande nação do Prata. O embaixador argentino foi levar ao chefe de Estado os cumprimentos do seu governo, por motivo do centenario da paz argentino-brasileira, e fazer entrega a s. ex. da carta autographa do presidente Marcello Alvear ao presidente Washington Luis. O embaixador Mora y Araujo apparece, nas photographias desta pagina, com o sr. presidente da Republica, no salão de honra do Catete, e quando deixava o palacio presidencial, após a recepção.

PELA HARMONIA CONTINENTAL

O 1º CENTENÁRIO DO TRATADO DE PAZ
ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

A alta atencão do centenario, segunda-feira comemorado, da celebração do tratado de paz entre o Brasil e as Provincias Unidas do Prata, foi bem comprehendida, não só no nosso país como na Argentina. A alma brasileira vibrava, forte e esponja-mente, em unisimo com a grande e nobre alma do povo argentino, comemorando jubilosa e festivamente a data de 27 de agosto ultimo.

Entre o longo cyclo historico, decorrido após o convenio de paz celebrado ha um seculo, a Nação Brasileira e o nosso país firmaram e consolidaram, no campo sul-americano, uma ligação de invejável cordialidade de relações, estreitando, cada vez mais, as bases de uma amizade tradicionalmente cultivada, de parte a parte.

6 e exemplo ao por si é bastante edificante e honroso para os dois povos, cuja politica externa vem sendo sempre conduzida no exclusivo sentido da maior harmonia americana.

"Fon-Fon" regista, com a maior satisfação, a tractação de data tão grata ao nosso país e á Nação Argentina.





OS universitários brasileiros, aproveitando a data do centenário da paz entre o nosso país e a Argentina, prestam, segunda-feira, várias homenagens de sympathia á grande Republica do Prata, realizando uma passeata civica pelas ruas da cidade e indo, depois, á sede da embaixada do país amigo, onde foram recebidos pelo sr. Mora y Araujo, e onde houve troca de discursos bem expressivos para a cordialidade argentino-brasileira.

■ ■ ■

ELLES E ELLAS...

—As mulheres são sempre extremas em tudo — dizia-o La Bruyère: ou são melhores ou piores do que os homens...

E o meu amigo, que começara a contar-me um caso curiosissimo da maldade de uma mulher, de verdadeira mulher má, continuou:

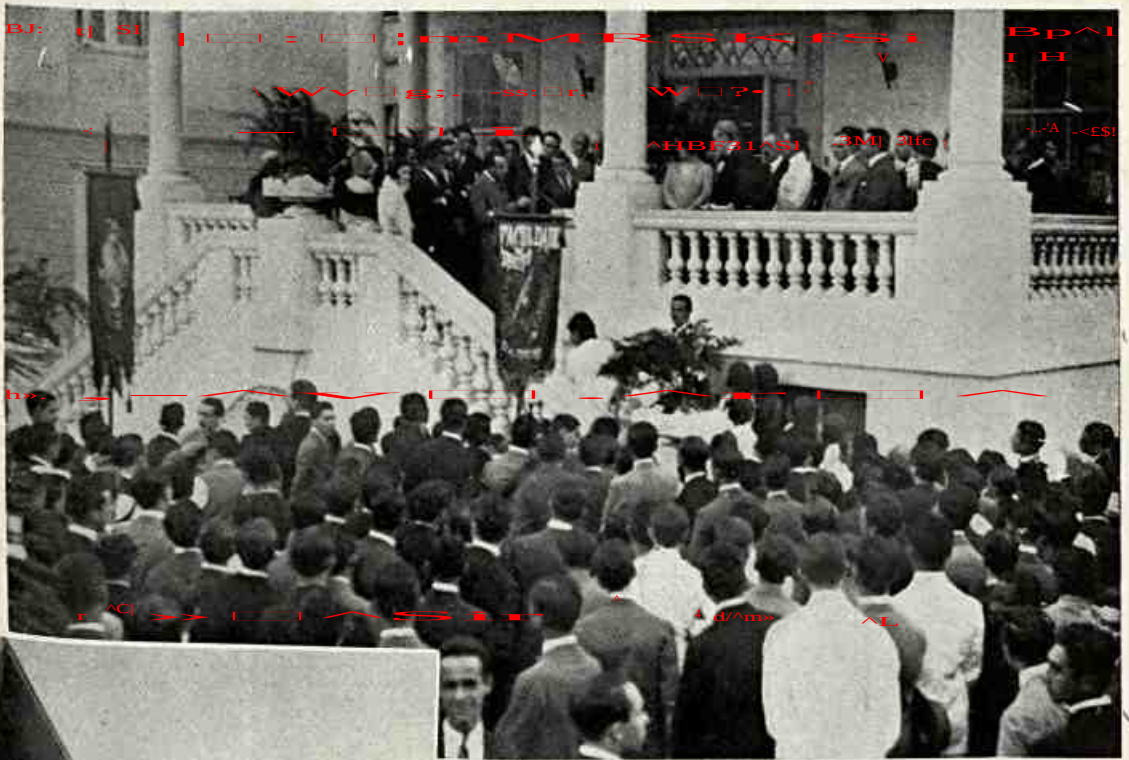
—A mulher a quem me refiro devia tudo o que era, fortuna, posição na sociedade, nome, luxo, conforto, tudo, enfim...

—Ao marido... — quizemos concluir.

—Não; qual marido! Devia o que era a si mesma, aos seus encantos, á sua graça, á sua fulgurante e rara belleza. Era solteira, moça, linda e rica, e nunca tinha amado. Um dia, mordeu um cãozinho de estimação. Pois bem; sabe o que fez essa creatura, que era uma joia, que já não pertencia a si mesma e sim á sociedade, ao meio em que vivia e aos seus numerosos admiradores?... —

—Mitou todos os bichos de casa.





A sede da embaixada argentina apresentava, na tarde de segunda-feira, quando ali se festejava o primeiro centenário do tratado de paz entre o Brasil e a Argentina, um aspecto de desusada imponência, com o pavilhão daquella paiz e o nosso hasteados na fachada do edificio da rua Senador Vergueiro, — como que unidos num amplexo de cordialidade americana, — e os numerosos visitantes espalhados pelas luxuosas dependencias do palacete em festa.

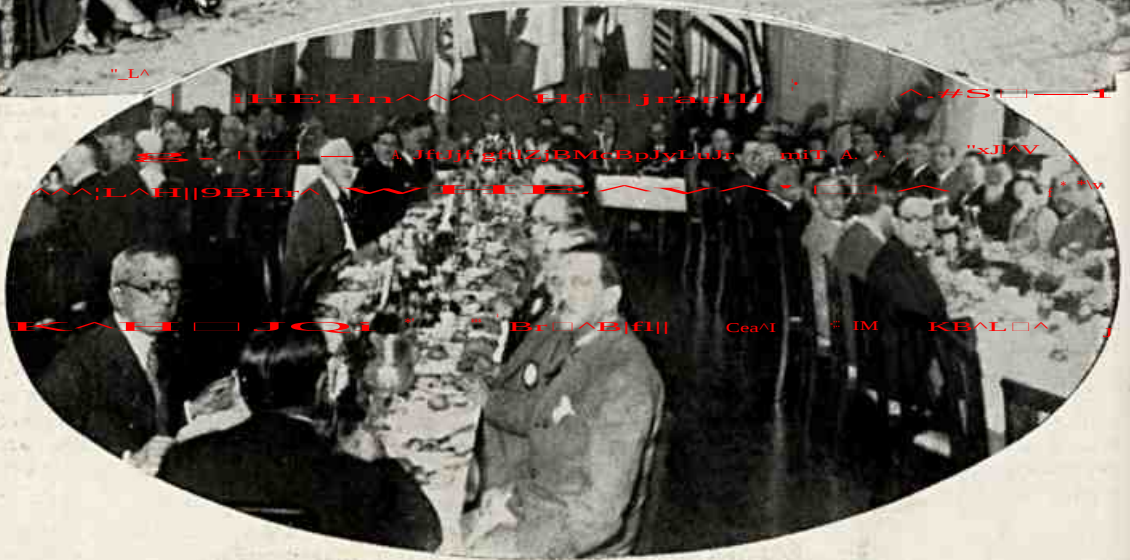


— Nada! Esperasse por isso! O que fez, estapida e maldosamente, foi atear fogo às vestes, para apparecer, tempos depois, horriavelmente desfigurada, toda de luto fechado, sempre a lamentar e a chorar a morte do bandido do cão!

— Mas — retaucamos — isso não prova maldade, antes extremos de affecto por um animal de estimação...

— E nós — os loucos, os que eramos seus admiradores e candidatos á sua mão? Valeríamos porventura menos, todos nós, ou cada um de nós, do que um cãozinho qualquer, para que ella assim nos sacrificasse, impiedosamente desiludindo-nos e tornando-se insupportavel á nossa vista? Maldade! Maldade sem limite e sem classificação!

Comprehendemos, então; o nosso pobre amigo, pretendente á mão da linda e desventurada mulher, que repellira a sua proposta, ficára meio transtornado ao saber do que ella fôra capaz de fazer por amor de um cão. E nunca mais lhe perdoou semelhante preferencia...



O Rotary Club, associando-se às comemorações, aqui realizadas, do centenário da paz argentino-brasileira, promoveu um festivo almoço, no qual tomaram parte varias figuras de relevo em nosso mundo social, político e diplomático.

**UN GRAND SOMMEIL NOIR
TOMBE SUR MA VIE...**

Uma inquietação profunda, dessas que, às vezes, dominam e agitam a alma e o coração da gente, encide a minha vida, de tristeza e de sofrimento. Não sei si os outros homens, si os demais homens estarão sujeitos,

como eu, ao incoercível império dessas angustias.

As mulheres, essas certo que não sentem assim; nelas, apesar de geralmente se dizer que são de uma sensibilidade aguçada e exaltada, o sentimento se reveste de uma espécie de coragem física. Isso que, à primeira vista, parece paradoxal, dá

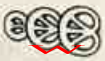
a medida do segredo da maior resistência da mulher ao sofrimento.

Mas, hoje, não sei porque, minha angustia interior ultrapassou os limites do seu estado normal. Sinto-me inquieto... Será que a minha dor abandonará-me, também ella?...

**UN grand sommeil noir
Tombe sur ma vie...**



Também o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorou a data de 27 de agosto com uma sessão solenne, na qual discursou o dr. Hélio Lebo, ministro do Brasil em Montevideo, e socio effectivo do mesmo Instituto.



O feminismo é uma campanha cujas vantagens não podem ser obscurecidas. Por mais que os adversários dos sufragistas se rebellem, contra a tendência de predominio, da parte do sexo de Eva, jamais poderão negar que o feminismo tem produzido os seus frutos.

E doces frutos — para ellas... Ou estaremos enganados?

Uma das conquistas de maior merito foi, sem duvida, essa que conseguiu formar uma mentalidade nova para mulher. Graças a isso, ella se tornou mais poderosa, retemperou o seu caracter, modificou o seu temperamento, adquiriu mesmo certas qualidades viris, o que lhe tem garantido o exito nas lutas em que se empenha contra o homem.

Ha dias fazia eu essa observação, n'uma roda de intellectuaes de ambos os sexos, quando alguém fez notar:

— A mulher de hoje triumphou até da propria physiologia.

E como todos sorrizsem, sem comprehender onde estava a malicia da affirmativa, a pessoa que expendeu aquella opinião fez uma luz mais nitida sobre o caso:

— Reparem. A mulher de hoje é tão forte quanto o homem. Provou que é capaz de rivalizar com o mesmo em toda linha.

A DECADENCIA DO CHILIQUE

— Em toda linha? admirouse um cavalheiro.

— E por que não? fez uma melindrosa.

— Nós, realmente, atallou uma senhora obesa, estamos em egualdade de condições com os senhores.

— Que disparate! graccjou um poeta.

O primaveiro, que havia tomado a palavra, (era um chronista), declarou:

— Não ha disparate nisso. A mulher moderna é tão forte quanto nós.

Eu, que até então estivera em silencio, resolvei tomar parte na palestra. Disse:

— Concordo com os que acham a mulher moderna tão forte quanto nós...

E ajuntei:

— O que fazia a mulher fraca, aos nossos olhos, era o chilique.

— Chilique? inquiriu a dama adiposa.

— Sim, o chilique. Por qualquer coisa ella abria a bocca no mundo: — uai! uai! uai! E rolava, Hirta. Dama. Tesa como cordas de aço.

— Em porque havia um divan, ao pé della. Sobre a lage, nenhuma creatura de sala tenia coragem de cair com chilique, ponderou um escriptor ironico.

Retraquei:

— Nem sempre. A's vezes, por capricho, ellas se arrebentavam todas. E' que agora já não se usa isso. Ellas fazem questão de ficar firmes. Move um parenta? Choram uma lagrima aqui, outra ali — e está prompto.

O rouge não póde, nem deve ser comprometido.

Brigam com o seu flint, o



Mlle. Lais Wallace pertencente á sociedade carioca. Mlle. Lais é dona de uma voz preciosa, que está sendo educada com esmero.

seu caso sério, o seu isto, o seu aquillo? Não importa! Outro virá... Não ha de ser por isso que se dê ao desfrute de gritar, incomodando os vizinhos. De resto, ellas sabem que, com chilikies, não conseguem igualar-se a nós outros. Si desejam demonstrar que são tão fortes quanto nós, é necessario que revelem fortaleza, capacidade de luta, espirito á altura de combater, corajosamente.

— E dahi...

E accrescentei:

— A decadencia do "chilique".

— Não é que lhes falte desejo de gritarem. O que ellas prezam é a inutilidade do chilique, e das suas consequências: cabeça partida, patas fraccionadas com alho, vestidos rasgados e, sobretudo, o ridiculo, as pizadas, a chalapa dos assistentes...

OS HOMENS... AS MULHERES... — De Yves —

Oh! Boa tarde! Como tem passado?

— Assim, mademoiselle.

— Como vai a pequena?

— A Clice?

— Sim. Quem havia de ser?

Paulo fez um silencio.

Haydée sorriu com o esplendor dos seus dezesete annos, que desabrochavam na rosa de rouge da sua bocca húmida e flamante. Gracejou, insistindo:

— Então, meu caro Paulo? Você já entristece quando se fala em Clice?

— Eu, Haydée? Você está enganada!

— Não estou.

— Está, sim. Vocês mulheres se têm á conta de esphinges. Mas pensam que nós homens somos... somos... Somos o quê?

— Impenetráveis...

— Não; não é isso.

Pensam que a nossa alma é feita de gaze...

— Que tolce!

— ...de gaze... ou qualquer outra coisa transparente...

— Ah, sim... Quer dizer que temos a pretensão de lêr o que lhes vai n'alma?

— Exactamente.

— Mas não é. Vocês homens, quando amam, se denunciam a cada passo...

— Você quer alludir á phrase de *Tristão e Isolda*, sem duvida: "Mais qui donc peut longtemps tenir ses amours secretes?"

— Não, meu caro, não quero alludir a coisa alguma. Julgo pelos factos.

— Como assim?

— Ora, mal falei na morenita, você entristeceu.

Haydée tirou o porta-perfume da bolsa e, com elle, humedecou as sobrancelhas, negras e finas. Esfregou os dedos de unhas longas e rosadas. Fez uma pizeta garôta, e zombou com uma voz cheia de malícia:

— Falei em Clice, e você ficou logo pallido, tremulo, todo "gauche".

Paulo realmente estava transfigurado. Pigarreeou. Alizou o jaquetão largo e bem feito. Corrigiu o nó da gravata de seda. E sempre muito desconcertado:

— Não brinque, Haydée...

Então, você pensa... pensa que, por ter rompido com a sua amiga, eu... eu...

— Não vá gaguejar. Meu Deus! Que homem fraco! Como está commovido! Não, Paulo, você adorava a pequena. Não o negue...

— Eu?

— Você mesmo, sim! Olhe... olhe... Os seus olhos estão cheios d'agua... Que é isso?

O rapaz fazia esforços titanicos para não chorar. A lembrança daquelle nome, pequenino como um beijo, era dolorosa para elle. Evocava tanta coisa linda e triste que, elle, hoje, irremediavelmente rompido com a bella garôta que fora o grande sonho da sua vida,

mordia os labios, num disfarce angustiado. Sornia. Mas o seu sorniso estava humedecido de pranto. Elle, porém, continuava a sorrir:

— Ora, Haydée!

Você me conhece. Sabe que sou incapaz de chorar por uma criatura leviana como Clice.

— E essas lagrimas?

— São provocadas pelo seu perfume. Que perfume activo, Haydée...

E Haydée, terrivelmente feminina:

— E'! O meu perfume chama-se *Rompimento*... E' terrível para fazer chorar...

FESTA DE ARTE

— Mais uma linda festa de arte realizou. sabbado ultimo, com absoluto successo, o Departamento Social do America Foot-ball Club. A esse respeito, cabe aqui um reparo especial. Esses

festivales de arte, á força de serem repetidos, cahiram n'uma banalidade deploravel. E' já com uma certa descrença que se encaram ás horas de arte, cujos programmas

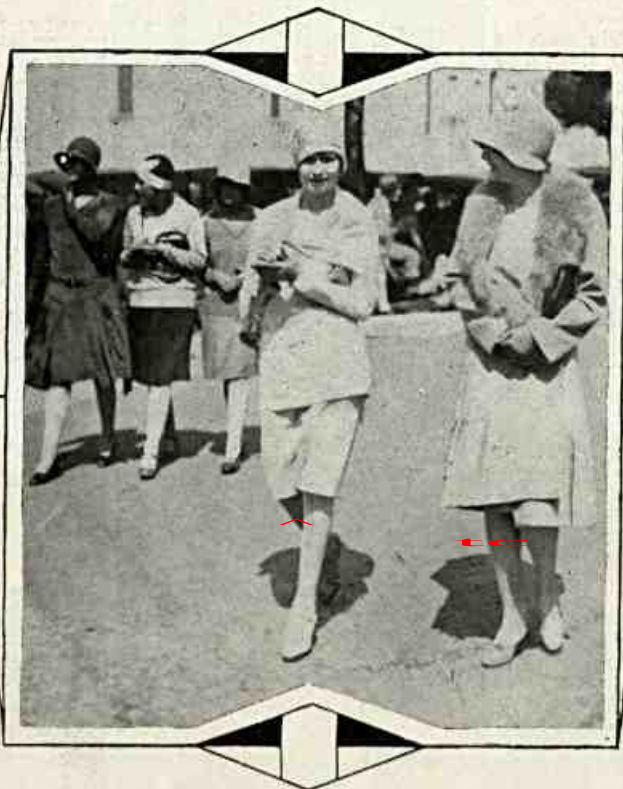
nem sempre conseguem agradar.

E o que se vê, é a debandada dos espectadores, que, de intervallo a intervallo, se vão retirando, fatigados de aturarem numeros exhaustivos.

Felizmente não é isso o que acontece com as festas do America. Os seus organizadores, que são os dres. Henrique Alves, Oswaldo Curty e o nosso companheiro Bastos Portella, têm tido, até aqui, o bom gosto de fugir ás praxas desses recitales. E é assim que os seus programmas nos offerecem verdadeiros espectaculos de variedades.

Essa orientação concerne para que a platée se conserve integral até o fim das audições, sendo escassos os sabies do querido club para conter a assis-tencia.

Os exitos dessas festas levam a crêr que, dentro em pouco, estarão servindo de modelo para as outras do mesmo genero. E' isso, pelo menos, o que se



Elle, a paulista: — E depois dizem que não sabemos sorrir... que o sorriso é privilegio da carioca...
A outra: — Pois sim...



deve esperar, atendendo á popularidade que os festivos do America estão conquistando.

Acresce a isso que, nellas, figuram, por excellentes, nomes de grande relevo nas artes, nas letras e no musicístico cantoca. E ainda agora, no ultimo recital, ali realizando, foi o que se verificou.

Na primeira parte do programma Mile. Yolanda de Vilhena Ferreira interpretou, com muita felicidade, a *Avantou en sol meunier* de Chopin e *Marche Rakoczy*, de Liszt. Dizemos com muita felicidade porque a senhorita Vilhena foi vivamente applaudida.

A seguir Mile. Celeste Brandão cantou, com grande êxito, trechos de *Hue*, de Dufrique e de Bemberg.

Acompanhada pela sua formosa irmã, Mile. Eritan Castello Branco, a violinista, Carmen de Castello Branco interpretou, com aquelles rasgos de grande artista, que já possui um premio de viagem á Europa, a *Valse de Brahms*, *Dance espagnole* de Sarasate e *Variations* de Paganini.

Ambas as jovens e encantadoras artistas fecharam esta parte do programma com chave de ouro.

Seguiu-se um sketch de Bastos Portella, intitulado *Sob o domínio de Eva*, representado por senhoritas da nossa alta sociedade.

Transse de uma critica aos objectivos da campanha feminista, onde



se dão scenas de grande comicidade e que fizeram rir a plateia, do começo ao fim.

A distribuição dos papeis estava feita do seguinte modo:

Uma commissaria de policia, Mile. Guionnar de Oliveira; uma promptidão, Mile. Itala Fontoura de Almeida; a accusada, Mile. Marieta Dantas; o queixoso, Tenente Soffiati.

A peça, que foi ensaiada por esse distincto official, teve o mais cabal desempenho.

Mile. Guionnar fez "uma commissaria" com muita naturalidade e talento; Mile. Itala Fontoura compoz "uma promptidão", com graça e precisão; Mile. Marieta Dantas se houve muito bem no papel de maniaure, que foi "accusada" pelo "queixoso", o dançarino-a-hora (Tenente Soffiati), encarnando este o homem que ha de apaschar da mulher, quando esta dominar o Brasil...

Na terceira parte agradeou sobre-modo o *Minuetto* de Paderewsky, dançado pelas meninas Ruth Silva Cruz e Martha Mesquita, que se revelaram duas graciosas bailarinas, cheias de movimento e de encanto.

A senhorita Nair Werneck Dickens, por ter adoecido á ultima hora, não pôde fazer o numero de declamação que lhe competia. Substituiu-a a sua graciola alumna Mile. Branca Baptista, que recitou versos de Bastos Portella e um conto de Coelho Netto,

EMFIM, com a entrada da primaverza, as paulistas começam a sorrir... Com algumas excepções...

ROMANCE

tendo sido calorosamente applaudida e bisando com outros poemas.

Conhe ao tenente Soffianti fechar o excelente programma, fazendo um numero de regionalismo. O successo do tenente se annunciou com o seu apparecimento no palco, pois foi recebido com palmas de entusiasmo. O tenente bisou varias vezes a sua parte, e mais vezes tenia voltado a scena si não fosse o adeantado da hora.

BLAGUE — No ultimo recital de Bento Martins, quando se deu o primeiro intervalo, os admiradores do Jovyn e illustre declamador correram a levar-lhe os seus cumprimentos.

A caixa do Instituto encheuse de uma multidão elegante de senhoras, senhoritas, artistas, intellectuaes, etc.

O declamador sorria satisfeito de ver em torno a si aquelle pequeno mundo raffiné.

Dentro, formaram-se os grupos habituaes nessas occasiões. Faziam-se blagues, potins, piadas de bom e mau gosto. Apresentavam-se personagens de destaque, mas que ainda não se conheciam.

Numa dessas occasiões passaram tres melindrosas. Passaram e pararam mais adeante, como si me estivessem reconhecendo. "Aquelle é o Y...? E?... Não é?"

Um poeta que figurava no programma, e que é hoje muito conhecido por uma grossa fortuna que herdou do azar, tentou uma perfidia. Disse-me elle, com um sorriso de malicia:

— Ah! hein? Isso é que é prestigio literario...

As suas admiradoras chegaram a parar para observalo.

— Grande prestigio dade, insinuel!

— Prestigio literario tem voce, que é um poeta rico. Ellas estão admirando é a sua apparencia prospera...

O poeta azulou.

RECEPCÃO — Christovam Camargo, o brilhante escriptor de *Enigma Mulher* e de outros romances de fin psycholo-

"Era uma vez um príncipe encantado,
Muito amado...
Ninguém sabe de onde viera
Nem quem era; —
Era um príncipe... "c'est tout." —

É um romance. Vou ler-lhe: "Era bello, era forte,
Desafiava a sorte
E o mundo desafiava; era forte, era casado..."
— Poco de ler... fico pensando...
Esse príncipe nobre e bello... es ta.
Mas, depois... continuando:
"Era constante,
Seu coração leal de cavalleiro andante
Amava com sinceridade".
Poco de ler... o olhar vago, distante,
O coração angustiado.
Fico pensando em ti,
Na tua falsidade...

"Era uma vez um príncipe encantado"
É um romance que eu li.

glia social, é um nome de grande brilho mundano e literario.

Por esse motivo foi que a recepção que offereceu á alta sociedade carioca, no seu palacete, em Copacabana, no dia 29 do corrente, data do seu anniversario natalicio, teve a elegancia e a sedução de um acontecimento social em que fulguram as figuras mais representativas da nossa elite e da collectividade argentina, desta capital, uma vez que o escriptor patricio está radicado a uma familia de origem portenha.

De las Blumenschein.

(Colombina).

Vixe a elogiar todas as moças...

— Eu?

— Você, sim. O que me diz, já disse e redisse a todas as melindrosas.

— Ora, Mimi, você é injusta. Pois si eu só penso em você...

E, assim, nessas querelas inúteis, se escoa todo o tempo em que estamos juntos.

E é curioso: si um ameaça romper com o outro, logo as pazes se fazem. O que não impede que, a seguir, ellas se desfaçam e voltamos a discutir com maior calor.

— Si você acha que não gosto de você — adeus!

— Ah, isso é um capricho? digo eu.

— Não, não é capricho.

— Que é então?

— Não desejo importunalo.

— Mas, Mimi Blulette, você é incoherente...

E a discussão se reacende mais viva.

No intimo, parece que ficamos a pensar com o psychólogo francez: *L'amour est comme la flamme qui s'éteint dès qu'elle cesse de grandir*.

Será isso mesmo?

A verdade é que, depois dessas quixas matins, nós nos separamos com mais saudade um do outro. Porque percebemos que todo o tempo se esgotara, sem que nos dissessemos as palavras gentis que havíamos decorado. Que pena! Diz a voz de Mimi: "De outra sera! menos áspera para elle"... A minha voz considero: "Na primeira occasião, pedir-lhe-ei perdão do meu arrebatamento".

E ficamos ansiosos para que chegue o outro encontro, naquella fim de bairro, elegante á hora em que a cidade fulgura, ao sol de ouro, sob o céu de um azul puro e doce.

Antes assim, Mimi Blulette. Si nós nos amamos tão mal, de modo tão violento, é porque nos amamos muito.

E' preciso repetir o verso do intimista de Tol et Moi:

Si je t'aime si mal, c'est que je t'aime trop...

Nessa soirée de elegancia, tomaram parte tambem representantes da nossa intellectualidade, o que concorreu para que se creasse, no palacete Camargo, um ambiente de finura, espiritualidade e distincção.

PIERDUE — Por que? Por que será que discutimos tanto, Mimi Blulette? São tão raros os dias em que nos vemos... No entanto, toda vez que nos encontramos é para um recriminar o outro.

— E' mentira; você não gosta de mim...

— E você? Um fingido!

CHUVA DE ROSAS

DE OCTAVIO RIBEIRO DA CUNHA.

Do nosso altar de rosas, sobre um throno
De roseas, ó Sta. Therezinha,
De tantas rosas de que sou Rainha
Mandar a primavera ao meu outono!

Qu si já não tem cura este abandono
Da esperança que a fô deixei sosinha,
Dae-me em vida essa paz que se adivinha
No silencio fúal do último somno!

Mas, sim! quando no olhar tuco de pranto,
Em tempestade o coração levanto
Aos vossos pés, subitamente a calma.

Volve ao meu ser, á angustia evasese em prece,
Faz-se doçura, e essa doçura desce
Numa chuva de rosas em minh'alma!



Enlace da senhorita Zuila Ferro Valle com o sr. José Wanderley Braga, há pouco celebrado no Pará, de cuja sociedade são os noivos figuras de destaque.

MAURA
No afã de penetrar a intelligencia sulina, fixando-lhe os nomes de maior projecção intellectual, descobrimos um interessante espirito feminino, perfeitamente integralizado á vida de jornalismo catanhense. Presidindo, diariamente as columnas da *Republicana*, brilhante oração de S. Ildefonso, os commentarios da penina de Maura de Sena Pereira e ferem desde logo a nossa attenção, pela agudeza de penetração e phrasendo de rosas. No pais, onde a pleiade de escriptores e poetisas já ajuda em

numero e qualidade, o nome de Maura de Sena Pereira ha de se destacar em futuro proximo, numma facil ascensão.

Talento de grande vivacidade, terá de florir luminosamente, alicerçado que seja numma cultura mais solida, cultura impossivel nos primeiros annos da vida.

Guardem, pois, o seu nome, que, não fallando os fados, tamhem não fallará o nosso prognostico.

No mundo feminino das letras teremos de inscrever mais um nome victoriosos: Maura, tout court.

M. P.

DENTRO DA TARDE...

Dentro da tarde, desta linda tarde de primavera, cheia de doçura, de sol e do azul intenso do céu, tu, encantadora e branca, e luminosa e alvore, se me afiguras, no calor da tua esplendida e irradiante mocidade, o symbolo humano e vivo, desta hora de encantamento e de mysterio...

Porque, mocidade de ouro e de magnificência, de belleza e de graça, tu és a tarde miraculosa da minha vida, que as sombras inquietas e densas da noite já vinham invadindo.

Casa a tua primavera exuberante e florida com o inverno frio, sem perfume de flor, nem musica de passarinhos, nem canção de sol, nem azul intenso do céu, da minha vida e tu serás, então, a minha tarde, a tarde magnifica e illuminada que descera sobre o meu coração como uma canção de azas adejantes...



Mlle. Zuila Ferro Valle e seu noivo, o sr. José Wanderley Braga.



Enlace da senhorita Maria do Carmo Palhares com o dr. Creso Braga, recentemente realizado nesta capital.

PERFIL DE UMA

MELINDROSA

Melindrosa, és feliz!
O enigma envenenado da tua alma vazia e futil é sempre um segredo tenaz para os homens. Elles preferem a mulher que occulta os seus dotes ou defectos, espirituais, para gozar da volúpia entorpecente e longa de desvenhar... de desmascarar pouco... E é assim que, quasi sempre, são humilhados pela decepção a mais cruel! Nem sempre os formosos escriptas escondem as verdadeiras pergo-las...

Aquella que deixa ler na sua alma, como nam livro

aberto, perde para o homem o cunho de originalidade (justamente por ser original... estantito paradoxo!) e logo o aborrece!

Cobrinha de sedução e futilidade! Prosegue na tua obra de justiça! Sé o castigo dos incautos, que desprezam o amor, a pureza e a verdade! O teu olhar de réptil e de mulher, cheio de sorriso e de mysterio, é a poesia venenosa e vingadora das almas nobres, das almas amorosas, das almas abandonadas de mulher.

Eu te bendigo, mulher-cobra, regeneradora ideal, instrumento acrilico de justiça, lição sublime, arma formosa e certa, infallivel, manejada pelo Espirito Vingador, pela Justiça!

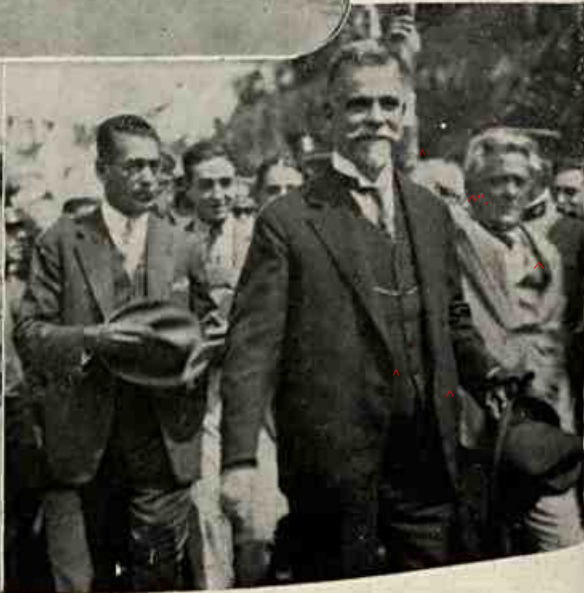
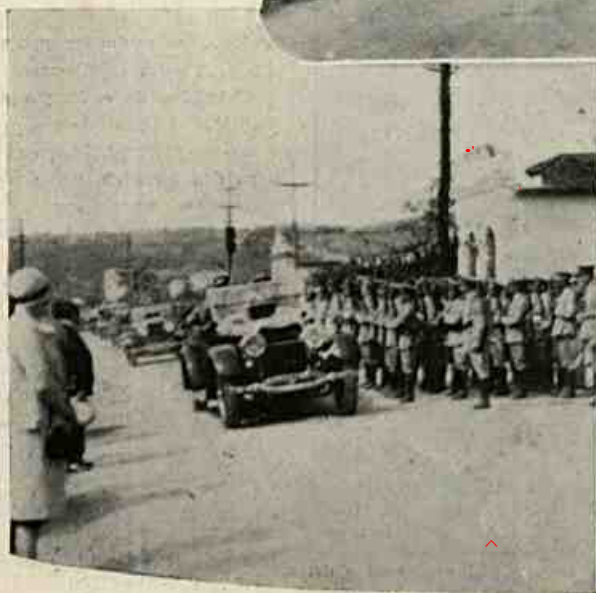


ABRINDO CAMINHOS

PHOTOGRAPHIAS
tomadas sabbado
pela manhã, em Vi-
gário Geral, quando
ali chegavam o sr.
presidente da Repu-
blica e sua comiti-
va, para a inaugu-
ração da Estrada
de Rodagem Rio-
Petropolis, acto que
se revestiu de gran-
de brilho. Ao centro,
se vê o arco com-
memorativo da ceri-
monia, armado na-
quella localidade.



A inauguração, sab-
bado último, da
estrada de rodagem
Rio-Petropolis, man-
dada construir sob
os auspícios do
actual governo da
Republica, constitue
um acontecimento da
maior alta significa-
ção na vida econo-
mica do país. A nova
rodovia é o ponto de
partida da grande
estrada que, um dia,
ligará a capital da
Republica ao nosso
grande planalto cen-
tral, ao mesmo tem-
po que será o ponto
de entroncamento de
varias outras vias
de comunicação
paulistas de diversos
Estados.





PARA O BRASIL

OUTROS aspectos do acto inaugural da Estrada de Rodagem Rio-Petropolis, vendo-se o sr. presidente Washington Luis quando cortava a fita e dava como inaugurada a nova rodovia e s. ex. recebendo as homenagens da população de Vigario Geral. Ao lado de s. ex. apparece o presidente do Estado do Rio, dr. Manoel Duarte.



Paiz compacto, com uma imensa extensao territorial. O Brasil tem necessidade de estabelecer e executar um amplo plano rodoviario, e que, alias, constitue uma das mais serias preoccupacoes do actual presidente da Republica, sr. dr. Washington Luis.

Estampamos, neste numero do «FON-FON», varios aspectos do acto inaugural da estrada Rio-Petropolis, bem como alguns trechos da nova e modelar via de comunicacao, cuja utilidade e disponibilidade e disponivel encarecer.



O povo de Petropolis, aglomerado na praga onde termina a rodovia R. -Petropolis, em Duas Pontes, prorompe em vivas aclamações á chegada, ali, da comitiva presidencial.

MASCULINISMO

Feminismo é uma coisa conhecida, há muito tempo, época em que nossas gentis companheiras se esforçam cada vez mais para obter

um lugar igual ao do homem, na sociedade.

Fallar, pois, em masculinismo será collocar a pulga nas orelhinhas ro-

seas das apreciadoras do «Fon-Fon» que nos honram com a sua leitura.

Nem eu fallarei em tal; o meu título não se refere absolutamente aos homens da nossa terra, e eu si fallo em tal é apenas para mostrar que, si em nosso paiz ha mulheres que se batem em favor do feminismo, em um recanto do globo ha homens que se juntam, se irmanam, se armam, procurando sacudir dos hombros o jugo feminino.

Não se espantem as minhas caras leitoras; não é uma fabula o que vou contar.

Ha muitos séculos existe no Thibet o poderio integral da mulher.

A thibetana é uma senhora absoluta, senhora de escravos, dona dos maridos.

Para as thibetanas, o possuir meninos de tres mantidos e um bonzo é uma miséria.

Tes os mantidos obrigados ao trabalho mais árduo, aos serviços mais penosos, sempre do baixo do contable severo da mulher, que lhes retira das mãos os salarios e ainda os pune como qulquer mantido que não elevar a voz quando em presenca da senhora — esposa a quem obedecer é cega e naturalmente!

Mas... os thibetanos agora, no século XX, acordaram da lethargia em que permaseciam; e, um dia, talvez imitando Mississ Pamens, levantou a bandeira da rebellião e bradou pela revolta, chamando as armas os seus irmãos escravizados.

Resolveram acabar com a prepotencia das mulheres e dictaram as suas leis, derrocando as leis centenarias que os jantigam á escravidão.

Assim, prescindem acabar com a polyandria e, (coisa admiravel!) não inventarão os papéis e, sim, procederão a igualar, em direitos e deveres, os homens e as mulheres.

Vencedores, os thibetanos foram generosos.



O prefeito de Petropolis, dr. Antonio Paula Buarque, saudando o presidente da Republica, dr. Washington Luis, a quem entregou o titulo de «cidadão petropolitano».

Pois, porém, verificando que o feminismo no Thibet não era lá grande coisa.

Calculando que as mulheres no Thibet não têm a influência do jazz, do cinema americano, das modas parisienses e de outros artigos importados em grande escala pelos brasileiros, e sabendo que ellas recusam de tres maridos e um homem para trabalharem para ella, calculamos o que seria preciso si ellas, as filhas do Thibet, possuíssem fustão, luxo, «charleston», chás dançantes e figurinos de Paris!

Os thibetenses passariam a ser, aos meus olhos, os melhores homens do mundo.

Nas antigas leis, favoráveis á mulher, prohibia-se ao homem o repúdio da mulher ou a fuga do lar; hoje, esses homens não desejam o divorcio, nem mesmo em represalia ás leis tombadas, onde a esposa ganha o direito de repudiar o marido ou os maridos, sem que a elles ficassem o direito de casar novamente.

Nos países civilizados, o poder da mulher é mais discreto e ella não age assim, abertamente.

Tem o direito de fazer dividas para o marido pagar, comprar as escondidas no tacho da prestação, andar de automovel com o dinheiro das compras, etc...

Si não ha nenhuma lei que as autorize a isso, nem mesmo assim ellas deixam de fazer o que querem, mesmo porque, não haverá marido que vá pedir a sua mulher, contas do dinheiro que lhe dá para as despesas geraes.

Os nossos irmãos do Thibet não querem mais ser escravizados pelas suas mulheres; elles, porém, ignoram que é esse o papel de todos os homens e que, quando ha leis que parecem favorecer aos homens, a natureza nos força a abdicar de todos os nossos direitos, mal uma bocca rosea nos sorri, ou mal divisamos



Depois de ouvir o discurso do dr. Paula Buanque, o presidente Washington Luis abraça, commovido, o prefeito de Petropolis, agradecendo aquella homenagem da população petropolitana.

os olhos longos de uma olhar lindos, ces e são guardadas para outra ocorrência por duas lagrimas que caem... muitas vezes não destizam pelas fita-ASTAROTH.



Junto ao monumento commemorativo da inauguração da Estrada de Rodagem Rio-Petropolis, em Duas Pontes. Aspecto da grande manifestação popular ao presidente da Republica.

A ADMINISTRAÇÃO ADOLPHO KONDER EM ST. CATHARINA

A MENSAGEM que o presidente Adolpho Konder acaba de apresentar à Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, nas vésperas de completar o seu segundo anno de governo, é, sem contestação, um documento de real valor politico e administrativo, digno de ser conhecido e apreciado por todos quantos se interessam pelos destinos do Brasil.

Elevado ao poder pela vontade unanime do povo catharinense, o dr. Adolpho Konder já não é uma esperança do nosso meio politico, mas uma positiva e brilhante figura da geração moça que ahi está saneando a administração vergonhosa dos corrinhos presos aos pequeninos interesses pessoais.

Nesse documento, sente-se palpitar a actividade febril da intelligencia alicerçada numa vasta cultura, sente-se que á frente de Santa Catharina está um estadista de larga visão, capaz de conduzir com segurança o governo da progressista unidade sulina.

A recente mensagem de s. ex. é uma pega de grande serenidade, destituida de palavras desnecessarias, documentada com estatísticas que revelam acção, trabalho continuado, e vontade firme de realizações brilhantes, que constituem hoje o patrimonio notavel de um governo honesto na elevada expressão do termo.

A eloquencia dos algarismos dizem mais do que o elogio das nossas palavras; por isso preferimos reproduzir alguns trechos da mensagem acolhida com vivo entusiasmo pelo povo e pela politica de Santa Catharina.

"Senhores Deputados

Acabamos de rever a Carta Politica do Estado, ajustando-a ás lições da experiencia e á Lei Basica da Federação Brasileira.

Não vae lisonja nem exaggero em affirmar que, assim remodelada e revista, expurgada de senões e de incoherencias, a Constituição de Santa Catharina se tornou um estatuto verdadeiramente modelar, na essencia e na

bução da Justiça, estabelecendo ainda, para o julgamento de officiaes e praças da Força Publica, o código do processo militar e lançando outrossim os delinqueamentos da organização dos municipios, de

num ambiente de ordem e de respeito a todos os direitos, se applicarem, sem attritos nem gastos evitaveis, as energias productoras, empenhadas no engrandecimento material da collectividade governada.



Dr. Adolpho Konder, illustre presidente do Estado de Santa Catharina.

fôrma, podendo ser considerado como um dos melhores e mais perfectos da Republica.

Resta agora, Senhores Deputados, rematar o trabalho feito, reformando, tambem de accordo com os ensinamentos da sciencia e os reclamos da pratica, as leis que appareham e regem a distri-

moção da uniformizar a legislação nessa materia, dando termo á anarchia reinante no nosso regimen communal.

Com as providencias apontadas, certo, ficará integralmente reconstruida, em linhas severas e justas, a edificação legal do Estado, tornando destaarte possivel que,

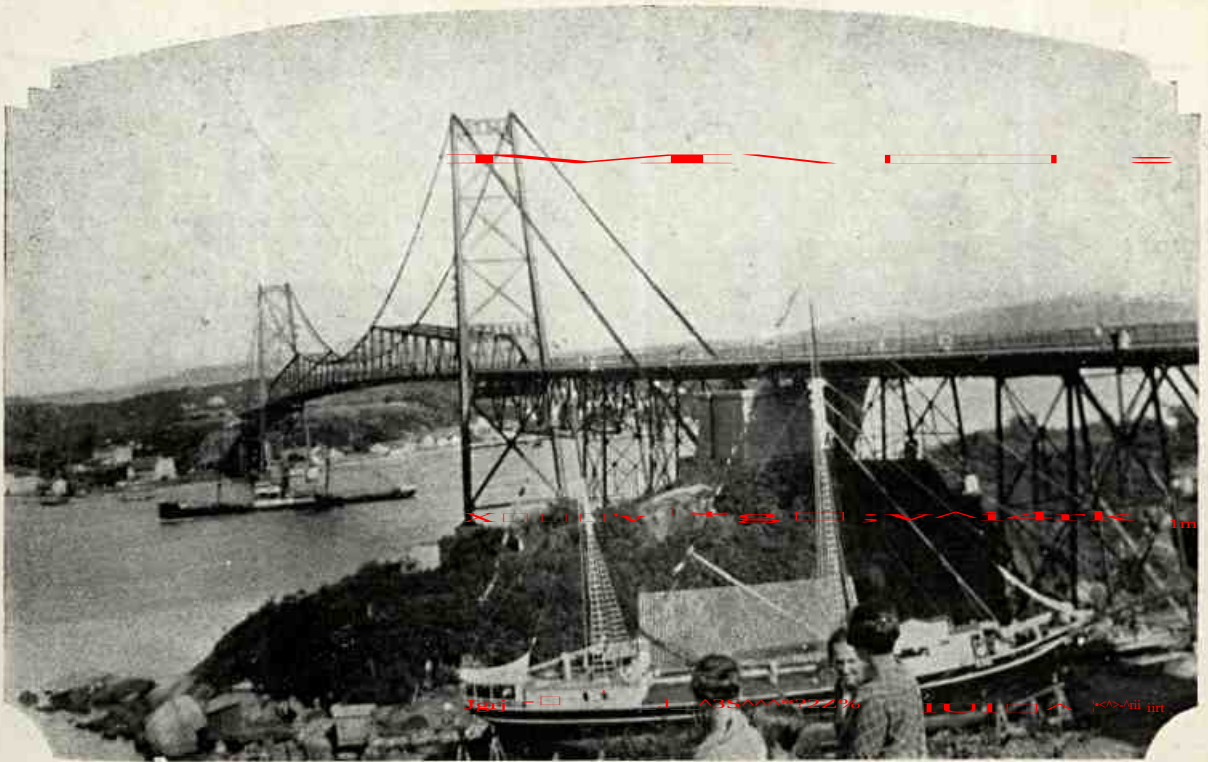
Felizmente, malgrado a grave perturbação do trabalho, provocada pelo bando rapinante do caudilho Fabricio Vieira e apesar dos serios embargos que ainda constroem a industria da herva-matte, cerceando os negocios, podemos registar uma sensivel melhoria no terreno economico, da qual é indice seguro o valor da exportação realizada pelos portos do Estado, no anno proximo findo.

De 59.898:310\$, apurados em 1926, esse valor subiu, em 1927, a réis 76.617:123\$, accusando assim um saldo a favor do ultimo exercicio de 16.718:819\$000.

E' de esperar que esse desenvolvimento prosiga e se firme, pois que as recentes providencias tomadas pelo Governo da União, no sentido de baratear os fretes ferroviarios da madeira, e mais a alta dos preços de varios generos da pauta catharinense reanimaram sobremaneira as actividades productoras, fazendo-as redobrar de esforços para pôr em rendimento as forças vivas disponiveis no campo da produção.

Em consequencia, sem duvida, desse soerguimento economico e muito tambem devido á melhor arrecadação das rendas e ao accordo opportuno e razoavel concluido com os credores americanos, mais folgazam as finanças publicas, permitindo que se fechasse o exercicio sem deficit, facto de veras digno de nota, por já se não registrar ha muito na vida financeira do Estado.

A receita orçamentaria que, em 1926, foi de 14.059:362\$, attingiu, em



Ponte Hercílio Luz, ligando Florianópolis ao continente.

1927, a 16.648.900\$, apresentando, pois, um excesso de 2.589.637, em benefício deste último exercício.

Pagos todas as despesas, em material e gente, por ainda possível, sem desmantelar os serviços públicos, reduzir a réis 4.425.989\$ a dívida flutuante que, abstração feita dos débitos então ainda não apurados, era, em fins de 1926, superior a 6.800 contos de réis.

Mas, não só não se desorganizaram os serviços do Estado, como ainda se tratou de ampliar alguns, desenvolvendo-os e completando-lhes as deficiências descobertas, creadas também, dentro das disponibilidades financeiras applicaveis, novas utilidades de ordem geral e custeadas, com os recursos ordinários, a construção de varias obras e varios melhoramentos de que se mostrava carente a public administração.

Todos os interesses legítimos mereceram os cuidados do Governo que, na medida do possível, procurou dar-lhes atenção e amparo.

A todos os sectores administrativos estendeu-se a acção governamen-

tal, especialmente ao da Instrução Publica, que, ampliado com a instalação de mais trinta escolas isoladas e duas escolas complementares, sofreu remodelação radical e systematica, no proposito de melhor adaptal-o á sua alta finalidade.

INSTRUÇÃO PUBLICA

No anno passado, a matricula das escolas publicas estaduais registrou o

numero de 36.904, atingindo a frequencia ao de 31.038, assim distribuidas:

593 escolas isoladas: matricula, 30.542; frequencia, 25.833. 10 escolas complementares: matricula, 511; frequencia, 459. 11 grupos escolares de 1.^a classe: matricula, 3.762; frequencia, 3.114. 11 grupos escolares de 2.^a classe: matricula, 2.043; frequencia, 1.591. 1 escola normal: matri-

cula, 46; frequencia, 41. Total: matricula, 36.904; frequencia, 31.038.

O movimento das mesmas escolas, no anno de 1926, foi o seguinte:

557 escolas isoladas: matricula, 28.326; frequencia, 23.874. 10 grupos escolares de 1. classe: matricula, 1.929; frequencia, 1.503. 11 grupos escolares de 2.^a classe: matricula, 3.722; frequencia, 3.070. 10 escolas complementares: matricula, 435; frequencia, 376. 1 escola normal: matricula, 42; frequencia 39. Total: matricula, 34.464; frequencia, 28.852.

Dos quadros acima exarados se verifica que houve um augmento de 2.450 crianças matriculadas para uma frequencia de 2.185, correspondendo numericamente ao provimento de trinta e seis escolas isoladas, nas zonas rurais.

O ensino privado ou particular accusa o numero de quatrocentas e cincoenta e quatro escolas, distribuidas pelos trinta e cinco municipios. Dá quanto ao numero de



Estrada Rio Bonito, no caminho para Lages.



Belvedero, lindo recanto de Florianópolis.

escolas existentes em 1926 o aumento de 130, quanto á matrícula o aumento de 2.467 alumnos e no tocante á frequencia o aumento de 1.287.

ESCOLAS SUBVENCIONADAS PELA UNIÃO

A frequencia das escolas subvencionadas tem augmentado sensivelmente, correspondendo aos sacrificios do Estado e da União.

Em 1918, ella foi de 2.973 alumnos; em 1920, passou a ser de 4.987; em 1922, de 5.912; em 1924, de 6.671; em 1927, de 7.429.

O crescendo da frequencia mostra o grão de confiança que, dia a dia, vão inspirando as escolas creadas para fim de alto proveito publico, com os maiores applausos nossos e do Paiz, em geral.

Dos 8.262 frequentes, em 1927, 7.498 compareceram aos exames finais, tendo sido approvados 4.664 e reprovados 2.764.

A percentagem das reprovacoes, 43 %, approximadamente, decorre de a grande maioria dos alumnos, a principio, só falarem linguas estrangeiras (alemã, dialectos

allemaes, italiana e seus dialectos, polaca e húngara). Por este motivo, as escolas primarias colonias se revestem do duplo aspecto: ensinar a lingua do Paiz e nella proceder á desanalphabetização, segundo os programmas em vigor.

Tal aspecto, *sui-generis*, o retarda, forçosamente, aprendizagem e, consequentemente, o estagio escolar, encarecendo o ensino colonial.

D'ahi, portanto, a necessidade do auxilio federal, afim de o Estado, sem sacrificar a alphabetização dos seus municipios onde não ha colonização, proseguir na nacionalização do ensino colonial.

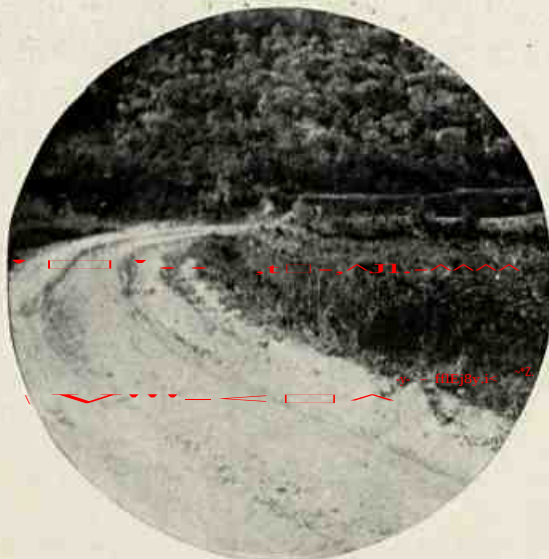
PROBLEMA DO TRIGO

Importando a Nação, annualmente, cerca de 400.000 contos de réis de trigo em grão e transfer-

mando em farinha, cifra bastante expressiva para revelar a magnitude de assumpto, não tenho deixado, desde que assumi o governo, de preoccupar-me seriamente com tão magno problema, certo como estou, de que não nos falta ambiente adequado para o cultivo e desenvolvimento d'essa preciosa graminea, desde que se seleccionem as suas variedades, adaptando-as ás nossas condições mesologicas, como vem aconselhando a experiencia de outros Estados.

Os ensaios que, nesse sentido, vão sendo levados a effeito nos municipios de Bom Retiro, São Joaquim, Campos Novos e Porto União, embora com resultados modestos de uma lavoura ainda incipiente, já deixam comtudo antever o esplendido futuro que está reservado á cultura do trigo em nosso Estado.

Basta dizer que, nas nossas zonas apropriadas a tal cultura, a produção media é 25 por 1, quando em muitos paizes estrangeiros, grandes exportadores desse cereal, a rentabilidade é bem inferior á apontada, não attingindo mesmo a 20 por 1.



Estrada de rodagem construida no actual governo.

HERVA MATTE

É com o maior desvanecimento que consigno aqui o êxito das medidas adoptadas pelo Governo do Estado, no sentido de proteger e defender a industria da herva-matte, considerada como o esteio maior da nossa fortuna publica.

A criação do Instituto do Matte, por ser um aparelho cujo funcionamento atende perfeitamente aos interesses da administração publica e, particularmente, dos herveiros catarinenses, não podia deixar de merecer a atenção do Governo.

Para auxiliar a iniciativa dos interessados e usando de autorização constante da lei n. 1.590,



Dr. Cid Campos, secretario do Interior de Santa Catharina

de propriedade, viação terrestre e transito, arrecadou no correr do exercicio passado a quantia de 1.805:433\$206, assim discriminada:

Imposto de transmissão, 1.232:237\$064; imposto de viação terrestre, 464:703\$742; imposto de transito, 108:492\$500; total, 1.805:433\$206.

São estas as despesas realizadas pela Inspectoria, discriminadamente pelas suas diversas Residencias, no exercicio de 1927:

Residencia de Florianopolis

Reconstrução, conservação e melhoramento de 679 km. de estradas, réis 1.346:388\$451; obras de



Grupo tirado após a leitura da menção na Assembleia Legislativa do Estado.

de 5 de outubro de 1927, baixei o decreto n. 54, de 2 de dezembro seguinte, criando a sobretaxa de 5 réis por kilo de herva exportada, sendo o produto da arrecadação, feita mensalmente, entregue ao Instituto para constituir o seu fundo social e destinado exclusivamente ao serviço e propaganda do matte, nos termos da lei citada.

ESTRADAS DE RODAGEM

A Caixa de Viagem, creada pela lei n. 1.590, de 1927 e constituída dos impostos de transmissão



Dr. Bulcão Vianna, presidente da Assembleia Representativa.

ante, 139:256\$760. Total, 1.505:645\$211.

Residencia de Joinville

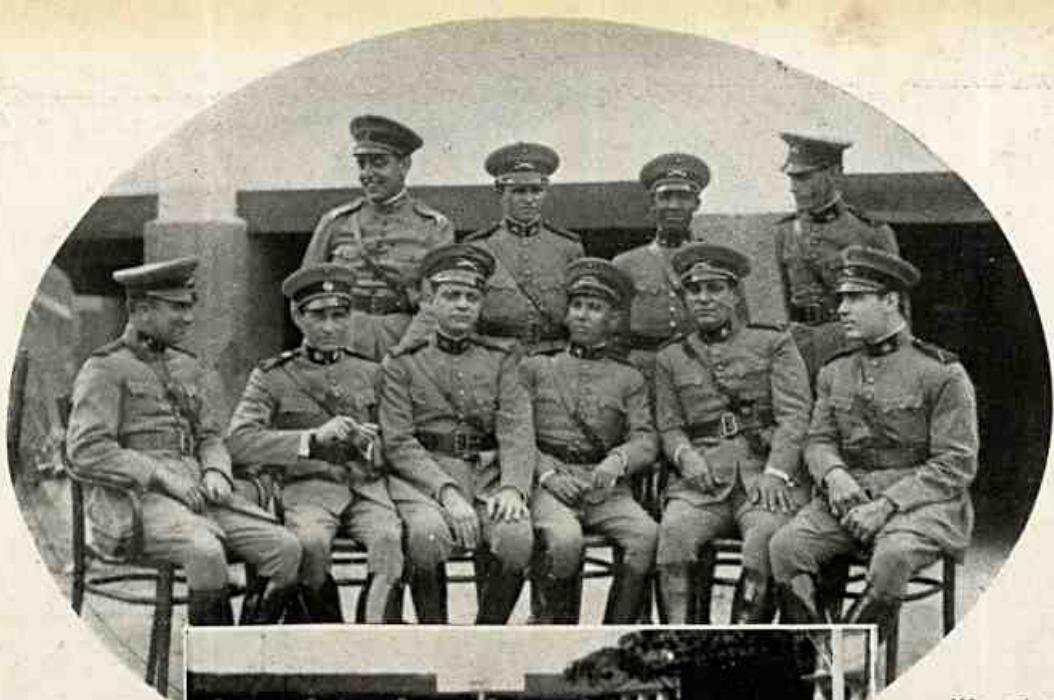
Conservação e melhoramento de 232 km. de estradas, 173:014\$725; obras de ante, 50:550\$825. Total, 223:565\$550.

Residencia de Lages

Conservação e melhoramento de 241 km. de estradas, 135:285\$029; obras de ante, 52:370\$000. Total, 187:655\$029.

Residencia de Blumenau

Conservação e melhoramento de 266 km. de estradas, 170:677\$880; obras de ante, 4:000\$000. Total, 174:677\$880. Total geral, 2.091:544\$670."



PIEGUISMO

No meu isolamento de todas as horas, sinto a saudade imensa dos dias vividos no doce acolchoado dos teus braços.

Eras como a Deusa tutelar dos meus nervos: dominavas, e eu sentia a delícia da minha escravidão!

Mas, as horas brancas da Felicidade do escorram-se rapidly, vertiginosamente...



O commandante e officiaes da 1ª companhia de estabelecimentos promoveram, a 25 de agosto findo, no quartel daquella unidade do exercito, uma interessante festa sportiva e militar, para comemorar o Dia do Soldado. Estas photographias foram tomadas por occasião dessa festa, vendo-se ahi reunida toda a officialidade da companhia.

Não sei onde estás, nem sei quando os meus olhos mergulharem nos teus olhos abyssmaes.

Ansoo em vão pela tua bocca e nella mais me distancio!

E' a tortura no implacavel da sua maxima expressão.

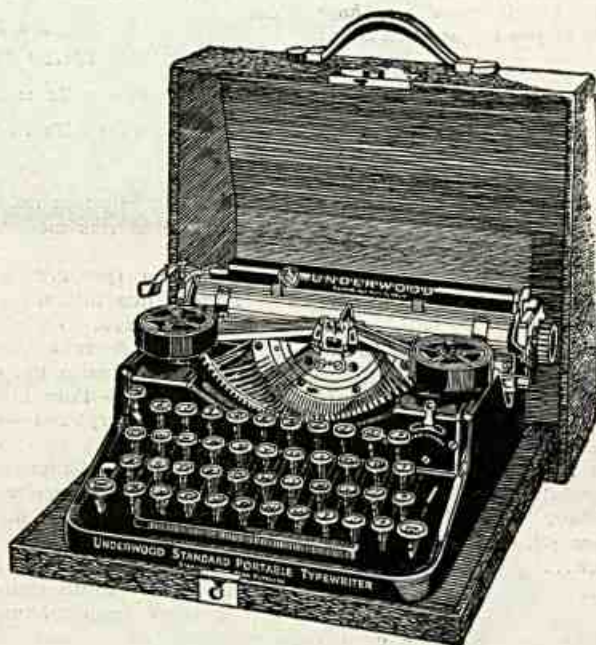
Mas, cre que na fumaça do meu cigarro vejo sempre a tua figurinha de porcellana, esguia, fina, vaporosa.

MARION.



O industrial sr. Hernest Herrera, que acaba de ser nomeado consul de Guatemala no Brasil, ao embarcar para os Estados Unidos, acompanhado de sua exma. familia. Entre as pessoas que compareceram ao bota-fora do sr. Herrera, estavam algumas figuras representativas do nosso alto commercio, destacando-se os srs. Armandito Debize e J. S. Greaves, que apparecem na photographia ao lado do industrial viajante.

GUARDE SEMPRE UMA COPIA



DE TUDO QUANTO ESCREVER, E POUPAR-SE-Á, ASSIM, MUITOS
 ABORRECIMENTOS. COM UMA MACHINA DE ESCRIVER UNDER-
 WOOD PORTATIL ESCRIVERÁ RAPIDA E CLARAMENTE A SUA
 CORRESPONDENCIA PARTICULAR, EM CASA PODERÁ TIRAR DE
 SUAS CARTAS QUANTAS COPIAS QUIZER, PARA REFERENCIA
 FUTURA. É A MELHOR MACHINA E TAMBEM A MAIS BARATA, POIS
 PODERÁ SER ADQUIRIDA COM UMA SÓ PRESTAÇÃO. PEÇA PROS-
 PECTOS AO

CHRISTOPH CLUB

da

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98
 Rio

São Bento 33
 S. Paulo

PEQUENOS DRAMAS DE RUA

PROLOGO. — *Leitor: muitas vezes, despercebidamente, na rua, passamos perto de alguns pequenos dramas, que, por ser tão pequenos, não nos pareçam dramas. São esses que hoje quer oferecer-te minha pena, synthetizados em palavras.*

UMA AVENTURA NO OMNIBUS

Personagens: "Ella", "Elle", "O... outro".

A acção se passa no interior de um omnibus em movimento.

"Ella" e "Elle" vão sentados no mesmo banco.

Noutro, mais afastado, viaja um senhor gordo, carregado de embrulhos.

Elle (baixinho, galante, gentil). — Senhorita...

Ella (ligeiramente ruborizada, espantada). — Cavalheiro...

Elle. — Desculpe... Este pequeno embrulho cahiu-lhe das mãos sem que o notasse...

Ella. — Oh, obrigada! (Recibe o pequeno embrulho das mãos d'elle).

Elle (pensando para si). — É divina... É... (mais alto) encantadora...

Ella. — Senhor!...

Elle. — Falava?

Ella. — Como? Não me disse que eu era encantadora?

Elle. — Eaz? Que esperança! Lê o jornal... Talvez, sem quizer, tenha lido essa palavra em voz alta... (Calam-se. Ella sorri. Sorri sempre. E toda vez que sorri olha para o banco onde se achava o senhor gordo carregado de embrulhos). Vae para longe? (Pausa). Senhorita, vae para muito longe? Senhorita!

Ella. — Falava-me? Perdôe... Suppoz que continuava lendo o jornal em voz alta... (Silencio. Depois, sorriem os dois).

Elle. — Incomoda-a que façamos a viagem juntos?

Ella. — Pejo contrario: sua companhia é agradável, espiritual...

Elle. — Obrigado... Então, autoriza-me a acompanhá-la?

Ella. — Sim... desde que o senhor me permita...

Elle. — Oh, o que quizer, senhorita! Fale...

Ella. — ...perguntar áquelle senhor que está lá... (Mostra. O homem gordo, dos embrulhos, sorri também).

Elle. — Aquelle senhor é alguma coisa da senhorita. (A voz lhe tremeu).

Ella. — Oh, nada!...

Elle. — Ah!...

Ella. — ...Nada mais do que meu marido...

UM EMPRESTIMO INSIGNIFICANTE

(Tragedia muito breve)

Personagens: Martinho, Ricardo; depois, Rodrigo.

A acção se passa na avenida Rio Branco, á tarde, junto a uma mesa de café.

Martinho (procurando convencer Ricardo). — Digo-te que minha situação é apressada... apressadissima...

Ricardo (distrahido). — Ora, homem! Eu, no teu caso, tomaria um omnibus...

Martinho. — Para ir aonde?

Ricardo (perplexo). — Não dizes que estás com pressa?...

Martinho. — Entendeste mal! Falava-te de minha situação financeira. Peço-te um emprestimo insignificante de dinheiro, e tu me sahes com um omnibus!

Ricardo. — Perdôe... Estava distrahido... E como passa tanta gente por esta Avenida...

Rodrigo (aproximando-se d'elle). Adeus, amigos! (Cumprimentos, apertos de mão effusivos, perguntas sobre a saúde. Emfim, todo o catalogo de vulgares tolices que o momento exige. Senta-se.)

Martinho (escreve uma palavra no lugar branco de um jornal, que passa a Ricardo. A palavra diz: "Vae-fe!") Ricardo comprehende que é uma ordem strategica. E levanta-se, despede-se, etc., etc. Segunda edição do mesmo catalogo de tolices, e retira-se).

Rodrigo (a Martinho). — Foi bom que se retirasse Ricardo... É um bom amigo, mas... preciso pedir-te um favor... Estou em uma situação financeira apressadissima... Um emprestimo insignificante de dinheiro... Tu sei que tu... Mas, que tens? Estás pallido!

Martinho. — Sim... Deixei a carteira em casa... Agora que me lembro... Vou buscá-la... Espera-me... Não saibas daqui antes de eu voltar, sim? Espera-me, porque eu volto... (Sae apressado do lugar da tragedia).

EPILÓGIO: — Assim, leitor, parecidos com estes, occorrem muitos pequenos dramas na rua, junto aos quaes passamos sem notá-los, e que, por ser tão pequenos, não nos pareçam dramas...

JULIO FRANZOZO



"Declaro que tendo feito no Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ensaios sobre o poder microbicida do preparado ODORANS, verifiquei a sua alta efficacia mesmo em solução muito diluida, ensaio feito em especial com os germes comumente encontrados na bocca".

(s) BRUNO LOBO

Professor Cathedático de Microbiologia da Universidade do Rio de Janeiro.

Milhares de Medicos e Dentistas

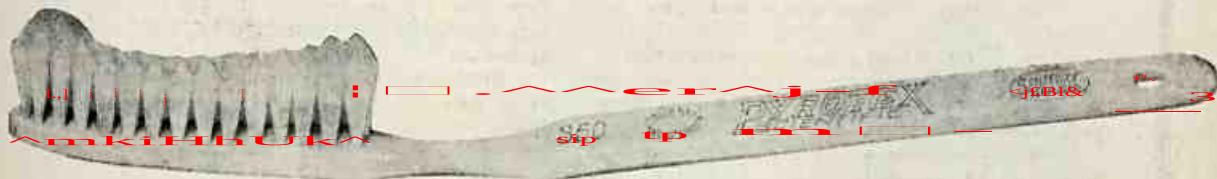
recommendam aos clientes o uso diario, á manhã e á noite, do



de um poder antiseptico extraordinario, tendo por base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol que, segundo a sciencia moderna, são os que maior garantia offerecem para a completa hygiene da bocca.

Para auxiliar a clarear os dentes, use a Pasta ODORANS

Como escova de dentes ideal pelo seu feitiço, recommendamos a escova **PYROTEX**, a escova que alcança todos os dentes.



A' VENDA EM TODA A PARTE

e na CASA HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio.

Rua 25 de Março, 11
São Paulo

Av. 15 de Novembro, 764.
Petropolis.

O CAÇADOR DE ELEPHANTES

De **ARCADIO AVERGHENCO**

ESTAVA eu em um restaurante, comodamente aboletado em um macio sofá, quando a meus ouvidos chegaram uma das frases mais surpreendentes que até então escutara e que talvez nunca fora pronunciada sobre o nosso velho globo terrestre...

— Quando organizel uma caçada de elephantes na America...

Olhei por cima do espaldar de meu sofá e minha vista tocou com um moço loiro, que narrava, indolentemente, sua aventura a duas encantadoras senhoras que, seduzidas por suas palavras, o escutavam com os olhos palpitantes e entreabertas as frescas e encarnadas bochechas...

...Há de saber vv. ees. que os elephantes americanos se destacam por sua particular ferocidade...

Meu honesto coração, que palpita briosamente em meu peito, não pôde supportar semelhante parranha. Levantei-me de um salto, aproximei-me do grupo e, depois de pedir desculpas às senhoras, como é próprio em um perfeito «gentleman», me dirigi ao moço.

— O senhor está mentindo — disse-lhe, olhando-o com severidade — e acontece que não posso supportar a mentira.

O moço pulou de seu assento, como que movido por uma estranha móda, e em seus opacos olhos relampagueou a colera.

— Cavallheiro! — exclamou elle. — O senhor me responderá pelo insulto.

— Conforme... Mas isso não tira seu vil caracter á mentira que o senhor acaba de contar ás senhoras aqui presentes.

— Elle só nos estava contando — aventurou uma das damas alludidas — de como se cagam os elephantes na America.

— Senhora — repliquei, — comprehendendo e approvo sua curiosidade sportiva; mas... acontece que na America não ha elephantes. Esses desconsiderados pachidermes só se encontram na Africa e na Asia.

— Deveras? E como interpretar, então, a narrativa que nos fez este moço acerca de sua brilhante actuação numa caçada de elephantes na America, na qual diz ter morto dods desses animaaes?...

— Simplesmente, como uma grande mentira.

— Cavallheiro! — exclamou o loiro, com dignidade. — Hai de pedir-lhe contas pelo que acaba de dizer.

— Com o maior prazer; estou á sua disposição, quando e onde queira. Mas, advinto-lhe que nem por isso appareceão elephantes na America.

Uma das senhoras estava em sonora gargalhada, coisa que até tal ponto tocou o amor proprio de meu interlocutor, que, ruborizando-se como a acorã, me disse:

— Espero que o senhor comprehendêrã...

— Um desafio? Aceito-o gostosamente. Dê-me seu cartão.

O moço, com ar fustoso, tirou sua carteira, e, depois de rebuscar nella durante longos minutos, me extendeu um cartão. Depois de o ter recebido, fiz um ceremonioso cumprimento e me afastei.

NÃO sou um covarde, mas... um dlanlo é um duelo.

ora essa! Costumo tratar com seriedade assumptos dessa ordem. Tinha de arranjar todos os tramites tradicionais: encontrar padrinhos, um medico, escrever cartas de despedida a meus paes, ante a possibilidade de um desenlace fatal — e tudo isso, junto, me occupou tanto tempo, que só á tarde do dia seguinte estava liquidada. Na mesma noite vieram ver-me meus padrinhos, que me communicaram:

— O individuo não se acovardou?

— Timidamente que não. Mostrou-se muito valente e consentiu...



MISS EVA NOVAK

estrela cinematographica declara:
"Desde que comecei a usar o CREME DENTIFRICO

ANTIPY
do dr. WAME

notei logo, que o brilho e a brancura (dos meus dentes) se restauraram de maneira notavel".

Por que razão a PASTA DENTIFRICA WAME popularizou-se tanto nestes ultimos annos?

Porque é mais do que um simples dentifrico. Sua antiseptica torna-a um preventivo seguro contra PYORRHEA.

COMPRE UM TUBO E CONSULTE O SEU DENTISTA.

A VENDA EM TODA PARTE



A Sciencia enaltece as qualidades da "ASTREA"

O preparado ASTREA é de perfeita indicação na hygiene feminina, empregado em lavagens vaginaes.

a) Fernando Magalhães.

O uso do preparado ASTREA recommenda-se por suas magnificas qualidades antisepticas e hygienicas.

a) Augusto Brandão Filho.

«ASTREA» é um preparado usado em lavagens vaginaes, que eu aconselho vivamente na hygiene da mulher.

a) Oliveira Metta.

ASTREA é um dos melhores preparados destinados á toilette das senhoras. Attestando á sua eficiencia subscrovo um acto de justiça.

a) Fernando Vaz.

O DICTAPHONE

Machina de gravar o pensamento instantaneamente e reproduzilo em qualquer occasião por escripto.

Dicte as suas cartas no escriptorio ou em casa, na occasião que julgar mais opportuno sem depender de tachygrapho.

Salhe mais barato, mais cento, mais rapido e melhor.

Empregado na America do Norte e na Europa nas principais fabricas, companhias, escriptorios, organizações seientificas etc., em vasta escala.

Empregado em 80 estradas de ferro dos Estados Unidos da America do Norte entre as quaes:



New York Central Lines-426 machinas — *Pensylvania Ry*-476 machinas — *Southern Pacific Co.*-608 machinas

Empregado em 22 Companhias de luz e força dos Estados Unidos.

Empregado em 83 Bancos da America do Norte entre os quaes:

National City Bank of New York-154 machinas — *Guarantee & Trust Co. de New York*-67 machinas — *Irving Bank & Columbia Co.*-59 machinas — *Federal Reserve Bank de Chicago*-52 machinas — e o *Commercial Investment Trust Co.*-84 machinas.

O dictaphone é vastamente empregado nas grandes empresas jorna-



listicas da America do Norte. Está sendo consideravelmente empregado, tambem, na Inglaterra, na Australia, na Belgica, e na Franca. Na Inglaterra todos os departamentos do Governo estão empregando o dictaphone. Os Ministerios do Interior, do Exterior, da Guerra, Almirantado Inglez, Board of Trade, Board of Trustees, departamento do Commercio Ultramarino e demais outras repartições publicas. No estrangeiro grande numero de advogados, medicos e professores, empregam o dictaphone com vantagem para registrar os seus estudos e as suas conferencias.

O Dictaphone é a machina moderna do homem de negocios moderno

Qualquer que seja o ramo de actividade, o Dictaphone é um auxiliar indispensavel.

O Dictaphone irá a sua casa ou ao seu escriptorio sem nhenum incommodo ou despesa para V. S.



Para maiores detalhes e informações:

M. BARROS & C.

Rua S. José 70 (sob)

Caixa Postal, 89

Rio de Janeiro

Peçam demonstrações sem compromisso, hoje mesmo.

Nos Cinemas da Avenida

Cotações: OPTIMO — MUITO BOM — BOM — SOFFRIVEL — MÁO — E . . . DETESTAVEL

APUROS DE NOBREZA

DA FIRST-NATIONAL

Cinema CENTRAL — Si não houvesse disparates, não haveria films. Este abriu as azas á phantasia e desatou a voar no campo vasto da inverosimilhança. Argumento fraco, verdadeiramente absurdo; direcção tropega, com um intuito manifesto, mas desageitado, de levar ao ridículo a aristocracia britannica. A interpretação salva a honra do convento. Comquanto Golden Moore não nos dê nunca uma nova maneira, o seu feitiço artistico é sempre interessante pela intensa vida que ella sabe emprestar ás figuras que enia. E' um film alegre, de situações bem aproveitadas, com uma technica accetivel.

Cotação — SOFFRIVEL

A GRANDE GUERRA

DA UFA

Cinema GLORIA — O Programma Urauia entrou com o pé direito no Gloria. O seu primeiro film, A grande guerra obteve um successo que, não obstante não ser este o lugar proprio para o affirmar, não podemos deixar de tornar saliente. Isto significa que o Urauia está agora onde devia estar. Quanto ao film em si, como classificá-lo? Um film natural? E' pouco. Um drama? E' demais. Este trabalho da Ufa constitue uma produção á parte, sem caracteristica definida, dentro das modalidades artisticas que o ecran impõe. E sendo, como é, bastante original na sua forma, constitue por sua vez um trabalho modelar de technica, d'essa technica

alemã tão natural e, ao mesmo tempo, tão expressiva, de segredos verdadeiramente surpreendentes. Emociona e enthusiasma e merece, com a maxima justiça a

Cotação — MUITO BOM

A SELLA DO DIABO

DA FIRST-NATIONAL

Cinema CENTRAL — Esta First anda muito infeliz nas telas do Rio. Si continuar assim durante alguns meses mais, desae ao barraco. Tem acontecido isso a outras de melhor nariz. Este film é um *far-west* banalissimo, servido por artistas d'uma mediocridade que causa nervos, d'uma direcção absolutamente escassa de originalidade, d'uma technica vulgarissima. Não vale sequer o preço da celluloides que com ella se gastou. Não sabemos bem porque tanto esforço para levantar trabalhos cinematographicos d'este valor, e, ainda por cima, se exportam. A não ser que estes senhores de

O SYNOROL DEVE SER USADO EM FORMA DE PASTA E DE ELIXIR DENTIFRICIO

Para a conservação dos dentes sempre claros o "Instituto Freuder" aconselha o uso da pasta dentifricio SYNOROL, formula do prof. **FREDERICO EYER**, pela manhã e á noite, antes de deitar, e depois das refeições o elixir SYNOROL, que além de desinfectar a cavidade buccal lhe dá um halito agradável e perfumado. O SYNOROL é receitado pelos mais notaveis dentista do mundo.

CASA BELLA AURORA

MOVEIS E TAPEÇARIAS

ANTES DE COMPRAR VISITEM AS EXPOSIÇÕES DA MELHOR E DA MAIOR CASA DESTA CAPITAL

RUA DO CATTETE, 78, 80 e 108 — FABRICA
RIO DE JANEIRO — RUA SÃO CHRISTOVÃO, 43



NOS CINEMAS DA AVENIDA — (Conclusão)

Hollywood julgem que isto aqui é terra de capadócios, a quem se pôde entregar quanta banalidade lhe sabia dos bestantes. Também a *cousa* foi no Central, casa sem publico e sem merito no mereado. Mas, mesmo assim, é ousadia.

Cotação — MÁO

VENUS DE VENEZA

DA FIRST-NATIONAL

Cinema IMPERIO — Cousinha falha de originalidade, de imaginação, de interesse. Dois artistas como Antonio Moreno e Constance Talmadge, postos dentro d'um film d'esta medioeridade, é caso para protestar. O argumento, a par d'uma inverossimilhanga elamorosa, chega a ser attentatorio da propria dignidade d'um meio civilizado, como é a bella cidade dos Doges. Aquillo não cabe, por falso e idiota, na cabeça da mais ignorante das creaturas. Era caso dos representantes de Italia proemrarem impedir a exhibição de semelhante... patetice. E' preciso, realmente, não conhecer nada de Veneza para traçar tão disparatado argumento e dar-lhe a lamentavel direção que teve. Por tudo, com absoluta justiça collocariamos aqui a cotação máo, se a technica não nos obrigasse, porque é acceitavel, a dar-lhe a cotação soffrivel. Também é só, porque o resto nos obriga a avisar os srs. exhibidores brasileiros que esta pellicula não merece nem a meia hora que se gasta em vê-la.

Cotação — SOFFRIVEL

CARTAS NA MESA

DA PARAMOUNT

Cinema IMPERIO — Drama brutal, d'uma violencia que esmaga, d'uma belleza selvagem. Argumento dramatico de bom guilate. Não diverte, mas emociona. A direção de Victor Slerzinger é excellente, conseguindo dar-nos, por vezes, o pathetico frisson dos ambientes tropicaes, em que as almas dos homens se tomam de vertigem da maldade e da perversão. A technica bôa e a interpretação na mesma altura. George Bancroft, o admiravel interprete d'essa outra

bella obra que é *Underworld*, continúa o grande artista da emoção. Evelyn Brent, que o acompanhou também n'aquella produção dirigida por Sternberg, tem em *Cartas na mesa* um trabalho de felizes situações. E' a mulher para dar alma a estas creaturas.

Cotação — BOM

CINCO DIAS EM PARIS

Cinema ODEON — Como classificar isto? Comedia, vaudeville, phantasia, film de propaganda de turismo? Não se pôde acertar. Infelizmente, não nos é possível dar os parabens ao Programma Serrador, sempre tão cuidadoso na apresentação dos seus programmas, por esta historia mediocre, que se não pôde dizer seja intragavel, porque por vezes lhe falta espirito, mas não honra o cartaz do Odeon. Mas vá-se lá explicar estas cousas: o Odeon com este film fraco tem tido bellissimas enchentes.

Cotação — SOFFRIVEL

**MILHÕES
DE BRASILEIROS
PRECISAM**



**USANDO ELIXIR DE
INHAME**



Vários Remédios



Farinha Lactea NESTLÉ

fortalece e ajuda o desenvolvimento normal das crianças.

Para amostra e brochura GRATIS, queira devolver o coupon devidamente preenchido, à Cia. Nestlé, Caixa postal N° 760. — Rio de Janeiro.

ESTADO



O 1º dente!

a criança deve tomar a sua sopa de

FOSFATINA FALIÈRES

a farinha alimentícia incomparável à qual milhões de crianças devem a força e a saúde

Exigir a grande marca FOSFATINA FALIÈRES de reputação universal e desconfiar das contrafeições

Pharmacias e Casas de Alimentação PARIS



Adelgaçar

é um gosto com as

"Pilules Galton"

Um emagrecedor perfeito hoje em dia está ao seu alcance. A sua acção melhora a digestão sem prejudicar a saúde. Chama-se: "Pilules Galton".

Papada, bochecha, quadris, barriga, não minguem bem depressa. Rejuvenesce o organismo.

A Sra. C. de Perpinhão escreve-nos: « Com um só frasco de "Pilules Galton" perdi nove centímetros de cintura; além d'isso, minha barriga, que era enorme, diminuiu como por encanto. »

O Sr. E. B. de Montbard: « Tenho emagrecido tres kilos dentro de 17 dias com as "Pilules Galton". Depois tenho obtido resultados muito notáveis, sem abandonar o meu trabalho e sem ser incomodado de fôrma alguma. »

Assim, pois, quem quiser emagrecer não deve hesitar: ha de tomar "Pilules Galton";

o uso de um frasco bastará para convencer-se do resultado de veras assombroso (Com posição exclusivamente vegetal).

Appr. D.N.S.P. em 24-1-1917 sob n° 88.

J. RATIE, Ph., 45, Rue de l'Ecliquier, Paris X.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias



O que nem todos sabem

Foi, recentemente, adquirido pelo museu do Louvre, de Paris, o magnifico retrato de Mallarmé, executado por Manet e que era propriedade do dr. Bouniot, genro do poeta.

O dr. Bouniot, que fazia questão essencial de que o alludido retrato permanecesse em França, recusara, alguns dias antes, uma somma consideravel que, pelo mesmo, lhe offerecera um amator norte-americano.

Algumas pequenas cidades dos Estados Unidos, que os automobilistas, em suas excursões, atravessam rapidamente, sem apreciar-lhes o progresso, se sentem humilhadas com esse descaso.

As autoridades de algumas dessas localidades vaidosas imaginaram um meio de forçar os excursionistas em automovel, senão a uma parada, pelo menos a um passeio vagaroso pelas suas ruas. E collocaram, á entrada daquellas cidades, grandes cartazes com os

seguintes "conselhos": "Conduza o seu carro lentamente e verá a nossa bella cidade. Conduza o seu carro com velocidade e verá as nossas autoridades..."

A Faculdade de Sciencias Politicas e Sociais da Universidade de Perugia, na Italia, acaba de criar a cadeira de Historia do Jornalismo. E nomeou professor da nova disciplina o escriptor e jornalista Paolo Orano, que se tem occupado, nas suas primeiras lições, dos estudos tendentes a fixar uma doutrina historica do jornalismo.

A idéa desse novo curso partiu do primeiro ministro Benito Mussolini.

O feminismo tem encontrado no Japão terreno facil, desenvolvendo-se de maneira notavel.

São numerosas as mulheres nip-

ponicas que se dedicam a profissões liberaes.

Ha, actualmente, no Japão, cerca de um milhão de mulheres occupando empregos até então exercidos por homens. Nesse total não estão incluídas as operarias e as domesticas.

Dedicam-se ao commercio 600.000 japonezas, ao magisterio 80.000, ao jornalismo 1.000. Além destas, ha 100.000 medicas, pharmaceuticas e enfermeiras, 50.000 empregadas em repartições e escriptorios, 620 actrizes de cinema e 600 professoras de musica.

O prefeito de policia de Paris, no intuito de dar o exemplo aos chauffeurs, muniu o seu automovel de diferentes signaes, que apparecem no vehiculo, segundo as circumstancias: *A' esquerda. A' direita. Alto.*

Alguns automoveis adoptaram tambem esses signaes para guiar os que vêem atraz.



TOSSES
CATARRHOS
BRONCHITES
CHRONICAS

GOUTTES LIVONIENNES

Laboratoires TROUETTE-PERRET
15, Rue des Immeubles-Industriels, PARIS (XI^e)

ENCONTRA-SE EM TODAS Drogeries e Pharmacias

Um Collegio,
uma
Universidade
ao alcance de
vossas mãos



Peá os estatutos da **Escola Brasileira**
de ensino por correspondencia

Rua da Carioca, 59 — Caixa Postal 3013.



Constipações!

Ataque-as desde os primeiros symptomas applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa

MENTHOLATUM

NÃO COMPRE
PANELLAS
DE ALUMINIO
em qualquer Casa

Pode ser engarrafada —
Não temos especialistas

Casa Louredes
CARIÓCA, 31
Tele. C. 2260



BIOTONICO

FONTOURA



DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos efeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

SARDAS, ESPINHAS, PANNOS, PUGAS E MANCHAS DA PELLE
DESAPARECEM COM O USO DO

CREME DO HAREM

— PRODUCTO HYGIENICO DE USO CONSAGRADO —
Em todas as drogarias, pharmacies e perfumarias.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

APROVEITAR-SE DAS CONTRAINDICAÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS.

Como começaram os amores de lady Hamilton e Nelson

O PREMIO DE UMA VICTORIA



STAMOS a 10 de setembro de 1794. Emma Lyon, lady Hamilton, esposa do embaixador inglês, dorme ainda às dez da manhã,

um pouco cansada de ter caminhado pelas ruas de Nápoles em direcção a Sorrento, acotada pela brisa ardente. Uma criada desperta Emma de seu sono. Despen-teada, com o corpo marmoreo, surgindo entre as sêdas e bordados, a formosa inglesa é a mais esplendida allegoria da manhã que se possa conceber. Apoiada nos travesseiros, indaga o motivo de tão brusco despertar.

A criada annuncia que uma pequena esquadra está entrando na bahia. São navios ingleses. Emma pensa em John Wellet Payne, transformado em almirante, e que ainda lhe escreve, de quando em quando, respeitosa carta.

A esquadra inglesa! Os olhos de lady Hamilton brilham tanto, que enthusiasmaria a Rosaney, si os visse naquelle momento.

— Que venha immediatamente o embaixador...

E Emma o aguarda impaciente.

Sir William entrou. Parece-me-nos velho que outros dias e annuncia que chegou a esquadra britânica. Emma deve estar prom-

pta e mais depressa possível, para poder receber a alta officialidade dos navios. E sua obrigação, mas isso lhe agrada mais que ouvir as supplicas dos "attachés" que querem chegar a ser secretarios.

Emma salta da cama e se envolve em um amplo "peignoir" bordado. Abraça seu marido e perdôa-lhe o não ter elle querido levá-la ao banquete offerecido pela rainha.

O embaixador, está com pressa e sai depois de ter beijado ternamente sua esposa. Esta começa sem demôra a sua "toilette". Quer ficar o mais bella possível. Os rumores da cidade augmentam. Ouviu-se salvas. Cada detonação faz saltar de alegria o coração da antiga aventureira.

No menor espaço de tempo possível, Emma está vestida e penteada. Dá ordens e mrs. Cadogan só faz subir e descer a escada precipitadamente.

Antes de meio dia, o embaixador volta e annuncia, com sua habitual indolencia:

— O capitão que vameos receber é um homem baixinho e bastante feio. Mas, si Deus lhe conceder vida, ha de chegar a ser alguma coisa. Deajo que se installe nos aposentos reservados ao principe Augusto.

Emma confia o cuidado de arrumar os quartos a mrs. Cadogan e desce ao salão.

Ali já se encontra um capitão de rosto anguloso, enengieco, e de olhar que revela uma força de vontade pouco commum.

— O capitão Nelson — diz o embaixador, apresentando o marinheiro.

Lady Hamilton faz as honras com uma graça e um desembaraço que maraviham aquelle homem de origem modesta, filho de um reitor do condado de Norfolk, que teme não adquirir nunca a elegancia necessaria e que julga que a embaixadora a possua em abundância.

Nelson não esperava encontrar-se com semelhante dona de casa. Está cohibido, intimidado, e percebe a belleza de Emma depois de ter admirado sua elegancia e finos modos.

Na mesa, ella o interroga acerca de suas viagens. Ambos confessam no mesmo odio contra França.

No fim do ágape, chega uma mensagem da rainha.

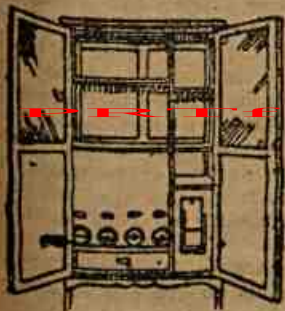
Maria Carolina pede noticia de sua "querida milady", lamentando que a bella embaixadora não haja podido comparecer ao banquete da vespera. Commença em seguida, a chegada da esquadra que vem recrutar homens para defender, da Convenção de Toulon, cujas portas foram abertas aos ingleses pelos artillan-

Despensa Alexandre

É construída de madeira de lei. Possui cinco compartimentos de 10 ks. cada um, para o assucar, farinha, feijão, arroz e batatas.

Dispõe de uma ampla secção para guarda-comidas e depósito para carnes salgadas.

Na gaveta, dividida em escaninhos, guardam-se as massas de sopa.



Typo Excelator, or, D. Ch.

Em toda a altura do movel, ha uma série de tres prateleiras, destinadas a garrafas, latas, etc., podendo ser aproveitado um desses espaços para guardar talheres e louça de uso diario.

É uma peça solida e elegante. Não contém molas e tudo ahi fica arrumado primorosamente, debaixo de chave e sob a mais rigorosa hygiene.

DIMENSÕES: 1,60 DE ALTO, 0,85 DE FRENTE, 0,42 DE FUNDO. PESO: 50 KILOS.

CASA DE MOVEIS E TAPEÇARIAS

MARTINS JUNIOR & CIA.

RUA ANDRADAS, 51 — Telep. N. 6787



CONSEGUE-SE uma nova nota de refinação do gosto e distincção, servindo-se em pequenas reuniões intimas uma chavena de chá com bolos e pão quente preparados com o Fermento em Pó Royal (ROYAL BAKING POWDER).

O gosto exquisito e a delicadeza da apparencia dos doces que servir serão motivo de justo orgulho e que não de delectar os seus hospedes.

Peca-nos um exemplar do "Livro de Receitas Culinarias Royal." Mandamol-o gratis.

Representantes:

BUSSE & HIRSCH

São Pedro 900 — Rio de Janeiro

R. G. LATHAM & CO.

Caixa 449 — São Paulo



Energia exhausta-

o prazer da noite.. perdido

A IGNORANCIA dos paes relativamente á importancia da dieta durante a adolescencia dos filhos pode causar graves inconvenientes.

Durante este periodo, os orgãos vitales chegam ao seu apogeu. É uma idade delicada em que a natureza exige energia e revigoração dos organismos physicos e nervosos. Estas exigencias devem ser attentidas.

Quaker Oats, abundante em vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes, é sem par para a dieta diaria nesta epocha da vida. Contem os elementos essenciaes para a perfeita nutrição do corpo. Dá saude e ajuda a resistir á doenca ou a esforços nervosos excessivos.

De gosto delicioso, facil de preparar, economico—faça-se do Quaker Oats uma parte da dieta diaria da familia inteira.

1277

Quaker Oats



de Luis XVIII. Emma lê a missiva ao embaixador, deante do capitão Ordenn que trazem seu "necessaire" de secretária e traça algumas linhas, cruzadas de malusculas, annunciando á rainha sua visita para aquella mesma tarde.

Ajudado por Emma, Nelson prepara para o dia da partida um banquete de despedida a bordo do "Agamenon", mas a noticia de que andam perto navios francezes, impede a realizção do ágape, e Nelson parte á procura do inimigo.

Entretanto, em Napoles, os acontecimentos se precipitam. Sabe-se que a esquadra franceza foi derrotada a algumas milhas de Alexandria.

Nelson, que perdeu um braço em Tenerife, e que acaba de perder um olho no combate naval, escreve a Emma:

"Se poderrei apresentar-vos os restos de Horacio Nelson; mas creio que serão bem recebidos por

Como começaram os amores de Lady Hamilton e Nelson

(continuação)

vós, porque são as provas da honra."

Emma responde em estilo byroniano:

"Como expressar-vos minha delirante alegria ao saber de vosso triumpho?... Quando me comunicaram a noticia, desmaiei de alegria e consideraria um dom do céu morrer nesse momento... Mas, não; não quero partir deste mundo sem antes abraçar o herói do Nilo."

Napoles prepara uma recepção triumphal ao vencedor.

A esquadra fundeia na bahia ás duas da tarde. Fernando IV chega ao embarcadouro poucos minutos depois de Hamilton e Emma. Esta leva nos braços um bellissimo ramo de rosas. No cães a

cultidão acclama estrondosamente o rei, Nelson e a Inglaterra.

A medida que a fábula, de galas, se afasta do cães, a embaixatriz se mostra mais emocionada.

Quando chegam ao "Vanguard", um homem muito pallido, com o peito cheio de medalhas, aguarda no alto da pequena escada que dá accesso a bordo.

O rei dá passagem primeiro a lady Hamilton. Esta, pallida, tremula, offerce as flores ao herói e quer dizer alguma coisa, mas cães desmaiada nos braços de Nelson.

Os officiaes de bordo se precipitam e trazem uma cadeira. O vencedor do Nilo se inclina ansiosamente sobre a embaixatriz. Emma abre os olhos azues e seu olhar produz no bravo marinheiro tal effeito, que elle, que não tremera deante de cem inimigos estremece e vacilla. Aquelles olhos acabam de prometter-lhe muito mais do que elle se atreveria a expressar.

Albert Flament.

GRATIS

Pode obter a sua Felicidade e bem estar, pedindo-me o livro

"A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS"

POIS ELLE CONTÉM CONSELHOS PARA RESOLVER TODAS AS CONTRARIEDADES DA VIDA HUMANA E LHO ENVIAR MEDIANTE O FRANQUEIO DE \$300 RÉIS EM SELLOS

Dirija-se ao Prof. D. O. LICURZI

USPALLWY N. 3824

BUENO SAIRES

REPUBLIC ARGENTINA



VICTORIA REGIA!

A GRANDE MARCA
BRASILEIRA!

SABONETE FINISSIMO DIVINAMENTE PERFUMADO
ATE O FIM! — COPIOSA E REFRIGERANTE ESPUMA!

SELECTA

A RAINHA DA
ARTE MUDA

"Como fazer chapéus de papel crêpe"

PERMITA-Lhes que vos enviemos, gratuitamente, o nosso folheto de 8 paginas, illustrado: "Como Fazer Chapéus de Papel Crêpe". Elle ensina a fazer chapéus encantadores de papel crepe Denmison. É facil.

Podeis comprar este papel em toda a parte. Basta pedir-nos o folheto No. 7H, "Como Fazer Chapéus de Papel Crêpe".

Denmison Manufacturing Co

Caixa Postal 2105, Rio de Janeiro

Denmison's

CALLOS



Não importa quão doloroso seja o calo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o calo se enrug, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recommendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

"GETS-IT"



Chicago, E. U. A.

SABONETE FLORIL



O mais puro e
perfumado

A' venda em
toda a parte

Experimental-o é
adoptal-o

Use Agua de Colonia "FLORIL" rival da melhor estrangeira

Laboratorio do SABÃO RUSSO - Rio

Sabão Russo - Medicinal

Poderoso dentifício e hy-
gienico da bocca contra
rheumatismo, queimadu-
ras, contusões, torceduras,
frieiras, rugosidades, co-
michões, espinhas, pan-
nos, caspa, sardas e as-
saduras do sol.



O NOVO

DECCA

66

A appareição do novo Decca Sola
Sels suscitou um interesse enorme.
É considerado em toda a parte
como um maravilhoso progresso
em materia de construção de
phonographos. As camaras sono-
ras são construidas sobre um prin-
cipio inteiramente novo, de modo
a corrigir a alteração dos sons.
O novo Decca fecha-se e pôde ser
transportado, como um cofre,
para qualquer parte. Tem
uma gaveta feita de propo-
sito para guardar sete dis-
cos de 10 pollegadas.
A venda nas lojas de todos os
Commerciantes de
Phonographos.

Informações
Commerciaes:

FRITZ
MAERING

& Comp.
Rio de Janeiro



VIN DÉSILES

RECONSTITUINTE
DEPURATIVO
REGULADOR
APPERITIVO
DIGESTIVO
TONICO

CONVEM A TODOS
OS
ENFRAQUECIDOS



SOCIÉTÉ DU VIN DÉSILES
PARIS - LEVALLOIS

AGUA DO REGIMEN DOS ARTHRITICOS

GOTTOSOS - RHEUMATICOS - DIABETICOS

Às refeições

VICHY CÉLESTINS

ELIMINA O ACIDO URICO

ESPIRITO ALHEIO



A sensação que experimenta o pobre empregado que é obrigado a ficar no escriptorio quando ha festa na rua...

ARTE MODERNA



A jovem (ao artista) — E' lindo realmente! Faça-me, porém, o favor de não dizer o que representa. Quero adivinhá-lo. Diga-me somente si se trata de animal, vegetal ou mineral.

A EFFICÁCIA DA PESCA



A esposa — Olha, Eduardo: quando voltares, passa no armazem e compra uma lata de sardinha para almoo...



Cozinheira — Parece-me que foi a você que dol' hontem, um pedaço de pastel.

Vagabundo — Sim, senhora: porém, como as criadas mudam todo dia de casa, não esperes encontrá-la aqui, hoje...



O filho (com orgulho). — Olha, papae, desarme o relógio completamente e tornei a arranjá-lo de novo, e acredito que lucrei três rodinhas!

FORÇA DE HABITO



O celebre violinista, preparando combustível para a chaminé...



PERDERÃO ALGUNS KILOS

Si tomarem o

Thé Mexicain du Dr. Jawas

Composto de plantas depurativas, e proprias para provocar o emmagrecimento, o Thé Mexicain du Dr. Jawas, é o medicamento sem rival, universalmente reputado, para fazer emmagrecer, diminuir o ventre, e adelgaçar a cintura sem nenhum perigo para a saúde.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

A. NARODETZKI

19, BOULEVARD BONNE-NOUVELLE
PARIS

PÓ DE ARROZ VICTORIA REGIA
CADA LATA GRANDE CONTEM UM ROUGE
TYRO "MANDARINE"

SEM IGUAL PELA SUA GRANDE
ADHERÊNCIA E PELO SEU
PERFUME SUAVE E PENETRANTE!



O toque de remate
de uma meza
bem posta

ACADEMICO DE DIREITO. — Achando-me ha algum tempo atacado de uma forte "Bronchite asthmatica" e tendo feito uso de diversos medicamentos, dos quaes nenhum resultado obtive, encontrei, entretanto, um bom amigo que me aconselhou a usar o **PEITORAL DE CAMBARA** de Souza Soares. Descrente destes reclames que andam tão em moda entre nós, accedí finalmente, fazendo immediato uso do Cambara.



Grande foi a minha satisfação ao verificar os effeitos salutaros de tão maravilhoso remedio, pois acho-me hoje restabelecido de tão terrivel molestia.

Victoria, Novembro de 1910.

Glaudio Borges Costa."
(Academico de Direito.)
(Firma reconhecida).

ESCOLA BRASILEIRA
de ensino por correspondencia
Escrever á Caixa Postal 3013

TOSSILAN
Verdadeiro especifico da tosse e
affecções pulmonares.

F. GODOY-Rua Passagem 141
TELEPH. SUL 11857

DANDO A VOLTA AO MUNDO, COM UM VIOLINO

Por IASCHA HEIFETZ

PARA a maioria dos turistas, uma viagem em redor do mundo é, certamente, uma coisa esplendida: uma espécie de maravilhosa película na qual o espectador é o que se move. No entanto, para o artista que, com um violino na mão, vaga de um para outro lugar, em estranhas e não civilizadas regiões, tocando em toda parte para gente tão diferente dos públicos cosmopolitas de costume, como um automóvel moderno o é de um *riksha* japonês, uma viagem em redor do mundo é uma interminável cadeia de esquisitas e phantásticas aventuras, um fascinante estudo sobre as inclinações artísticas das diversas raças, uma extraordinária e inolvidável experiência no campo da musica e da psychologia humana.

ALGUMAS PERGUNTAS

Coloque-vos no lugar do violinista que está diante de um auditorio oriental, em alguma parte da Índia, China, Penang, Bali, etc. O theatro, no qual talvez nunca tenha antes apparecido um artista branco, está regorgitante de nativos, alguns dos quaes jamais ouviram Beethoven ou não sabem que existe uma coisa que se chama violino. Em seus pittorescos trajes, que não podem deixar de impressionar estranhamente, observam com solenne expectativa. Apertando o

violino sob o queixo, começa a tocar. Não podeis reprimir uma sensação de angustia e de curiosidade, e em vosso espirito se agitam mil perguntas: Que impressão exercerá a musica sobre esta gente exótica? Que attitudão assumirá, si gostar? A nossa musica soará a seus ouvidos da mesma maneira, como o faz a musica nativa nos nossos? Ou será que nossos classicos da musica falam uma linguagem eterna e internacional, que comprehendendo tanto o commerciante persa como o sheik arabe, tanto o mandarim chinês como o accionista americano?

AUDITORIOS E SCENARIOS

Eu, que toquei diante de uma variedade infinita de auditorios, posso responder a todas essas perguntas. Ha, no campo da arte musical, tres cousas absolutamente internacionais: a musica classica, o jazz americano e o applauso como manifestação da approvação. Entre os mais estranhos e phantasticos espectadores, podeis estar certos de que esses gostarão de ethoven e applaudirão a boa interpretação.

Quanto ao scenario, creio que nenhuma mais interessante experiência foi o concerto dado no V.

NÃO SE ESQUEÇA

de incluir hoje na sua nota de compras o remédio necessario para os pobres, que deve existir em todas as casas.

Nada superior para doenças de pele: eczemas, frieiras, empeladas, golpes, escoriações, ulceras, etc., etc. Não suja a roupa e conhece a applicação.

Si preza a saúde, e quer poupar dinheiro, compra hoje mesmo o vidro de DERMOL e leia o que o acompanha, citando remédios para varias doenças difficeis curar. — A venda em todas as farmacias e drogarias importantes. Exija DERMOL do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, e aceitar as imitações baratas, dadas a Henrique E. N. Santos, Caixa Postal 635 — Rio de Janeiro — Phone 4787.



O MELHOR DISCULPADO DO ACIDO URICO

Salvital

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA



Combinação

"VICTOR"

de uma caneta tinteiro-lapiseira
PRÁTICA, SEGURA, INSUPERAVEL.

Comprar uma é adquirir, de uma só vez, uma caneta-tinteiro de excellent qualidade e uma lapiseira de um mecanismo perfeito.

A venda nos melhores estabelecimentos do Brasil.

THE U. VICTOR

FOUNTAIN PEN CO. INC.
New York City — U. S. A.

Temos em stock esta optima combinação **"VICTOR"**.

Heitor Ribeiro & Cia.
Rua da Quitanda, 21
— Rio de Janeiro —

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de invejaveis successos são o melhor reclame para preferir Juventude Alexandre, sempre que haja necessidade de tratar ou embellezar os cabellos. Limpa-os da caspa ao 3º dia de uso, os cabellos cessam de cair, impedindo a calvicia. Dá-lhes vigor e mocidade; restituindo á cor natural os cabellos brancos. Não contem nitrato de prata e usa-se como loção.



VIDRO 40000
Pelo Correio 65400
Dep. "Cash Alexandre"
Ovidor, 145 — Rio

Tenha cuidado, atigado sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

de Israel, perto de Tel-Aviv, na Palestina. Dei muitos concertos em diversas cidades da Palestina, mas nelas toquei sempre em theatros e salões costumeiros, perante auditórios, cosmopolitas. Em Tel-Aviv, foi o contrario. Com o intuito de offerecer aos colonos e gaúchos uma oportunidade de ouvirem boa musica, resolvi tocar em um grande amphitheatro natural, nos arredores de Tel-Aviv. Só minha plataforma era artificial. O auditorio sentou-se nas pedras, em semicírculos ascendentes, exactamente como si a natureza houvesse construido o maior stadium do mundo. O plano teve de ser conduzido em hombros de quarenta milhas de distancia.

AO AR LIVRE

O concerto realizou-se á tarde, e os trabalhadores chegaram dos campos, em carros ou a pé, sabe Deus de que distancia. Vieram acompanhados de toda a familia, mulheres e filhos; os arabes a cavallo, os cidadãos em carro. Havia-os milhares e milhares sentados nas pedras, olhando para o pequeno tablado de madeira illuminado por enormes tochas e candelabros. Por sobre a fila dos espectadores, se divisava o cumo do Monte da Tiberias, alumado pela lua. O auditorio escutou a musica com um respeito quasi religioso. Toquei, entre outras cousas, uma peça de Tchaikowsky. Era verdadeiramente estranho interpretar esse autor moderno naquellas biblicas regiões, e mais ainda o foi para escutar como o Monte Tiberias fazia eco aos applausos.

Foi esse o unico lugar do Oriente onde toquei ao ar livre. Na India, no Japão, na China, em Java, etc., toquei em theatros construidos á europeia ou, algumas vezes, segundo os estilos nativos.

ASPECTOS CURIOSOS

Que aspecto apresenta um concerto nesses logares? — Não de me perguntar. Quanto á India, a maioria das pessoas está em um grande erro a respeito do auditorio e das execuções musicas. Pensam que só os europeus assistem aos concertos, ignorantes da arte e não sufficientemente cultos para poder apreciar a musica classica, se conservam afastados, preferindo gozar a melodia dos instrumentos indigenas. Em realidade, a maior parte dos espectadores é composta de nativos, muito dos quaes gostam de musica e até a executam. Meus concertos estavam cheios delles, mettidos em seus pittorescos trajes, cada qual o mais esquisito. Em algumas partes da India, as mulheres, completamente veladas, estão sentadas em compartimentos separados, nos quaes são invisiveis do lado de fóra. Depois de cada numero se arma um grande alvoroço e a assistência eleva seus clamores. Applaudem tambem, como nós; mas manifestam seu applauso de uma maneira especial: atirando flores.

GRATA SURPREZA

Em meu primeiro concerto não estava eu informado acerca dessa original fórma de applauso e me coíbeu de surpresa um verdadeiro bombardeio de fragrancias. Um dos maiores inconvenientes que apresenta a India para os concertistas, é a temperatura verdadeiramente insupportavel. Mesmo vestido, como estava, em um traje muito leve, terminava cada numero completamente suado. Isso, além do mais, prejudica enormemente ao instrumento, e eu me lembro de que, em Singapore, me vi obrigado a mudar, successivamente, tres cordas quebradas.

O amor á musica classica se estende rapidamente na China, embora ali não se goste das peças completamente modernas. Tal não se dá no Japão, onde a cultura musical já penetrou nas grandes massas populares.

Citarei, por ultimo, minha actuação no Mexico, onde, em cada um dos meus concertos, era eu aclamado delirantemente, como ali o são os mais formosos toureiros. É verdade que toquei preclari ante na grande praça destinada ás corridas de touros...

(Tradução de M. G.)

FOGÕES A GAZ ALLEMÃES

"OTTO"

da famosa Fabrica

JUNKER & RUH, KARLSRUHE



FOGÃO "OTTO"

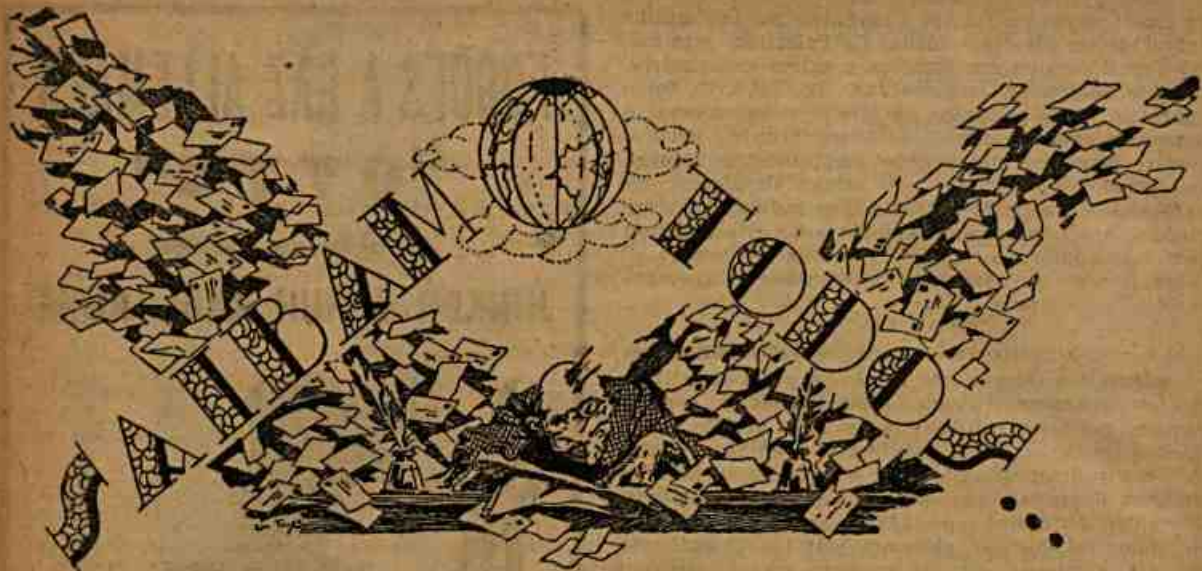
Unico depositario: — OTTO SCHUBACK

Esmaltado de branco, ferragens nickeladas, soldas e elegantes. Queimadores patentados — Grande economia no consumo. Toda casa que tem todos os sobresalientes e pessoal habilitado para lidar com os fogões.

Vende-se a dinheiro e a prestações

Exposição permanente á rua da Assembleia, 45

Fogões de mesa de 1, 2, 3 e 4 bocas com formas á parte. Aquecedores de toques em typos á preços



Mable (São Paulo). — Não posso fazer a sua graphia. Si não me engano, o anno passado estudei a sua letra. Mas, si não a estudei, ainda agora nada posso adeantar.

V. ex. escreveu: "Seja bonzinho, sim?" Será ironia? Um homem "bonzinho" é um homem de quem não se pode dizer ganão isso.

Todo homem "bonzinho" é imbecil. Não é verdade?

Além do mais, a sua graphia não revela boas coisas... Para que lhe dar um desconsolo — mesmo que v. ex. não creia na sciencia de lêr o caracter pela letra?

Eu por mim não tenho lucro nisso. Ao contrario: perco o meu tempo e ainda ouço palavras desamáveis.

Batila Prado (S. Paulo). — O seu soneto *Esperança* indica que v. ex. será capaz de fazer bons versos. É necessário para isso que estude um pouco e leia os bons poetas.

Não desanime.

Touriate (Bahia). — Uff! O sr. tirou-me um peso de sobre os hombros. A sua encomenda demorou, mas chegou. Está certo.

O *Kloque* é um livro de que já não cogito. O *Suave enlevo*, sim. É possível que até setembro esteja na rua. O preço é 45000, como sempre. É a 3ª edição.

O M. C. que assigna as capas de *Fon-Fon* é Manoel Constantino, conhecido pintor. Martins Capistrano é o nosso secretario.

Emma de Araujo (Minas). — Tenha paciencia: o seu soneto não serve. Está mau, não pôde ser publicado.

Entretanto, quero dizer-lhe uma palavra de estímulo: não desanime. E si acha que lhe posso ser util — eu aqui fico a seu dispor.

C. Iracema (S. Paulo). — A sua carta côr de perola é profundamente feminina. Nella se sente essa penetração de espirito, aguda e subtil, que não é commun a nós outros. As mulheres, quando escrevem, revelam uma acuidade que nos desorienta, a nós homens.

Sentimos que vêem as coisas em todas as minúcias, nos seus detalhes, nas suas particularidades.

Nós, do sexo de Adão, vemos as coisas de um modo generalizado, na sua expressão de conjuncto, medindo apenas as suas amplitudes. Falta-nos o sentido do pormenor. A mulher vê com desconfiança e malicia; o homem com hombridade ampla e confiança. O que nas Evás é curiosidade, analyse e calculismo, no homem é apenas o desejo de observar, conferir e posittivar.

E' isso o que me suggere a sua missiva. Muita coisa eu lhe poderia responder, em torno desse thema, infelizmente ha pouco espaço para tanto.

Falemos d' um modo synthetico.

I — A sua carta é dessas com que a gente logo sympathisa. Pela letra? Talvez não. A sua graphia indica um temperamento emotivo, mas profundamente dissimulado.

Por que então gostei da sua epistola? Pelo talento que v. ex. revela? Oh, mas ha tanta paulista de talento que me escreve e não me impressiona...

Gostei da sua carta. Eis tudo! Não expliquemos as coisas. Explicar! E' o nosso mal. Suggestir, fazer pensar e "réver", é o importante. Não lhe parece?

II — Francamente, só me communico, epistolamente, com as pessoas de minhas relações. Entretanto, sem querer fazer "pose" (oh! tenho horror ás attitudes estudadas!) decidi responder a V. Ex. — desde que me confie o seu endereço particular.

Serve um cartão postal? III — Por que gosto das cartas perfumadas? Por que adoro os perfumes! Si algum me perguntasse hoje, como aquelle personagem de Baudelaire: *Entrangeiro, que mais amas na vida?* eu diria, simplesmente: "As mulheres, os livros e os perfumes!".

Cada um de nós tem a sua mania. Um adora o jogo: as cartas, o bilhar, o hippismo, o foot-ball e tantas outras coisas. A minha mania é bem oriental: os bons perfumes. IV — Pergunta v. ex.: "Por que, Yves, gosta tanto de cartas perfumadas? Creê, ainda, V. Ex. posta de hoje, sem as ingenuidades sentimentaes de outrora que em perfumes se possa achar qualquer coisa da alma, da psychê de quem os usa? Em perfumes que as mulheres (de qualquer carta) comprem pedindo ao negociante o "melhor, o mais "chic", nem que custe caro?"

Não, eu não creio em nada. Creio só no meu bom gosto.

Ha perfumes que se amam atravez das mulheres que os usam, e ha mulheres que se amam através do seu perfume.

Exemplo: Si V. Ex. usasse um mau perfume na sua carta, eu poderia amal-o em homenagem ao seu espirito, isto é, em homenagem a mulher que é V. Ex.: fina, intellectual, "comme il faut..."

Si o seu perfume fosse excellente, ou, embora não a conheça, poderia querer-lhe bem, — a V. Ex. — atravez desse perfume. Simples suggestão! V — Uma carta sem perfume (vinda de mãos femininas, é claro) dá-me a idéa de que é o reflexo de uma vida sem historia, uma vida vulgar, como uma lampada sem luz, como uma arvore sem fructos. Ai da nossa existencia, si nos faltasse o "odor di femmina".

Antonio Fernandes (Friburgo). — Aqui vai a sua carta tal qual a escrevi:

"Caro Yves. — Optima saúde e mil felicidades.

Venho novamente a tua presença afim de te fazer sabedor de que, salvo lamentavel engano, foste vilmente ludibriado por um plagiarista sem consciencia e sem caracter.

FERRO QUEVENNE

APROVADO pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

é a **medicação mais poderosa e segura** nos casos de

ANEMIA · FEBRES · DEBILIDADE

Emprego Fácil mesmo para as Crianças

Encontra-se em todas as Drogarias

24, Rua Poeta, 24 - JARDIM (Rio)

HORROROSA SYPHILIS

JÁ TINHA PERDIDO O CÉO DA BOCCA!



Marcelino Dias

Pérolas — R. Grande do Sul.

"O seu estado era desesperador; usou o **"ELIXIR de NOGUEIRA"**, do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira, e ficou radicalmente curado...

Pérolas, 20 de Dezembro de 1917.

A rôgo — Joaquim da Silva Fagundes (Guarda-livros.)

Atestado (resumo) confirmado por um medico.

(Firmas reconhecidas.)

O **"ELIXIR de NOGUEIRA"** é o unico depurativo do sangue que possui milhares de attestados medicos e de pessoas curadas.

BANHOS DE MAR

Costumes completos, americanos, para todas as idades e ambos os sexos, camisas, calções, Sapatos, salva-vidas e toucas.



CASA SPORTMAN

A MELHOR CASA DE ARTIGOS PARA SPORTS

RAUL CAMPOS

Remessa de Catalogos

24, Rua dos Ourives, 27 — Rio de Janeiro

GRACAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES DO DR. VAN DER LAAN



Desapparecem os perigos dos partos **difficeis e laboriosos.**

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Deposito Geral **ARAUJO FREITAS & C.** — RIO DE JANEIRO

Vende-se aqui e em todas as **pharmacias e drogarias**

SAIBAM TODOS... (Continuação.)

Dá-se o caso que, havendo no lido no "Fon-Fon", de 14 de Julho p. passado a poesia "Boneca", publicada nas paginas da secção "Evanidade", e, assignada pelo Sr. Carlos Paurillo, lembrei-me de já haver lido alhures uma poesia semelhante aquella, a qual não trazia a assignatura de Sr. Carlos Paurillo, mas sim do poeta Carlos Silva.

Tendo procurado verificar a veracidade de minhas desconfianças, estas se transformaram em certeza quando, passando por mim em 1924, deparei com a já referida poesia que, de facto, pertence ao Sr. Carlos Silva e não ao Sr. Carlos Paurillo.

Passo pois a transcrever as duas poesias, ou, por outra, a poesia e seu plágio, afim de que possa fazer um melhor juizo das minhas afirmações. As poesias são as seguintes:

1.

BONECA

Carlos Silva.

E' leve como um tyrio, muito leve,
a Bem-Amada... E' bella como a rosa
cuja existencia é uma illusão tão breve.

Parece não ter nervos como a gente, pois,
si a beijo, não fica languorosa, rosa,
nem sua carne em flor vibra fremente...

Vendo a sua silhueta delicada,
temo por meu amor, tremo de medo;

e que chego a pensar que a Bem-Amada
é uma linda Boneca de brinquedo...

2.

Agora o plágio:

Fragil, tião, subtil, meada, leve,
é a Bem-Amada... E' assim tão vaporosa,
que minha mão toca-a não se atreve.

Talvez nem tenha nervos como a gente...
Talvez não fique, aos beijos, languorosa,
nem lhe palpite o coração, fremente...

Vendo a sua figura delicada,
temo por meu amor, tremo de medo.
E chego a imaginar que a Bem-Amada
é uma linda Boneca de brinquedo...

Bastará o compará-las as duas para ressaltar, inophimável, o plágio de que foi autor o muito digno Sr. D. Carlos Paurillo, a quem Deus deu tão curta intelligencia, que nem ponderou que seria perigoso publicar a sua "Obra" numa revista lida, como é "Fon-Fon", em todo o país, por gente que elle não tem o direito de julgar tão "tapada" (desculpe a expressão) quanto elle o é.

Espero pois, caro Yves, que, tendo verificado a exactidão de minhas accusações, dê uma lição em regra a este Sr. Carlos Paurillo afim de que, para o resto de sua vida, elle aprenda que deve fazer "figurações", com o que não lhe pertence.

ANTI-EPILEPTICO de Liège

Combate todas as Affecções nervosas.

É nos mais graves casos que
- elle alcança mais exito. -

JULIEN & ROUSSEAU, Caixa 454, RIO DE JANEIRO

Appr. D.N.S.V. N.º 101, 532/13/1922

EXCESSO DE ACIDEZ ESTOMACAL

Como se desembaraçar d'ella

Um excesso de acidez estomacal pôde degenerar em graves incommodos intestinaes; é pois muito importante que os alimentos chegando ao intestino o fazem sempre a um grau invariavel de acidez, senão o intestino irrita-se. Se os seus incommodos de estomago são devidos a acidez, muito frequentemente a causa principal d'estes incommodos, tome meia colher de Magnesia Bisurada, n'um pouco de agua quente. A Magnesia Bisurada neutralisa immediatamente o excesso de acidez, suavisa as paredes irritadas do estomago, permitindo-lhe assim de funcíonar normalmente e sem dor e de preencher uma das suas funcíões primordiales, aquella de proteger o intestino. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

ESMALTE PALMA

Para os labios Alta novidade sem gorduras, sem oleo e não sae mesmo lavando.

Unico que persiste e não sai. Em 3 cores: N.º 0, cor das unhas; N.º 1, rosão leve; N.º 2, rosão forte. Encontra-se na Casa Bazin, Av. Central, 131 - Perfumaria Avenida, 142 - Cirio, Ouvidor, 183

EMAGRECER?

SEM MEDICAMENTOS — SEM REGIMEN

Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o rolo de ventosas.

PUNKT - ROLLER

Peça folheto explicativo gratis

Srs. Paulo Stern & Cia., Caixa 1844, Rio de Janeiro

Mandem folheto explicativo gratis

Nome

Endereço

P. F.

Deseja crescer 8 centímetros?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade com o

CRESCENDOR NACIONAL

do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da altura e desenvolvimento. Pedir explicações, que se remetterei gratis, e fí-ciaes conveniências da antithese invento.

Representante na America do Sul, F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Ayres — Argentina



Sr. GARCIA, com 1 metro de tratamento



Sr. RICOE (a), 3 meses depois de tratamento

OS HOTEIS MAIS LUXUOSOS NA FRANÇA

PARIS VISION ROYAL MONCEAU

35-37 (Avenida Hoche)
350 Quartos e aparta-
mentos, 350 salas de ba-
nho. Sem grande ave-
nida e jardim.

Mayenne 42 Paris

PARIS CALIFORNIA

13 Rua de Berri
250 quartos e aparta-
mentos, 250 salas de
banho. Perto dos Cam-
pos Eliseos e Avenida
Friedland.

Califortel 45 Paris

BIARRITZ MIRAMAR

O mais bello palacio de
França.
250 quartos e aparta-
mentos, 250 salas de
banho.
Aberto durante todo o
anno.
Miramontel Biarritz



São os mais fa-
mosos porque são
do maximo conforto
moderno.

Luxo e novidade
conforto e aposen-
tos amplios represen-
tando a verdadeira
acomodação ideal

FOX AGENTURA DO MEDITERRANEO EM CANNES

V. Ex. não se
deve iludir!
Esta é a arvore
que está em
frente da
porta da

ALFAIATARIA GUANABARA

Rua da Carioca
54

A casa por todas
imitada
e por nenhuma
egualada



CRIA ROBUSTOS BEBÊS

porque :

- GLAXO** é tão digestivo, limpo e nutri-
tivo como o leite materno.
 - GLAXO** não tem microbios nocivos e até
os recém-nascidos o assimilam.
 - GLAXO** é puramente leite, que se dissolve
em agua acabada de ferver.
- Experimente-o para o seu Bebê.

INSTITUTO HYGIENICO

— DE —



*Tratamento scientifico da pelle, massagens
faciaes, electrolise, galvanisação, raios violeta,
banhos de luz, embelezamento das
sobrancelhas*

MANICURE E CABELLEREIRO

BECCO MANOEL DE CARVALHO

16 - 1º

ESQUINA DE
13 DE MAIO

Ao lado do Theatro Municipal—Teleph. Central 3091

SAIBAM TODOS... (Conclusão.)

Agradeço pela atenção que me hajais dispensado, peço-te desculpares o tempo precioso que te tomei, e, como sempre, aqui fica o teu muito grato amigo — Antonio Fernandes — Friburgo — 13-8-1928.

Resposta: Carlos Paucilio é o novo nome adoptado pelo poeta Carlos Silva, de Macaé. A sua poesia foi modificada por elle mesmo.

Si bem que esse poeta vá ficar lisonjeado com a sua admiração, pela arte delle, ha de considerar que é contraproducente e negativo isso de se mudar de nome, maxime um nome literario, que se vem fazendo com esforço e pertinacia. Nome de autor e capa de livro em 2.ª edição não se mudam.

As confusões e os "quatro-ques" são inevitáveis.

Rachel (Capital) — Ham! A sua carta é uma prova de que ainda ha senhoritas com certa dose de... espirito. Antes assim! Quando não se possua alma nem coração, é um consolo saber que se tem espirito. Que diz?

Mas lelamos a sua missiva:

"Ilmo. Sr. Yves. — Red. do "Fon-Fon" — Nesta — R. S., brasileira, com 18 annos de idade, solteira, funcionaria pública, residente nesta, capital, vem pela presente solicitar a V. S. a fineza de fazer-lhe um estudo graphologico.

A solicitante, leitora frequente do "Fon-Fon", sabe, pelas respostas de V. S., inseridas na secção "Saibam todos...", que, para um estudo calligraphico, é necessario escrever, pelo menos, vinte linhas, em papel lizo, estar em perfeito estado de repouso, assignar o nome verdadeiro, etc., e á mingua de assumpto bastante para conseguir o "quantum" necessario de linhas, resolveu fazer esta cantilena á guisa de requerimento, contando em ser attendida, mercê a bondade e a gentileza peculiares a V. S.

P. deferimento.

Rio, 20 de Agosto de 1928. — Rachel Santos.

(Não é necessario estampilha).

P. S. — Presado poeta. — Peço desculpar-me o estylo da presente, pois de outra forma não conseguia arranjar vinte linhas, a menos que copiasse. Antecipo meus sinceros agradecimentos e aguardo sua resposta na "Berlinda", que é como denomino o "Saibam todos..."

Ainda a sua admiradora. — Rachel."

Como V. Ex. não me fez elogios hypocritas, e está resignada a ouvir tudo quanto a sciencia dissêr do meu a seu respeito — vou fazer a sua graphologia.

Lá vá: A sua letra indica que V. Ex. é uma creatura enfermiga, um tanto desencorajada, amante da tranquillidade e dos olhos macios.

E' um tanto indolente. Reservada e discreta, é um pouco vaidosa, embora apparente simplicidade. Economica. E' mesmo sovina. O seu desejo é subir, elevar-se, tanto é assim que luta muito para isso, mas não tem um ideal collimado. Vive numa inquietação louca e constante. Finge ser alegre, mais é perseguida por uma melancolia indiarfagavel. E' excessivamente desconfiada. E' um pouco fantasista e se inclina para as coisas do arte. E' maneirosa, pôde-se dizer amavel, gentil e não sabe ter impetos, os impetos que caracterizam os neurasthenicos e os violentos.

Em summa: não é uma creatura vulgar. Eria nas paixões, nos seus impulsos affectivos. As suas idéas são claras. A sua vontade é fraca.

Charlotte de Werther (?) — Recebi as photographias da sua terra. Obrigado.

Espero que, de outra vez, quando V. Ex. me telephonar, eu tenha a felicidade de estar da redacção para ouvi-la.

A 3.ª edição d' "O Suave enlevo" deve apparecer em setembro.

Graciella (Capital) — Abro a sua cartinha elegante, perfumada — coisa rara! — e tracada n'uma carissimo papel de linho. Leio-a. Verifico, por ella, que V. Ex. deve ser uma dessas creaturas felizes, que moram em "bungalows" floridos, e possuem uma limousine de luxo.

E' daqui, na minha fantasia, tenho a impressão de vel-a, dentro do seu carro, afogada nos pálios do seu egualho e do seu manteau de louta (que custou

3:000\$000). V. Ex. passa á tarde, pela Avenida, na sua importancia photographica, unhas polidas, sobrancelhas afinadas á pinga, olhos de Clara Bow e um sorriso desdenhoso para a multidão. V. ex. olha para a turba, que desfilia, enquanto o inspector de vehiculos faz deter o corso. Vossa excellencia olha e dá commigo. El, de repente, na sua importancia de moça rica e cheia de caprichos, volta o rosto com ar de pouco caso, com quem diz: Esse individuo não percebe a sua inferioridade de piebleu, e tem a ousadia de fitar-me? Não vê que lhe não deu confiança? E eu, humilhado, penso commigo: "Nô ha nada como um dia atrás do outro..." "Rira mieux..." Um philosopho risonho accorda dentro de mim... E enquanto o seu automovel prosegue, levando a sua importancia mundana e rutilante, eu sorrio á esperanza de zombar um dia da inutilidade das "posas" e das apparencias que enganam.

E sou tão feliz que, nessa mesma tarde, chego á redacção e encontro a sua cartinha perfumada, onde v. ex. confessa a excitação que teve em me escrever, após aquella importancia da limousine...

Sorrindo perversamente, leio a sua missiva que é toda uma mimo de luxo e perfume...

"Copacabana, agosto, 1928. Yves. Cumprimentos. Foi depois de alguma excitação que resolvi dirigir-lhe esta, pois sei bem que você não gosta de fazer estudos graphologicos, e é este o seu fim.

Yves, por maior que fosse a minha vontade, e por mais que quizesse ser imparcial, nunca poderia formar um juizo, ou melhor, uma idéa acertada de uma personalidade, sem o apoio de uma opinião, alheia e sincera. E este apoio que lhe venho pedir é um estudo graphologico.

Tenho já um pequeno esforço de minha psychologia, feita por mim mesma, mas acho-o falso e, principalmente, sem base; de maneira que sua sábia opinião a respeito, seria para mim de um valor inestimavel.

Desejaria, porém, Yves, se fôsse possivel, um estudo mais ou menos longo, com apreciações aos traços principaes; não me importaria que você custasse a me responder...

Enviar-lhe-ei mais tarde, se isso o interessar, minha "auto-psychologia"...

Esperando sua resposta, sou-lhe muito grata. Graciella."

Oh, os insolitos contrastes da vida e das coisas! Boa tarde, mademoiselle Graciella. Vae fazer footings?

Aida (Capital) — E' só dirigir-se á Livraria Alvim á rua do Ouvidor, 166, que encontrará os livros que procura.

Rachel (Capital) — Nesta capital não encontrarei os livros de Guido da Verona. Sm S. Paulo, talvez sim.

YVES.

Aos nossos leitores. — Nesta secção prestaremos todas as informações que nos solicitem, bastando tão sômente que sejam formuladas com clareza e logica.

■ ■ ■

Toda e qualquer correspondência designada a "Saibam todos..." deve ser dirigida a Yves, nesta redacção. Para isso é necessario enviar-nos o coupon abaixo, devidamente preenchido.

ENDEREÇO:

Rua Republica do Pará, 62

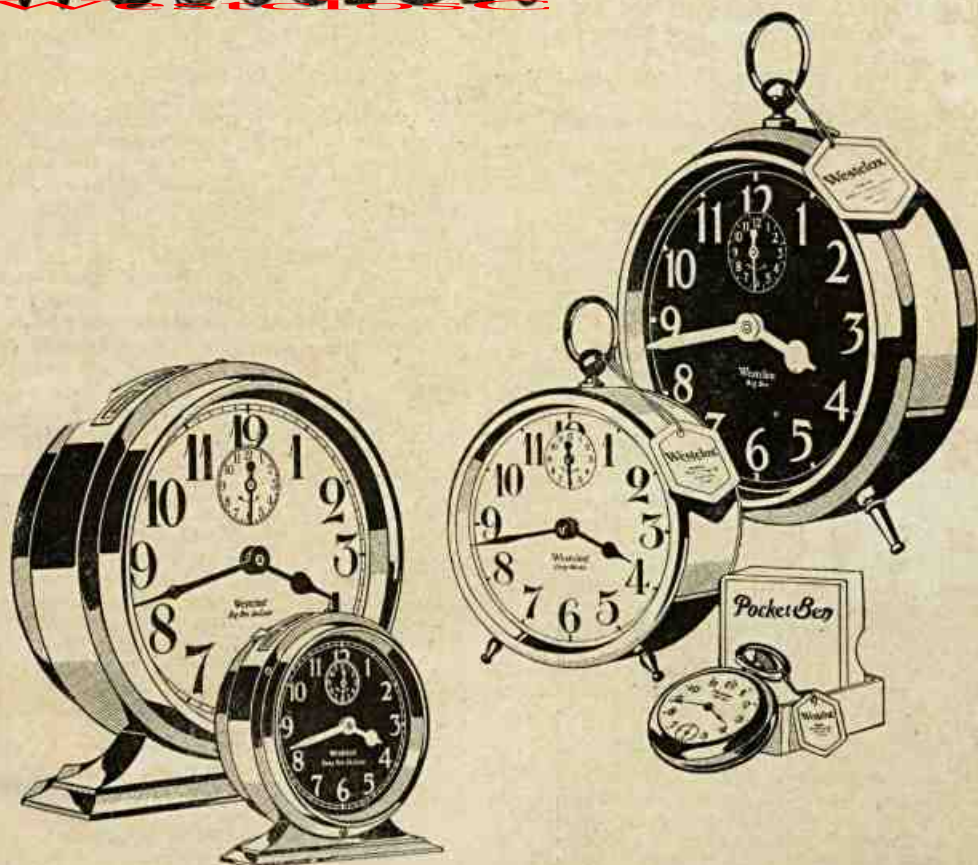
Caixa Postal 97 — Tel. Central 4166.

PON-FON — 1 - 9 - 1928.

Data da consulta

Nome da consultante

Westclox



Relógios Fieis ao seu Serviço

OS relógios e despertadores Westclox têm sido reconhecidos em todo o mundo por muitos anos como os mais fieis ao seu serviço.

Os novos despertadores Westclox—Big Ben De Luxe e Baby Ben De Luxe, têm uma apparencia excepcionalmente attractiva.

Ha uma grande variedade de despertadores e relógios Westclox, numa grande variedade de preços.

WESTERN CLOCK COMPANY, LA SALLE, ILLINOIS, E. U. A.
Fabricantes de Westclox: Big Ben, Baby Ben, Pocket Ben, Bon Dia.



Belleza e Conforto

Conjugando a beleza das cores com a pureza das linhas, Chevrolet conseguiu, neste novo tipo — **Maior e Melhor** — uma perfeita harmonia que transparece num simples retão e que reside no estilo perfeito que o realça e distingue sobre todos os outros carros da sua categoria.

Uma experiência com os novos modelos fechados Chevrolet, revelar-vos-á — além da extraordinária beleza e distinção — as suas notáveis qualidades de conforto, provenientes da suspensão apropriada das molas e dos luxuosos estofamentos que, pela sua conformação, perfeitamente se amoldam às formas do nosso corpo.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.
 CHEVROLET · PONTIAC · OLDSMOBILE · OAKLAND · BUICK · VAUXHALL · L·SALLE · CADILLAC · CAMINHÕES · GMC